

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1012,2 milibares. Temperatura média do dia: 23,50, com máximo na maior insolação de 27,70, e mínimo à noite de 16,00. (No Planalto a média mínima será de 07,90.) Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Com ar frio penetrando, leve baixa de temperatura, passando a dissolver-se com temperatura em elevação. Estável no Planalto e Estável-bom no litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

VESTIBULAR SIMULADO - Comunicamos aos estudantes interessados nos resultados do Vestibular Simulado de Geografia, publicado na edição de O ESTADO da última segunda-feira, dia 13 do corrente, que as questões de números, 6, 7, 8, 14 e 15, publicadas com defeito, voltarão a ser publicadas, corretamente, na edição de amanhã de O ESTADO.

Florianópolis - Quarta-feira 15 de outubro de 1975 - Ano. 61 - No. 18.176 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

Blumenau protesta por não ter ICM parcelado

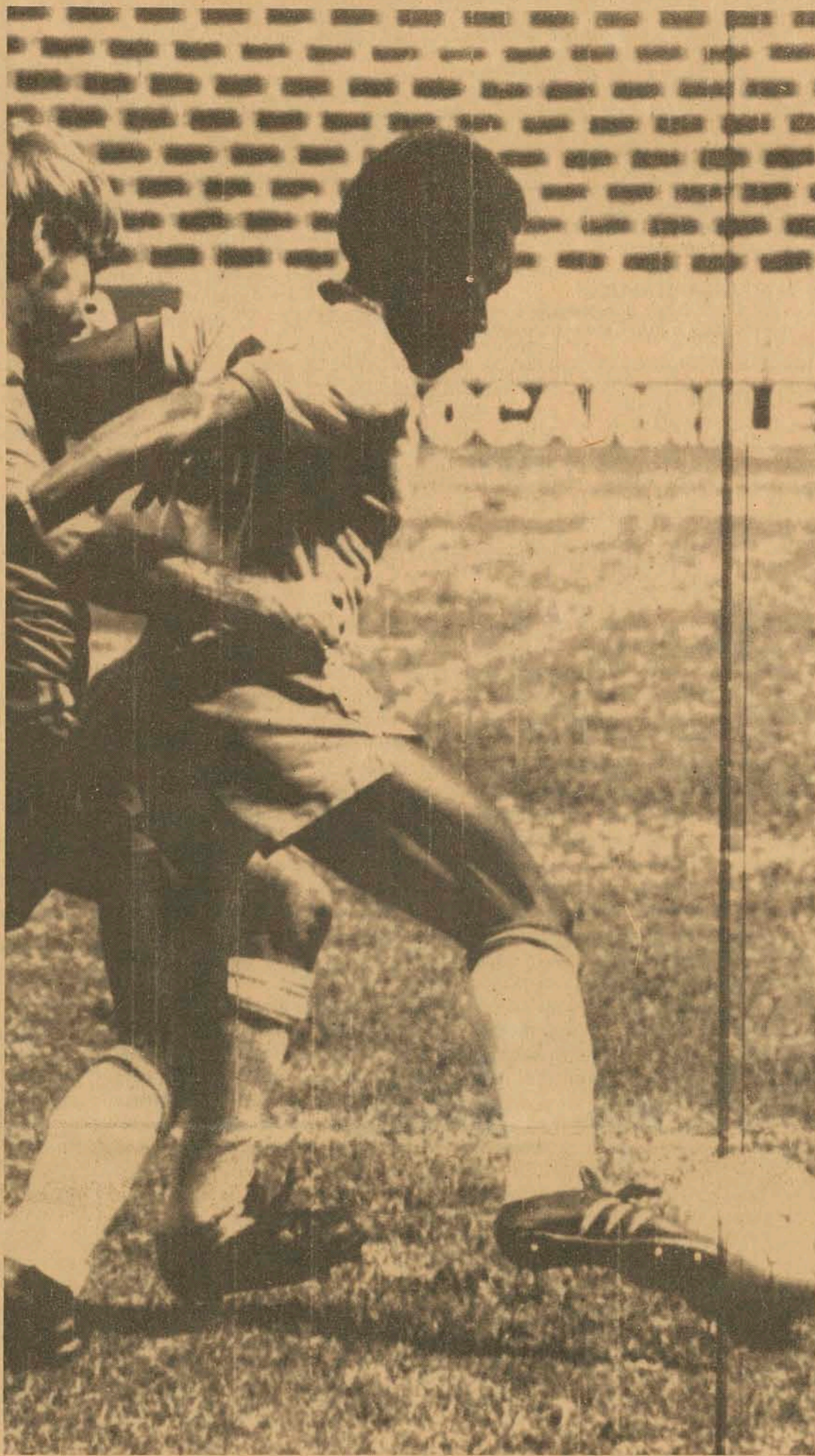
Página 9.

Militar preferia que Isabel não voltasse agora

Página 2.

Futebol do Brasil estréia com vitória no Pan

Página 8.



O Brasil venceu a Costa Rica por 3 a 1 em sua estréia no Pan-Americano e Cláudio Adão foi o destaque da equipe.

Veloso diz que crise não altera o modelo econômico

Depondo na CPI das Multinacionais o Ministro João Paulo dos Reis Veloso afirmou ontem que "o Brasil não mudará o seu modelo econômico, devendo apenas modificar algumas prioridades no seu processo de desenvolvimento". Assim - afirmou - as metas do II PND podem sofrer um reescalonamento, mas nenhuma delas será literalmente abandonada". Quanto aos contratos de risco para a exploração e prospecção do petróleo por empresas estrangeiras, Veloso declarou que o Governo passou a admitir sua adoção no momento em que a OPEP aumentou o preço do petróleo bruto em 10% na reunião de Viena. (Pg. 5)

INPS vai reabrir em janeiro o Hospital Sagrada Família

Página 3.

Geisel reafirma que risco não fere monopólio estatal

Página 5.



A Prefeitura quer coletivos no horário e vai fiscalizar. (Pg. 16)



César (D) reforça o Corinthians contra Figueira vice-líder. (Pg. 8)

Herdeiro de Franco busca aproximação com o povo

Página 2.



Tereza Tang é a primeira desembargadora do Estado

Pela primeira vez na história da magistratura catarinense um mulher chega a mais alta corte de justiça estadual, ocupando o cargo de desembargadora. Tereza Crisólia Tang iniciou sua carreira como Juíza Substituta, em 1954. (Pg. 3)

Via expressa desapropria imóveis a 20% do valor venal

Página 16.

Congresso analisa projeto da pena de morte

Página 11.

Professor tem a homenagem da Assembléia no seu dia

Página 3.

O difícil acordo entre pobres e ricos

Paris - Intensificaram-se ontem as negociações na reunião de nações industrializadas e em vias de desenvolvimento, principalmente no que se refere às normas que orientarão uma conferência plena a ser realizada em dezembro.

Os delegados da reunião atual concordaram na criação de quatro comissões que tratarão de problemas de energia, matérias-primas, desenvolvimento e assuntos financeiros. Ontem, foram debatidas as divergências quanto à essência do trabalho das comissões.

Fontes da conferência disseram que os Estados Unidos, Japão e o Mercado Comum Europeu, representando os países industrializados, desejam se ater aos termos de um documento aceito por todos os participantes antes do início da conferência.

Porém, o bloco do terceiro mundo, grupo liderado pela Argélia e Arábia Saudita, insiste na especificação das propostas, e na garantia de que o comitê financeiro tenha o mesmo peso que os outros três.

Segundo as fontes, foi sugerida a publicação de "uma nota interpretativa" da reunião para acompanhar o documento, para que as duas partes apresentem seus pontos de vista. Isto significaria delegar o problema aos 27 ministros de finanças, que deverão assistir a conferência plena a iniciar-se em Paris, em dezembro.

As fontes salientaram que os Estados Unidos e o Japão se opuseram à proposta de relacionar a nota de acordo com as resoluções da sessão especial do mês passado, sobre desenvolvimento, da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Acreditaram que há uma divisão no grupo do terceiro mundo em relação a esse assunto e que a delegação do Mercado Comum Europeu também está dividida.

Esta reunião não está diretamente ligada às resoluções da ONU, e a França e outros países industrializados estão interessados em que a reunião não cresça a ponto de atingir proporções impossíveis de controlar, segundo os observadores.

Em geral, os delegados da conferência acreditam que os obstáculos deverão ser superados nas negociações de hoje.

Anteontem, primeiro dia de reunião, os delegados entraram em acordo sobre questões controversas, como os nomes dos comitês, número de participantes a conferência e outros detalhes.

O sub-secretário de Estado norte-americano Charles Robin disse que isso representava um "grande avanço" e acrescentou que considerava inconcebível um fracasso da reunião, como ocorreu na primeira tentativa há seis meses.

O terceiro mundo está representado pela Arábia Saudita, Argélia, Venezuela, Índia, Brasil e Zaire. Para várias dessas nações, as questões monetárias e a preservação de seu poder aquisitivo são tão importantes como os demais problemas a serem discutidos na conferência.

Segundo o documento de consenso, a comissão financeira será formada por técnicos das outras três comissões e deverá ser o elo de ligação entre elas. Segundo versões, a Argélia e a Arábia Saudita acreditam que isso implicaria em que a comissão financeira seja subsidiária do resto da conferência, e querem assegurar que lhe seja dada a mesma importância atribuída às outras três.



Koopmans, o premiado norte-americano.

Nobel de Economia para um soviético e um norte-americano

Estocolmo - Um norte-americano nascido na Holanda, Tjallingii Koopmans, professor da Universidade de Yale, e um soviético Leonid Kantorovich, cujas teorias emprou da descentralização da economia de seus países diferem das oficiais, foram escolhidos ontem para receber o Prêmio Nobel de Economia de 1975, por introduzirem "melhorias na planificação econômica".

Kantorovich, ganhador dos prêmios Lenin e Stalin, porém malvisto pelos dirigentes soviéticos há 10 anos, é o primeiro soviético a receber o Nobel de economia. Além, os outorgantes dos prêmios parecem especial predileção por soviéticos que criticam o regime comunista. Em dois anos, concederam prêmio a Alexander Soljenitsin, atualmente vivendo de gordos proventos no ocidente, a seu colega dissidente Andrei Sakharov, e agora, a Kantorovich, que sustenta que a deficiente política de investimentos do governo tem impedido que o país alcance um "desenvolvimento econômico ótimo", calculando-o em 12 por cento, muito abaixo do divulgado pelas autoridades econômicas do país.

Tanto Kantorovich como Koopmans iniciaram suas pesquisas no campo da teoria econômica normativa, procurando respostas a perguntas básicas de toda atividade econômica, como por exemplo: que artigos devem ser produzidos? Que métodos de produção devem ser empregados? etc. Segundo a Academia Real de Ciências da Suécia, seus trabalhos - que abordam economias estatais e às vezes casos e empresas individuais, trouxeram melhoramentos ao planejamento econômico.

Explica a academia: "... no início de suas pesquisas o professor Kantorovich aplicou a técnica analista de programação linear para demonstrar como poderia ser melhorada, em seu país, a planificação econômica. Por sua parte, o professor Koopmans demonstrou que com base em certos critérios de eficiência é possível obter-se deduções diretas importantes relacionadas com os sistemas ótimos de preços".

Bolívia, Chile e Peru se reúnem e debatem a segurança do continente

Lima - A Bolívia salientou ontem que o problema de sua mediterraneidade afeta a paz no continente enquanto o Peru sugeriu a criação de um sistema tripartite de consultas, ao inaugurar-se a reunião de comandantes militares da Bolívia, Chile e Peru.

Por sua vez, o general Gustavo Alvarez, chefe do estado-maior do Exército chileno, salientou a necessidade de um entendimento através de um diálogo franco e fraternal entre as nações. A reunião tripartite começou ontem no círculo militar de Lima, depois dos representantes terem visitado o presidente Francisco Morales Bermudez. Esta reunião, que foi invocada pelo Peru, terminará amanhã e suas deliberações terão caráter reservado.

BASES AUTÊNTICAS

O vice-almirante Xavier Pinto, da Bolívia, agradeceu em nome de seu país a hospitalidade que reafirma os sólidos laços de amizade, entre os governos do continente. Salientou a importância da reunião e a expectativa existentes dos seus povos pelo que for deliberado, cujo objetivo principal é a fixação das bases de uma paz duradoura, como expressão da justiça internacional.

O representante boliviano acrescentou: "estamos trabalhando para fixar as bases de uma autêntica comunidade entre nossos países, mediante acordos de longo alcance, de projeções econômicas e políticas essa ampla política de integração econômica e física que, por sua magnitude, pode acelerar o desenvolvimento de nossas nações, eliminando os reais obstáculos a paz continental, como a mediterraneidade da Bolívia que atenta contra a justiça internacional e coloca um país em evidente desigualdade em relação às repúblicas irmãs do pacífico e de toda a América".

Espanha: o sucessor tenta ser popular

Madri - O príncipe Juan Carlos de Bourbon, herdeiro político do octogenário general Francisco Franco, vem tentando empreender uma campanha de aproximação com o povo espanhol, e até já começou a visitar as aldeias da Mancha, ao sul da capital. Segundo um porta-voz, as três visitas dão início a um "ativo programa de contatos pessoais do príncipe com o povo".

O príncipe herdeiro foi de helicóptero a Manzanares, Llanos del Caudillo e Villarrubia de los Ojos, onde permaneceu apenas uma hora. Voltou a Madri sem dizer nada de relevante. De qualquer forma, se não tiveram qualquer significado para a população, as visitas receberam, pelo menos, grande destaque nos jornais controlados pelo governo, que só noticiam as atividades do idoso e adiantado generalíssimo.

O "REI NECESSÁRIO"

O Nuevo Diario por exemplo, aproveitou a oportunidade para dedicar um editorial de

primeira página ao príncipe, dizendo que ele é "o rei que um Estado moderno precisa para a democracia e a liberdade responsável. O jornal descreve o sucessor do generalíssimo como alheio "ao protocolo raçoso, à fadiga rígida, à gesticulação autoritária e às fórmulas estereotipadas". E garante que com Juan de Bourbon, "o futuro não é tão incerto quanto os fatalistas querem fazer crer".

Entretanto, confidencialmente, alguns diplomatas ocidentais disseram à AP que a identificação do príncipe como general Franco foi muito prejudicial, quando ele apareceu ao lado do governante, há pouco tempo, no anúncio da execução de cinco guerrilheiros. E um diplomata de elevado cargo chegou a prever que o príncipe "não durará mais de dois meses no poder", depois que Franco morrer. Quanto aos políticos opositores, estão a cada dia mais desiludidos com a "liberalidade" do Bourbon.



Bourbon: visitando aldeias

ARGENTINA

Isabel pode retornar hoje à Presidência

Buenos Aires - As forças armadas argentinas aguardavam ontem com expectativa a nova etapa política que começará esta semana, com a retomada de suas funções por parte da presidente Isabel Peron.

Fontes fidedignas indicaram que os militares preferiam que a presidente Isabel Peron prolongasse sua licença de saúde iniciada há um mês, desejo que coincide com o de quase toda a oposição e de um importante grupo do próprio peronismo. Porém a firme decisão de reassumir suas funções manifestada pela presidente, incentivada pela Ala "Verticalista" majoritária do peronismo será respeitada pelas forças armadas, que se mantêm numa atitude oficialmente neutra e de obediência às autoridades constituídas, salientaram seus porta-vozes.

O comandante geral do exército, general Jorge Videla, reuniu-se anteontem com todos os generais da arma na ativa, integrantes da junta de qualificações. Oficialmente, informou-se que debateram questões relativas a promoções e transferências que terão lugar no fim do ano. Porém, transpirou ontem que os temas políticos - e principalmente a situação que a volta de Isabel Peron ao governo acarretará - ocupou boa parte das deliberações.

Guerrilheiros invadem consultório médico e levam material cirúrgico

Buenos Aires - Quatro jovens guerrilheiros, pertencentes à organização Montoneros, levaram praticamente tudo o que havia num consultório médico e odontológico, em Buenos Aires. Armados de metralhadoras, os quatro rapazes dominaram o médico de plantão e duas enfermeiras, roubando em seguida dois aparelhos de raio X, além de grande quantidade de instrumental cirúrgico médico e odontológico. Antes de fugirem, os guerrilheiros picharam as paredes do consultório com lemas de sua Organização.

Entretanto, a escalada de violência ontem não se restringiu apenas a este episódio, ocorrendo vários atentados à bomba e um assassinato. O cadáver de Antônio Rugirilo, sargento da Polícia Federal, foi encontrado ontem num local desolado, em San Martin, subúrbio de

Buenos Aires. Se esta morte estiver ligada a motivos políticos, o número de vítimas devido à violência subirá a 566, desde o início do ano.

A polícia também informou sobre atentados à bomba. Três detonaram ontem em áreas suburbanas de Buenos Aires, causando apenas danos materiais. As explosões foram combinadas com um mecanismo espalhando grande quantidade de panfletos do Exército Revolucionário do Povo - ERP. Outra bomba destruiu o automóvel de um funcionário do Serviço de Segurança do Exército, identificado como Hector Fernandez Barros. E, em Flóridade, distante dez quilômetros ao Norte de Buenos Aires, a residência do advogado Enrique Fernandez Giannotti foi atingida por uma poderosa bomba, que causou grande estragos.

Itália: governo de Aldo Moro estuda plano para evitar o caos

Roma - A equipe financeira do governo de Aldo Moro e os dirigentes dos três grandes sindicatos iniciaram ontem a chamada "reunião decisiva" para encontrar saídas no labirinto econômico em que se encontra o país.

Do resultado das conversações pode depender até a própria sobrevivência do precário governo do democrata cristão. O que é mais sério, pode agravar-se a onda de greves até atingir os tons do outono de 1969.

A reunião é o prosseguimento da realizada na semana passada, quando o governo informou aos sindicatos de seus grandes planos de plano a economia do país, um plano que segundo se calcula poderá custar até o fim da atual década, a quantia de quatro bilhões e oitocentos milhões de dólares.

Nesse plano a prioridade absoluta seria para as fontes de energia visando compensar a sangria representada pela aquisição de petróleo para manter funcionando a indústria do país.

Os sindicatos - as três centais CGIL, dominadas pelos comu-

nistas, a CISL e a UIL - por seu turno, apresentam ao governo uma plataforma para reivindicações salariais para mais de dois milhões de funcionários públicos.

Essas reivindicações consistem, em primeiro lugar, numa antecipação dos aumentos previstos nos novos contratos de trabalho em setores tão importantes como o ferroviário, as comunicações telegráficas e postais e os funcionários dos monopólios industriais. Essa antecipação nos aumentos é calculada em 46 dólares mensais.

Já bastante instável, o governo de Moro fica ainda mais vulnerável caso não possa atender a reivindicações tão elevadas. Uma resposta negativa do governo a esse pedido, já adiantada pelo hábil ministro do tesouro Emílio Colombo, pode desencadear "uma necessária mas intensa fase de luta", segundo os representantes sindicais. O eufemismo esconde uma intensa onda de paralisações, que na atual situação de tensão política poderia ser fatal ao governo de republicanos e democratas cristãos.

Ford anuncia projetos de ajuda econômica para o Oriente Médio

Washington - O presidente Gerald Ford encaminhará ao Congresso norte-americano projetos de concessão de ajuda econômica e militar ao Oriente Médio, como resultado do acordo do Sinai.

Após a assinatura da resolução que autoriza o envio de 200 civis norte-americanos para cuidar de postos de vigilância eletrônica no Sinai, Ford declarou que logo consultará o Congresso "sobre o que falta" para reforçar as relações dos Estados Unidos com países do Oriente Médio.

O presidente não deu maiores explicações. Contudo, funcionários da Casa Branca disseram que se referia aos projetos de ajuda atualmente em elaboração, que Ford provavelmente enviará ao Congresso dentro de duas ou três semanas.

Na cerimônia de assinatura realizada no salão oval da Casa Branca, Ford também declarou: "Hoje, reitero que não aceitaremos paralisações nem ponto morto no Oriente Médio".

O presidente acrescentou que os Estados Unidos precisam con-

tinuar sua ofensiva diplomática no Oriente Médio "afim de manter o impulso em direção à paz, que o acordo do Sinai propiciou".

Então, como que para ressaltar a importância que dá ao seu próximo pedido de ajuda à região, disse: "as relações bilaterais dos Estados Unidos com os países do Oriente Médio, foram a base do sucesso de nossos esforços diplomáticos".

Nos documentos do acordo provisório do Sinai negociado pelo secretário de Estado Henry Kissinger, os Estados Unidos debateram estabelecido o seguinte:

- Declararam que tem um entendimento com Israel sobre ajuda econômica futura, inclusive a promessa de procurar conseguir o petróleo, se o Irã cortar seus fornecimentos, e garantir a Israel que estudarão a manutenção de sua ajuda militar.

- Prometeram um entendimento com o Egito para estudar a concessão de ajuda econômica a esse país.

Ford acrescentou que o acordo do Sinai "é um passo significativo". Para a consecução de um acordo geral em todo o Oriente Médio e advertiu que o pacto não é um fim em si mesmo.

O presidente manifestou que os Estados Unidos devem prosseguir "seus esforços diplomáticos rigorosos, para promover a perspectiva de paz".

Elogiou Kissinger por "sua capacidade de negociador" e acrescentou: "progridi em boa parte devido a confiança que Israel e seus vizinhos árabes depositaram nos Estados Unidos".

Num outro comentário provavelmente relativo à promessa de ajuda, Ford advertiu: "É preciso manter viva essa confiança, para que haja mais progresso e para que os Estados Unidos mantenham as relações mutuamente benéficas que estabeleceram".

Quanto ao envio dos técnicos ao Sinai, Ford enfatizou a ampla margem pela qual foi aprovado (70 a 18 no Senado e 341 a 69 na Câmara), dizendo: "Agradeço a cooperação do Congresso nesta importante contribuição para a estabilidade e a paz... esperamos que o Congresso dê o mesmo apoio e compromisso quando receber os projetos de ajuda".



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS No. 01/75

A COMPANHIA CATARINENSE DE COMÉRCIO E ARMazenamento - COCAR -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 42.291/75, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.951.021/0001, com sede provisória à rua Deodoro no. 35, conjunto 31 a 37, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 01/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de divisórias, carpet, armários, luminárias, móveis de escritório, esfotofados e uma máquina de contabilidade.

O Edital se encontra à disposição dos interessados na Gerência Administrativa, conjunto 32, onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 horas do dia 24 de Outubro de 1975.

Florianópolis, 15 de Outubro de 1975
A DIRETORIA

Caixa Econômica Federal TOMADA DE PREÇOS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, torna público que fará realizar, no dia 10 de Novembro de 1975, às 15,00 horas, licitação sob a modalidade de TOMADA DE PREÇOS, para execução de obras de construção de prédio destinado às novas instalações da AGÊNCIA DA CEF em SÃO FRANCISCO DO SUL (SC).

O Edital, as especificações e as plantas que constituem o projeto se encontram à disposição dos interessados, na Comissão Permanente de Compras e Contratações - CPC -, da Filial - SC, à Praça XV de Novembro, 30 - 3o. andar, em Florianópolis.
Florianópolis, 10 de Outubro de 1975

MINISTÉRIO DO TRABALHO
Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina

EDITAL DRT/SA/Nº 1/75

De ordem do Senhor Diretor-Geral do Departamento do Pessoal do Ministério do Trabalho, convocamos os candidatos abaixo relacionados admitidos, conforme publicação no Diário Oficial de 2 de julho último e que não entraram em exercício, esclarecendo que o não comparecimento no prazo de 10 (dez) dias implicará em desistência tácita do emprego de Inspetor do Trabalho, para o qual foram aprovados por concurso.

Eduardo Luiz Mussi
Jaime Spricigo
Vanderlei Romer
Alaércio José Lopes
Sueli Helena Capela
Dalcídio Armando da Silva

Florianópolis, 15 de outubro de 1975
DELMA MARTINS DE LEMOS
DELEGADA SUBSTITUTA

Contratos de risco

Bancada oposicionista fixa posição contrária

O líder oposicionista Murilo Sampaio Canto anunciou ontem oficialmente a posição da bancada partidária, definida em reunião realizada na véspera, contra os contratos de risco para prospecção e exploração das reservas petrolíferas brasileiras. O comunicado dá conhecimento de mensagens telegráficas endereçadas às lideranças partidárias estaduais e ao presidente nacional e líderes no Congresso.

É a seguinte a nota distribuída pela liderança do MDB: "A Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, reunida na tarde de ontem, dia 13, tomou posição por unanimidade, contrária à implantação dos Contratos de Risco. A decisão unânime da Bancada foi comunicada por telegrama ao Presidente Nacional do Partido, aos líderes do MDB no Congresso e a todos os líderes emedebistas das Assembleias Legislativas Estaduais.

Integra do telegrama aos líderes estaduais: "Comunicamos a nobre líder decisão unânime tomada bancada MDB Santa Catarina v.g. veemente repúdio implantação contratos de risco que deroga monopólio estatal petróleo v.g. imensa conquista povo brasileiro".

Integra do telegrama ao Presidente e líderes no Congresso: "Bancada MDB Assembleia Legislativa Estado de Santa Catarina v.g. unanimidade seus membros v.g. hipoteca incondicional apoio ao vigoroso et patriótico posicionamento ilustre companheiro v.g. ante medida autorizativa celebração contratos de risco pt. Seu desempenho referido evento dignifica classe política v.g. enaltece legenda partidária et define exemplo puro sentimento brasileira v.g. voltado estvg para grandes et inalienáveis interesses Pátria brasileira".

PARADOXO

Ao explicar a posição de sua bancada, o líder

Murilo canto disse que há um paradoxo nas justificativas do Governo sobre a necessidade dos contratos de risco: "O Governo diz que o País não tem tecnologia nem capital para explorar o seu petróleo. Depois, justifica que os contratos de risco têm certas vantagens, tanto que assinou contratos desse tipo com o Iraque e outros países árabes. Essa posição contém um paradoxo. Porque, se o Brasil tem tecnologia e capital para aplicar no Iraque, porque não os tem para aplicar aqui mesmo?".

Asseverou ainda que "a alegação de que o contrato de risco não fere o monopólio estatal não convence, pois no momento em que as empresas estrangeiras começam a fazer prospecção e pesquisa, com o compromisso de participação nos resultados, já estará sendo quebrado o monopólio".

O parlamentar expressou a preocupação de seu partido pelo fato de que, "como as empresas estrangeiras precisarão de técnicos brasileiros para o seu trabalho e mesmo para obedecer a lei brasileira, elas vão buscar esses técnicos nos próprios quadros da Petrobrás, esvaziando a estrutura funcional e levando o próprio Know-How da empresa estatal".

"A criação da Petrobrás não foi obra do acaso", disse Murilo Canto. "Foi uma luta em que se empenharam todas as forças vivas da Nação, estudantes, trabalhadores, intelectuais, militares. E se foi uma luta do povo brasileiro, não poderia ser derogada sem um amplo debate de todas as camadas populares".

Reiterou que "o contrato de risco é o risco apenas para a nossa soberania, pois as empresas estrangeiras já têm mapeado todo o Brasil, não arriscando nada, além de que todos os investimentos em pesquisa são deduzidos do IR e do seguro de pesquisa que essas empresas têm".

Geisel era contrário aos contratos de risco", disse.

Pichetti limitou-se praticamente às leituras, repetindo as opiniões que já expendera sobre o assunto: os contratos de risco não significam a quebra do monopólio estatal do petróleo, e são, na atual conjuntura, uma saída histórica, de vez que dentro de duas ou três décadas o petróleo não terá mais o valor comercial da atualidade. O Governo, portanto, andou certo, pois de outra forma não poderia lançar mão de suas reservas petrolíferas em tempo para aproveitar a crise do produto.

O deputado Venício Toitato, também da Arena, disse ter recebido a decisão oficial "com um sentimento muito grande", mas acrescentou que "essa decisão foi tomada sob a responsabilidade do Presidente da República que até hoje mais entendeu de petróleo", justificando dessa maneira o voto de solidariedade que a Arena catarinense aprovou durante a reunião de anteontem.

Ghizzo afirma que debates estão sendo precipitados

Para o deputado Martinho Herculano Ghizzo, da Arena, o debate político em torno dos contratos de risco estão se caracterizando pela precipitação, de vez que "não se sabe ainda o teor desses contratos".

Como avaliar um contrato do qual nada se sabe? No entanto, ponderou que as grandes potências e os grandes capitais primam pelo poder "corruptivo e coercitivo", sugerindo que as nossas autoridades e a opinião pública "devem manter os olhos bem abertos na defesa dos interesses nacionais".

Martinho deu um aparte ao líder da Arena, Antônio Pichetti, que foi quem se demorou na tribuna, prosseguindo na leitura - iniciada na sessão anterior - de editoriais da imprensa favoráveis à decisão governamental. O líder arenaista, aplaudindo os contratos de risco, frisou no entanto que falava em caráter pessoal, reconhecendo que mesmo em seu partido há vozes discordantes. "Faz poucos anos, o próprio Presidente

Impeachment: MDB vai formalizar a desistência

O MDB, deverá formalizar hoje, através de uma nota oficial, sua desistência em torno de um possível impeachment do Governador Konder Reis. O assunto arrastou-se por algum tempo, embora os elementos do MDB, do chamado grupo "autêntico" tivessem manifestado indiferença desde o início. O grupo moderado, pelo que se informa, achou que valia a pena tirar proveito político.

Para os deputados que se opuseram desde o início a intenção de um "impeachment", a nota tem que ter uma saída honrosa em termos político-partidários. O assunto impeachment, poderá trazer ao MDB, uma imagem negativa e colocar mal o deputado Waldir Buzzato, que foi sempre o porta-voz da intenção.

A nota deverá conter a conclusão do que o partido oposicionista chegou: houve abuso de poder, mas não crime de responsabilidade. Um deputado afirmou que para haver impeachment teria que ter havido crime de responsabilidade. Essa infração é regulada na Constituição e uma lei complementar a completa, definindo como sendo oito os crimes de responsabilidade.

O MDB afirma que houve claramente abuso de poder, ou hipertrofia de poderes, mas que o impeachment não tem fundo jurídico ou político. Além disso, houve a revisão da posição do Governador Konder Reis, publicando alguns atos que teriam caracterizado a interferência de poderes.

A nota emitida pelo partido oposicionista deverá conter basicamente o seguinte: houve abuso de poder, embora não haja configuração de crime de responsabilidade, o que automaticamente elimina a possibilidade de impeachment, de acordo com os textos legais.

No MDB, dizia ontem um deputado na Assembleia, a atitude terá o mesmo efeito político do que foi a pacificação da Arena com a retirada dos processos de infidelidade partidária. Há também um certo descontentamento em uma ala do partido pelo assunto, principalmente no que toca a opinião pública, motivada que foi pelo anúncio do MDB e a consequente resposta do Governador. Reconhecendo-se que não havia fundamento, dizem eles, o partido perdeu.

Mas o principal problema do partido oposicionista é emitir uma nota "inteligente" sobre o assunto, segundo um deputado, visando salvaguardar ao máximo o MDB, "pois quem não tinha certeza que a improbabilidade era total?" A nota deverá ser emitida pela bancada do MDB.

Estado ganha hoje a sua primeira desembargadora

Pela primeira vez uma mulher assume o cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Trata-se de Tereza Grisólia Tang, que hoje, em sessão do Tribunal Pleno, irá ocupar a vaga decorrente da aposentadoria do desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa.

Tereza iniciou sua carreira em 1954 quando foi nomeada Juíza Substituta da 12ª Circunscrição Judiciária, com sede em Criciúma. Dois anos depois foi nomeada Juíza de Direito de Turvo, e no mesmo ano foi removida para a comarca de Timbó. Em 61 foi promovida, por antiguidade para a comarca de Palhoça, de 2ª. entrância e no mesmo ano removida para a comarca de São José. Dois anos mais tarde é promovida, novamente, por antiguidade para a comarca de Laguna de 3ª. entrância. Em 66 recebe outra promoção, por merecimento, para a 2ª. Vara da Comarca de Joaçaba, de 4ª. entrância e em 69 foi removida para a 1ª. Vara Criminal da capital. No ano de 1971 foi removida para a 4ª. Vara de Substituição, onde permanecia até ontem.

O desejo de ser juíza acompanhou Tereza desde os tempos em que deixou a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e foi o principal motivo que a trouxe para Santa Catarina.

No Rio Grande do Sul não permitiam que mulher fosse juiz, mas naquela oportunidade Santa Catarina tinha concurso de provas para juiz de direito e eu não pensei duas vezes e vim para cá. Naquele tempo - em dezembro de 54 - foi difícil para os homens aceitarem uma mulher competindo com eles. Mas eu fiz as provas e consegui aprovação. Aqui eu fui tratada como um simples candidato para poder competir em igualdade de condições e realizar meus anseios profissionais.

Se hoje as mulheres ainda recebem algumas restrições em certas profissões, há 20 anos atrás essas dificuldades eram dobradas. Tereza recorda os acontecimentos passados nas comarcas do interior, inclusive com colegas, mas prefere não citá-los.

Uma mulher ocupando o cargo de juiz era muito estranho naquela época, mas as pessoas acabavam se acostumando com a idéia, quando viam que, apesar de eu ser mulher, era ainda um juiz cumprindo o seu dever e trabalhando com eles.

MULHER E PROFISSIONAL

Além de ser a única desembargadora do sul do país ela também é a primeira mulher a assumir este cargo no Estado e dá o mérito todo de ter conseguido ser mulher e profissional em direito, graças ao incentivo que sempre recebeu do ma-



Tereza Tang desde criança sentiu vocação para a magistratura. Por tal razão deixou o Rio Grande e veio para Santa Catarina, onde fez concurso para juiz. Hoje, 21 anos após, sobe o degrau máximo do Tribunal de Justiça.

rido, Dr. Walter Tang, de quem lembra com carinho e saudade.

— Eu conseguia conciliar a família - filhos e marido - com a profissão. Quando entrava em casa eu retirava a toga e era apenas uma esposa e mãe. Mas além disso ser juiz é uma posição muito difícil. Ou se é juiz ou não é. E só pelo incentivo que recebi dele para que eu continuasse a procura dos meus anseios espirituais, já bastam para demonstrar como ele era. Isto tudo dentro daquela realidade passada há 20 anos atrás em que a mulher ainda tinha todas essas dificuldades para enfrentar que eu já falei.

Atualmente Tereza divide suas atividades entre o trabalho e a casa, onde faz questão de cozinhar.

— Eu mesma cozinho, só tenho arrumadeira. A cozinha fica por minha conta. Em casa eu sou muito feminina e divido o meu tempo com a filha e os 3 netos e quando sobra algum tempo, depois de ler os processos que levo para casa para estudar eu ainda gosto de ler algum livro.

Ela também assiste novelas, quando são do seu agrado, embora faça isso raramente. Agora está acompanhando "Gabriela Cravo e Canela" que considera "um trabalho artístico de alto nível. Muito bom o trabalho dos atores, principalmente dos coronéis.

E para concluir, Tereza ainda lembra da sua profissão salientando as coisas que mais a emocionam dentro do seu trabalho.

— Eu me volto muito para a área criminal. A diligência e suas causas tem sido meus estudos constantes, porque é a liberdade das pessoas que está em jogo e isto é algo muito sério para mim, me envolve muito.

Inps inaugura em janeiro Hospital Sagrada Família

A sentença definitiva dada pelo juiz da 2ª. Vara da Justiça Federal, confirmando o sequestro do imóvel permutado pelo INPS com a firma Urbatec, envolvendo os cinco hospitais comprados pelo INPS - dois em Curitiba, um em São Paulo, um em Belo Horizonte e o outro, o ex-hospital Sagrada Família de Florianópolis, não prejudicará as obras em andamento em nosso hospital do Estreito", informa a Superintendência Regional do INPS. Atualmente o hospital, que terá características de pronto socorro, está sendo remodelado interna e externamente para atender às suas novas funções e o prazo de sua conclusão está previsto para início do próximo ano.

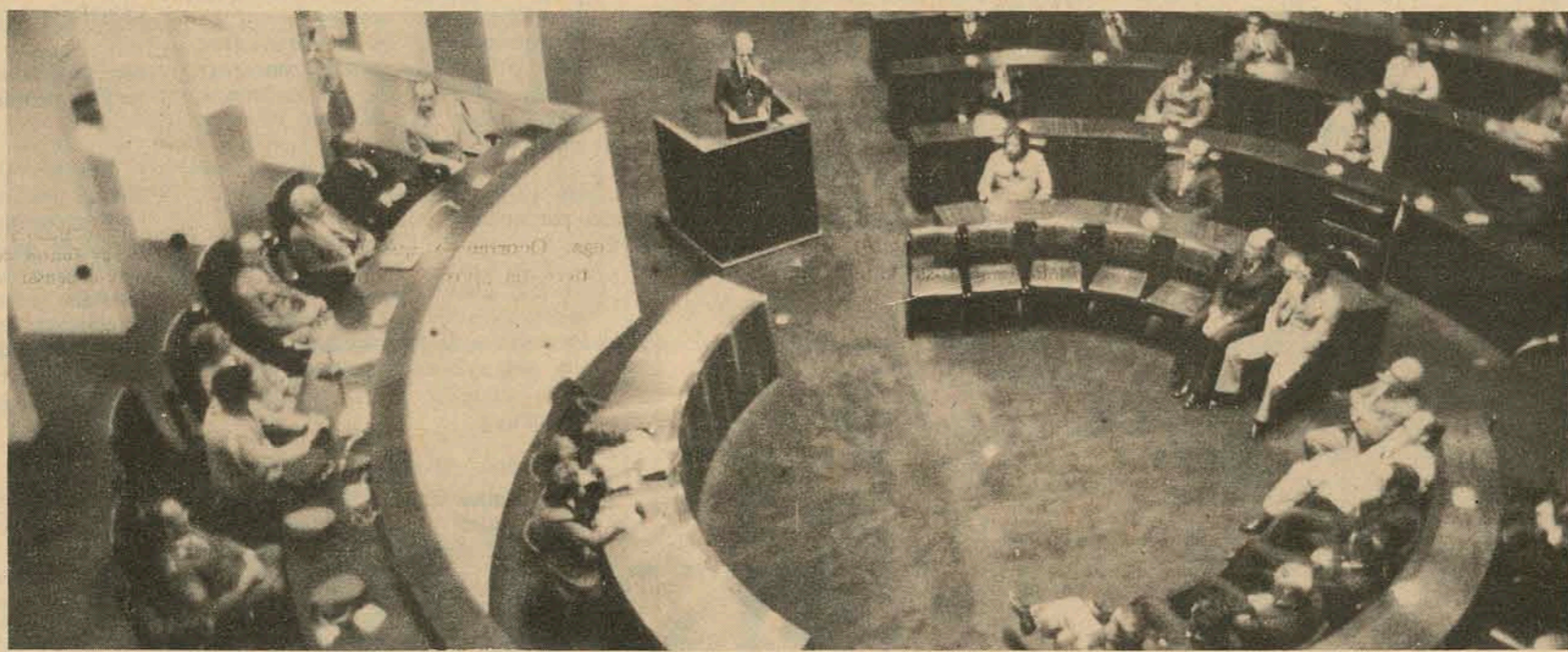
O Hospital Sagrada Família foi comprado pelo INPS a uma sociedade de médicos de Florianópolis há cerca de dois anos em processo que não teve interferência da Superintendência Regional, realizando-se inteiramente à níveis superiores. Tinha anteriormente um total de 177 funcionários dos quais aproximadamente 150 foram reclassificados após um teste e conduzidos a outras funções nas agências e postos do Instituto na Capital. Para o novo hospital o INPS necessitará contratar cerca de 412 pessoas, a fim de preencher todas as funções, processo que deverá se iniciar dentro de algumas semanas.

Inicialmente as reformas do hospital para transformação em pronto socorro previam a abertura do mesmo até julho deste ano. Porém, modificações de definição do Hospital "pois já que fnhamos de reformar deveríamos fazê-lo bem e não apenas superficialmente", segundo a Superintendência, aumentaram o volume de obras e consequentemente dilataram o prazo de conclusão. Terminada a primeira etapa de reforma que consistiu em recuperação da rede hidráulica, retirada de pisos e paredes, foram gastos Cr\$ 8 milhões e, estando em andamento a segunda etapa, novamente o prazo foi dilatado de dezembro para janeiro, porque, segundo a Superintendência, resolveu-se colocar outros serviços: "vamos ter a única câmara fria para conservação de cadáveres, teremos um necrotério e construímos mais um andar para ampliação do hospital", afirma.

Além disso, o pronto socorro terá 131 leitos hospitalares e mais 32 leitos de apoio, um centro cirúrgico altamente equipado, um sistema de emergência e centro de tratamento intensivo entre outros. E enquanto se desenvolvem as últimas obras avaliadas em Cr\$ 7 milhões, a Superintendência última a compra dos últimos equipamentos, pois segundo informa, 80% do material já foi adquirido.

Apesar de sua definição como pronto socorro, o Hospital Sagrada Família, já pela insuficiência de leitos hospitalares em Florianópolis, poderá em alguns casos servir também como local de recuperação e diz a Superintendência que no todo 'ele será de alto padrão e especializado".

Para atendimento à população do Estreito, o INPS deverá iniciar dentro de 20 dias a construção de um novo posto de assistência médica e de benefícios, tendo em vista, atualmente só existir um posto de benefícios no Continente.



Saturnino Dadam e Miraci Deretti foram os porta-vozes das duas bancadas, ambos destacando a nobre missão do magistério.

Deputados se reúnem para homenagear professor

Em sessão especial, presidida pelo deputado Fausto Brasil e na presença de autoridades e convidados, a Assembleia prestou homenagem ontem à noite ao "Dia do Professor". Na solenidade, discursaram os deputados Saturnino Dadam, que falou em nome da bancada da Arena, e Miraci Deretti, pela Oposição. Ambos os parlamentares são professores.

No seu pronunciamento, Dadam disse entender que "o professor necessita de motivação, necessita de uma recompensa justa pelo seu trabalho, pelo seu desgaste físico e mental decorrente da função que exerce", acrescentando: "nós deputados catarinenses aqui estamos para examinar a reforma do magistério, e fiquem certos que não mediremos esforços no sentido de que o nosso professor desde o mais longínquo recanto de nosso Estado até a Capital tenha uma remuneração condigna pela nobre posição que ocupa na sociedade atual".

— Continuamos preocupados com a realidade séria do professor mal remunerado - prosseguiu - sendo por isso, a causa do déficit do pessoal qualificado, ficando sem motivação para a carreira, reconhecendo a exaustiva e pouco rendosa, e o desprestígio social que o vem notando, sendo em grande parte o magistério uma solução para elementos frustrados em outras profissões e muitos, muitos outros que seria cansativo

enumerar. Se é verdade que ser professor pressupõe uma vocação específica, "aquela vocação de amor", de que fala Gregório Marmaron, que é, no fundo, o gostar de gente e o desejo de servir entendido como o espírito de participação atuante e criativo, o magistério precisa assumir definitivamente, e com urgência, o sentido profissional, em toda a sua extensão. É vocação sim, mas não aquela inclinação lírica de fazer o bem. É aptidão específica que deve ser testada, posta em prática através de técnica, para transmissão de um conhecimento atualizado que é indispensável possuir. Deve ser atividade profissional e rendosa. Rendosa e não mercenária a partir do momento em que, com visão larga e clara, se reinstale no professor o educador. É hora dos professores e as famílias tomarem consciência do momento histórico que vivemos no Brasil em matéria de educação, que é matéria de desenvolvimento.

REFORMA

O discurso do deputado Miraci Deretti começou por exaltar a "figura simples da professora primária e secundária", o "vulto gigantesco de Anchieta", no desejo de "relembrar coisas e fatos da nossa história, ligados à sublime arte de ensinar".

Na conclusão, no entanto, o parlamentar preferiu uma "afirmação de identidade, de comunhão de ideais e aspirações", à pura e simples homenagem.

"Se é frequente ouvirmos exaltações à grandeza da tarefa que cabe ao professor, conferindo-lhe mesmo "auréola do sacerdote", disse, "deprime-nos vê-lo envolvido por uma carga de atividades que vai além da força humana para poder assegurar aos seus, a sobrevivência. Curiosa constatação! Em nossa literatura frequentes têm sido as páginas de grande lirismo, dedicadas ao professor, à professora, em versos, em prosa, em canções. Desde as páginas de GRACILIANO RAMOS, que citamos no início deste pronunciamento, aos desabaços afetuosos de PAULO SETÚBAL, HUMBERTO DE CAMPOS, e tantos outros, aos acordos da canção popular de Ataulfo: "que saudades da professorinha que me ensinou o BEABÁ (B-A-BA). Evidenciam estas manifestações, aquilo que nos marca profundamente a todos: a presença em nossas vidas de um professor, de uma professora.

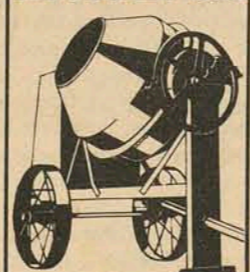
No entanto, ficaremos tão somente em manifestações afetuosas, em exaltações poéticas, ou voltar-nos-emos a estas nobres criaturas e dimensionaremos com realismo a dura realidade em que vivem? Levantaremos estátuas e monumentos aos educadores, e esqueceremos que também eles são seres humanos que merecem viver com dignidade? E vamos além: ao constataremos a fragilidade e os vícios do sistema educacional existente, buscaremos fórmulas estereotipadas ou elaboradas em círculos afastados da realidade, ou sabermos ouvir aqueles que vivem o seu dia envolvidos pelo problema e portanto capazes de dar-lhe a verdadeira dimensão?

Cometeremos o erro de elaborar novas reformas que jamais chegarão às salas de aula, se não levarmos em conta que só é possível reformar algo de que se tenha verdadeiro conhecimento. Meus Senhores: estou consciente de que além de uma conscientização geral de todas as forças da sociedade e dos poderes do Estado para os problemas educacionais é indispensável a existência dos instrumentos legais que permitam o desenvolvimento educacional, como requer o momento que vivemos, e que valorize o Educador em toda a sua grandeza. Não nego as melhores intenções daqueles que promoveram as reformas de ensino atualmente em vigor.

Mas, é indispensável que após os primeiros ensaios de aplicação das reformas havidas, se façam uma avaliação dos resultados conseguidos. E o que de imediato se evidenciar, são fragilidades que requerem urgentes soluções. Neste momento em que se visa tão somente prestar homenagem...

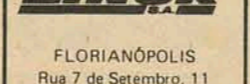
No entanto, à simples homenagem que se perderia em evocações e exaltações inconsequentes, desejo incorporar uma afirmação de identidade, de comunhão de ideais e aspirações. Minha, da minha bancada, dos Senhores Deputados desta Casa. Não terei sido eu o primeiro orador a trazer a esta Casa os problemas educacionais do Estado e a grandeza do Professor. Nem tão pouco terá sido a minha voz a primeira a clamar pela valorização da classe dos professores".

PRONTA ENTREGA



Betoneiras Emepe Elet. - Gasolina Diesel BC 320

Imediata Assistência Técnica e Peças



FLORIANÓPOLIS Rua 7 de Setembro, 11 Fone: 2239 JOAÇABA Av. Barão do Rio Branco, 426 Fone: 1286

S.A. WHITE MARTINS

NECESSITA — VENDEDORES PARA GRANDE FLORIANÓPOLIS EXIGE: GINÁSIO COMPLETO — VEÍCULO — Experiência Anterior em Vendas.

Tratar: Rua Cel. Pedro Demoro, 21100 — Estreito — Florianópolis.

Favor não apresentar-se sem preencher os requisitos mínimos.

DIA DO PROFESSOR

Este não é um dia apenas de alguma coisa. Muito mais que uma simples data comemorativa, é um marco de carinho no calendário da gratidão de todos nós.

Saudamos e homenageamos a nobre classe dos professores de Santa Catarina, certos de que o respeito e a compreensão de que vós, os mestres, tanto sois merecedores, hão de refletir-se, hoje como amanhã, no agradecimento de nós todos, pais e alunos.

Não será plano e fácil o caminho que escolhesteis, antes difícil e íngreme, mas, por sobre as frustrações e os desencantos que certamente encontrareis, há de sobrepair, como bandeira e guia, a voz do Mestre, no evangelho:

“Eis que saiu o que semeia, a semear”.



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - APUSC

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

DESMATAMENTO

Senhor diretor, lemos no "O Estado" de 03-10-75 a lamentável notícia de que a Ilha de Santa Catarina está ficando deserta devido ao excessivo desmatamento que vem sendo feito, principalmente pelas serrarias. E o pouco reflorestamento que acontece ainda é feito com o "Pinus", essa espécie exótica que ecologicamente não resolve nada.

E diz que tudo isso ainda é feito com o aval do IBDF. Isso não devia mais acontecer não em vista o resultado do desmatamento que já se viu com essas enchentes que assolaram Tubarão e Blumenau. Parece que nem morrendo afogado por causa do desmatamento o homem deixa de derrubar.

Enquanto tiver árvore ele está derrubando. Desse jeito nós ainda vamos ver muitas e maiores catástrofes. Daí talvez resolvam preservar as poucas matas que restam por aí. Parece que ultimamente o homem perdeu toda a sensibilidade com a Natureza e vem destruindo tanto a flora como a fauna, ameaçando de extinção as últimas espécies. Assim ele cava a sua própria sepultura, pois é tão só a Natureza que nos garante a vida e o progresso, tanto material como espiritual.

Segundo a Mensagem do Graal, Na luz da Verdade, de Abdruschin, "A Natureza em sua perfeição consentânea com as Leis da criação é a mais bela dádiva de Deus que Ele deu a suas criaturas". Portanto, deve-se fazer de tudo para preservá-la. E isto tem que preocupar a todos para se evitar o desastre ecológico e ambiental, do contrário o homem não terá nenhum futuro. Mariano Cyganczuk, Curitiba — Paraná.

OBS.: As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Rádiofonos AP e Telefons AJB

Racionamento racional

O ministro das Minas e Energia não é favorável ao racionamento compulsório de combustíveis, providência que seria caótica para o país. Ao invés, pensa o ministro que os brasileiros, bem conscientizados da situação de crise, deve evitar desperdício de gasolina, evitando que essa crise se agrave.

Quer isso dizer que todos temos a obrigação de realizar o possível, a fim de que se possam conjurar os desastrosos efeitos que a escassez de combustível acarretará para a economia geral do Brasil.

Aí está um sensato apelo à esclarecida consciência de todos quantos venham utilizando, em interesses de somenos, e sem preocupações de parcimônia, o preciosíssimo produto, cujo emprego está ligado a grandes conveniências do desenvolvimento nacional.

Aquilo que se pudesse esperar das restrições impostas pelo racionamento oficialmente deliberado seria o mesmo que o critério particular de cada consumidor precedentemente orientado fixará para os próprios gastos inevitáveis de gasolina em objeto do suprimento de necessidades cotidianas.

É claro que tal critério excluiria o consumo indiscriminado, que resulta em desperdício, atingindo razões e interesses autênticos de outrem e — o que se torna mais censurável — concorre para aumentar as causas de agravamento da crise de combustíveis.

Estamos, assim, diante dum desafio à nossa capacidade de aplicação das normas de solidariedades comunitária e de discernimento do quanto cumpre a um povo esclarecido fazer em favor do bem estar de todos.

É hora de mobilizar energias

morais no sentido da tranquilidade coletiva e numa eficiente colaboração oferecida às responsabilidades do Governo, perante as consequências da escassez de combustível para consumo interno do país.

A cada um de nós acodem, a propósito, sugestões voltadas para o máximo rigor na economia de gasolina, sobretudo quando possa isso contribuir para impedir mais sérios efeitos.

Tanto quanto estamos verificando, o momento não comporta a prodigalidade no consumo de combustível, o que constitui razão para extraordinários cuidados no controle nem apenas dos setores de serviço público, mas especialmente nos de utilização privada e em circunstâncias que não justifiquem, antes condenem, a ausência dum critério de severas restrições nos gastos do produto.

Informação geral

A arte do possível

A política não desconhece soluções impossíveis. É claro que para se chegar a essas soluções há caminhos mais ou menos dignos a se percorrer. A decisão do Diretório Regional da Arena, aceitando a integração dos Deputados Espíriaco Bittencourt e Martinho Ghizzo no convívio partidário e retirando a representação que contra ambos corria na Justiça Eleitoral, é um exemplo de como as boas soluções podem ser encontradas pelo caminho natural da dignidade, do bom senso e do realismo.

Já se percebia, ontem, que um novo clima era respirado na bancada arenista na Assembleia e, por extensão, nos demais segmentos do partido no Estado. Mas as circunstâncias e as atitudes que culminaram com o resultado da última eleição da Mesa da Assembleia (desastroso para o partido e para o Governo) compõem um quadro que a recente decisão do Diretório não apaga. Dá-lhe foro de coisa passada, até mesmo superada — mas não apaga. Nem mesmo convém que seja esquecido, simplesmente, como se não tivesse acontecido.

Os acontecimentos que informaram aquela triste ocorrência da crônica situationista não podem, sem esta nem mais aquela, ser sepultados em definitivo sob o risco de mais cedo ou mais tarde virem a se repetir, seja na própria bancada, no diretório ou em qualquer órgão do partido, com todas as nefastas consequências que acarretam para a integridade e o fortalecimento partidário.

Não se pretenda aqui insinuar que o Diretório Regional mantenha sob permanente suspeição os filiados da Arena. Longe disso. O importante para a agremiação é manter vivo na lembrança o episódio da eleição da Mesa para fazer com que, no futuro, os erros e as atitudes que provocaram a recente crise não venham a ser reeditados.

A política é, realmente, a arte do possível. Convém, apenas, conduzi-la de modo que o possível seja alcançado com um mínimo de objetividade, evitando-se que, embora conjuntamente, determinadas situações pretendam provar o contrário.

Jogos Abertos

A Assembleia Legislativa constituiu uma comissão especial, composta de cinco parlamentares, que representarão o Poder Legislativo nos XVI Jogos Abertos de Santa Catarina, a serem realizados em Chapecó.

Os deputados indicados para formar a comissão são Gentil Bellani, Venício Tortato e Saturnino Dadam, da Arena, e Antônio Meneses Limas e Waldir Buzzatto, do MDB. Eles deverão permanecer em Chapecó de 20 a 24 do corrente.

Apoio à fusão

O empresariado da Grande Florianópolis manifestou integral apoio à fusão dos municípios de São José, Biguaçu e Palhoça à Capital, segundo comunicou ao líder da Arena na Assembleia Legislativa, Antonio Pichetti, o Sr. Oswaldo G. Moritz, presidente da Associação Comercial de Fpolis.

Em ofício dirigido à Pichetti, a ACF expressa seu apoio à fusão, além de cumprimentar o parlamentar arenista pela posição assumida com respeito ao assunto. Para a ACF, a proposição de Pichetti "se harmoniza perfeitamente com as aspirações dos empresários", além de ser "a solução para o desenvolvimento econômico da região".

"O Estado" no Senado

A reportagem publicada neste jornal, em meados de setembro, intitulada "125 Anos de Luta e Progresso", alusiva às comemorações do 125º aniversário de Blumenau, foi anexada aos anais do Senado Federal. A indicação foi feita pelo senador Dr. Otair Becker, e comunicada recentemente a O Estado.

Contribuições

O Diretório Municipal da Arena, reunido na noite da última segunda-feira, sob a presidência do deputado Bulcão Vianna, deliberou, e aprovou, uma campanha, de contribuições financeiras a ser desenvolvida entre seus membros. O objetivo é dotar o diretório de alguma verba, para sua sobrevivência física.

As contribuições, voluntárias, deverão variar entre dez e vinte cruzeiros. Obviamente, quem quiser dar mais, pode dar.

O Diretório recebe uma ajuda apenas por ocasião das eleições, insuficiente para sua manutenção durante o período não eleitoral.

Reuniões mensais

Na mesma reunião, ficou estabelecido que o diretório deverá reunir-se mensalmente, sempre na última segunda-feira de cada mês. A medida visa essencialmente disciplinar as datas dos encontros do diretório municipal, antes bastante indefinidas. As reuniões deverão ser realizadas sempre na atual sede, à rua Marechal Guilherme.

Nome às ruas

Só não surpreende muito porque ocorre em Florianópolis, cidade onde tudo é possível acontecer. A verdade é que existe uma grande quantidade de ruas sem nomes em pleno perímetro urbano da Capital. No Jardim Itaguaçu, por exemplo, há moradores que há vários anos vêm tentando colocar nome nas vias públicas onde suas casas foram construídas. Os esforços, até agora, foram infrutíferos, não sendo difícil imaginar os transtornos que uma situação dessa provoca.

No momento em que o sr. Esperidião Amin traça seu plano de ação à frente da Prefeitura, seria conveniente atentar para esse detalhe, cuja solução, convenhamos, não implicará em despesas nem exigirá grandes esforços.

Uma esquecida epopéia

Será lançado no próximo dia 21, terça-feira, na Assembleia Legislativa do Estado, o livro "Laguna - uma esquecida epopéia de Franciscanos e Bandeirantes", de autoria da professora catarinense Alice Bertoli Arns. Atualmente radicada no Paraná, Alice leciona Cultura Brasileira na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá. É também

professora de Língua e Literatura no Instituto de Educação do Paraná.

Em seu livro, Alice Arns procura efetuar uma investigação histórica sobre os Franciscanos e Bandeirantes na fundação da primeira povoação catarinense, ao mesmo tempo em que procura localizar a sede da ação missionária franciscana, antes de Anchieta e Nóbrega. O livro traz também uma alusão mais direta ao contexto histórico-artístico da Igreja de Santo Antônio dos Anjos da Laguna.

Em recente viagem cultural, a professora Alice Arns demorou-se mais na Biblioteca da Universidade de Coimbra, para estudar e analisar sua especialização: o Folclore e a Arte Luso-brasileira.

Pobre imposto...

Não há como esperar muito do Imposto Territorial e Predial Urbano arrecadado em Florianópolis. A prefeitura está concluindo um estudo sobre o ITPU na Capital, e chegou (aliás, está chegando) a conclusões estarrecedoras.

Algumas "impropriedades" já detectadas: Enquanto em qualquer cidade do Brasil o Imposto Territorial e Predial Urbano é calculado em um por cento sobre o valor venal do imóvel, em Florianópolis o é em 0,285 por cento... Em qualquer cidade do Brasil, o ITPU sofre uma correção anual, conforme os índices oficiais da correção. Em Florianópolis, o mal tratado imposto está há quatro anos sem sofrer qualquer correção..

A consequência disso tudo? Só uma: a prefeitura não pode contar, nunca, com a arrecadação do malsinado imposto na formulação de seu orçamento anual.

Ela arrecada uma miséria, em termos de ITPU.

Imposto limitado

Ainda quanto ao Imposto Territorial e Predial Urbano arrecadado em Florianópolis, há mais uma "descoberta" já levantada nos estudos da prefeitura: O imposto só existe para os moradores do centro da cidade, numa área perfeitamente delimitada. Mais ou menos compreendida pelo triângulo Baía Norte, Baía Sul, e o Morro, este formando a base do triângulo.

Quem está fora dessa área, não existe. Pelo menos, para o fisco municipal.

"O Milagre Brasileiro"

O senador João Calmon lançou ontem, em noite de autógrafos realizada na Assembleia Legislativa, seu livro "A Educação e o Milagre Brasileiro", também patrocinada pela Universidade Federal de Santa Catarina.

O livro do senador, com 258 páginas, editado pela José Olympio Editora, é produto de mais de 4 anos de estudos, análises e pesquisas do autor, em torno de um dos mais importantes temas brasileiros: a educação.



Crônica de Escanteio

— Caros leitores, entre o sol do Ponto Chic e a figueira da praça, há centenas de excelentes conhecedores de futebol. Em outras latitudes florianopolitinas também são encontrados. Um deles é meu amigo, Murilo Pirajá, que, há alguns anos, contando com uma equipe operosa, vem dinamizando fundamentalmente o setor das atividades culturais da Universidade. Como qualquer brasileiro sensível às realidades culturais, o Murilo Pirajá se entrega, nas horas menos comprometidas com o dever profissional, às reflexões esportivas.

Há tempos, falava-me que "ainda não nos libertamos do sentimento de inferioridade. Quando fazemos um magro um-a-zero sobre um adversário de porte, iniciamos o processo auto-punitivo que se traduz na tremedeira".

O exemplo tomado para tais afirmações era o jogo entre Figueira e Náutico. Todos sabemos que, contra o time do Iapanam Soares, isto é, o time pernambucano do Iapanam Soares, pois aqui é florianopolitano de camisa 12, estávamos na frente, no placar. O Náutico estava aprisionado às próprias limitações. Tudo indicava que iríamos partir para um dois-a-zero, já que o resultado anterior era, apenas, produto de nossa evidente superioridade.

No entanto, no entanto, o que se viu foi um recuo ingênuo, traduzindo-se como um convite ao inimigo para ocupar o território.

Jogadas infantis, cheias de temor, começaram a caracterizar o procedimento de nossos jogado-

res e o Náutico cresceu. Empatou o jogo e saímos do estádio amargando não uma derrota mas uma vitória fugidia. Foi então que, na porta de saída, apareceu-me o Murilo, mais filosófico do que aviaio, e sapecou o dito acima. Em concordância, cheguei a exclamar: o catarinense não entende sua própria grandeza. Ele a mede por indicadores físicos. Ele comparava um quadro de futebol pela diferença da folha de pagamento. Enfim, disse outras coisas que agora não me lembro, na base de certo desânimo. Embora, desde o início tenha mee colocado com bastante otimismo em relação ao quadro do Figueira, o empate com o Náutico foi uma entrega de pudim desalentadora.

Achei, pois, que o Murilo tinha razões irrecusáveis. Estava, no momento, processando os dados estatísticos da história do futebol catarinense. E, os dados os conduzia à reflexão lógica de que a tremedeira ainda se fazia presente nos momentos de afirmação.

Dai para a frente, no entanto, começamos a observar alguma coisa a mais. O jogador catarinense cresceu, gradativamente. Entregou ainda o pudim para o São Paulo. Mas foi coisa acidental. Foi uma cabeçada infeliz do Almeida. Todo mundo dá uma cabeçada na vida. A diferença é que nem sempre todo mundo faz um gol contra. Almeida o fez. Na partida contra a Desportiva, o mesmo Almeida repetiu o lance. Só que, desta vez, foi na direção desejada, pelo Almeida, por mim, pelo Iapanam e por muitos.

Nesta mesma partida exibimos um apetite compatível com um quadro senhor de si mesmo. O quadro da Desportiva era, como todos sabem, uma presa.

Mas, muita caça fácil se torna difícil, quando o caçador erra no gatilho, por medo, por falta de confiança. Vencemos de goleada, como um quadro maduro e não por simples acidente de futebol.

Depois, alguns dias a mais, enfrentamos um Vasco da Gama de igual para igual. Perdemos o jogo, como poderíamos ter ganhado. Não perdemos por tremedeira. Perdemos, simplesmente, perdemos. Isto acontece com filhos das melhores famílias.

Agora, estamos vencendo.. O importante, em todo esse desempenho, é que deixamos um pouco do passado temeroso. Contra o Tiradentes, um quadro bem melhor do que a Desportiva, modesto mas estruturado, sentimos nossa supremacia e acreditamos nela. O prêmio foi o dois-a-zero e a fatura de três pontos que nos colocou numa honrosa vice-liderança. Hoje teremos o time do prof. Takeda.

É time um tanto refratário a conquistas de campeonatos. Mas é um time ferido, que dará tudo para vencer a partida contra o Figueira.

O oráculo me disse que, pelas estatísticas — e eu sei lá que estatísticas são essas? —, o Corinthians não perde em tais momentos. Eu perguntei a ele se estava fazendo profecia ou se a infor-

mação era produto do fanatismo. Com uma pitada de sadismo e uma venenosa baforada de cachimbo, sorriu e falou: "Esta é a dúvida, esta é a dúvida". Não adiantou mais nada, apesar das insistentes solicitações do Heliinho Lange, já visivelmente pró-Figueira.

O torcedor pode brincar em serviço. O oráculo, não. Espero que a afirmação tenha saído da garganta de um sofredor corinthiano. O que não falta no mercado é, exatamente, torcedor corinthiano. E, todos os sofredores do time mantêm acesa a chama da grandeza do quadro.

A torcida do Corinthians joga mais do que o time. Agora, mais do que nunca, precisaremos da compreensão de nossa torcida. O quadro tem feito muito. Por ter feito muito, encontrará dificuldades crescentes. Os adversários serão mais cautelosos, mais aguerridos. O Figueirense, aos olhos de muitos já não é mais encarado como um prosélito da "zebra". É um quadro que se define por ele mesmo, dono de suas próprias dimensões. Isto o torna respeitável. Abatê-lo já é questão de honra, de manchete e de euforia. O Corinthians anda atrás de grandes resultados.

O prof. Takeda sabe disso, como torcedor. Estou desfolhando uma galinha preta, aspirando que possa neutralizar outras tantas que já estão sendo depenadas nos escuros cantos dos bairros paulistas. Evidentemente!

Paulo Fernando Lago

Depoimento de Paulinelli à CPI das multinacionais



Egídio : posição do MDB não afeta a distensão

São Paulo — A posição do MDB em relação aos contratos de risco, não vai afetar o processo de distensão política. Se de um lado, o MDB está dividido em relação a isto, de outra parte, há elementos da Arena contrários aos contratos de risco. Isto faz parte da vida democrática", afirmou ontem o governador Paulo Egídio Martins.

Disse que na sua vinda de Belém, do Pará, onde participou da procissão do Cristo de Nazaré, permaneceu uma hora em Brasília, desmentindo que tenha feito contatos políticos e acrescentando que "foi apenas uma escala técnica, normal do avião, fiquei no próprio aeroporto".

Paulo Egídio acha que "os debates em torno dos contratos de risco, para a exploração do petróleo brasileiro, fazem parte da vida democrática. Acredito que isto é saudável, e não tem nada a ver com o processo de distensão política".

— Creio que a posição do MDB não afetará o processo de distensão. Vejo também o MDB profundamente dividido com relação aos contratos de risco.

Explicou não proceder "o argumento do MDB de que o presidente Ernesto Geisel teria permitido a assinatura de contrato de risco para a exploração de petróleo, levando em conta a credibilidade do Brasil no exterior".

— A credibilidade do Brasil no exterior, continua igual a de antes, isto é, normal. A medida visou sobretudo garantir o abastecimento de petróleo no país, no prazo de quatro a cinco anos".

Contrato de risco

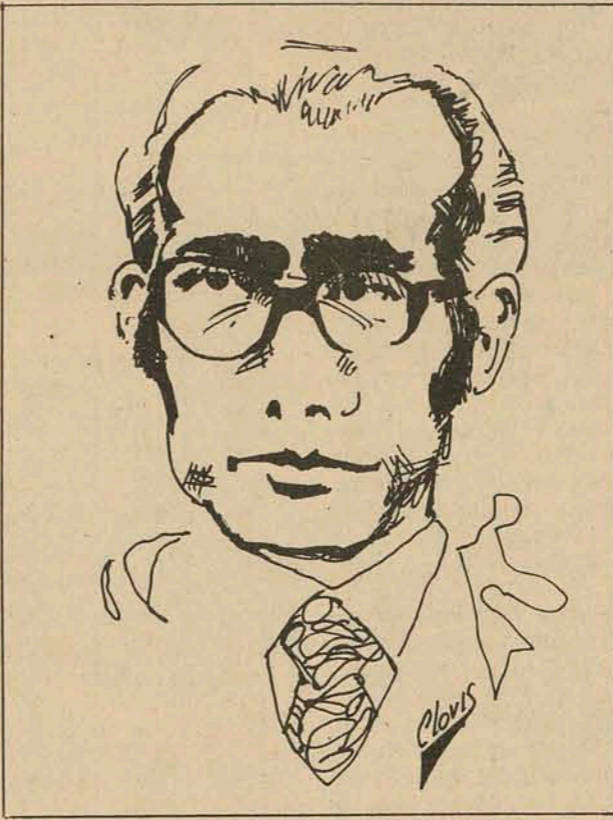
Veloso diz que modelo econômico não mudará

Brasília — O Brasil não vai mudar o seu modelo econômico, mas apenas modificar algumas prioridades no seu processo de desenvolvimento — disse ontem o ministro do planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, ao depor na Câmara perante a comissão parlamentar de inquérito que investiga a ação das empresas multinacionais.

Quanto aos contratos de risco com empresas estrangeiras para prospecção e lavra do petróleo, afirmou o ministro que o Governo cometeu realmente a preocupar-se com o assunto no dia seguinte a decisão dos países produtores de petróleo de aumentar em dez por cento o preço do produto. Isto é, há pouco mais de duas semanas, se bem que o assunto já estivesse sendo examinado em áreas técnicas.

Esse aumento, segundo Reis Veloso, passou a onerar as nossas importações em 400 milhões de dólares anuais, quantidade superior a que o Brasil gastava com petróleo em 1971. E é uma indicação de que novos aumentos poderão vir. A economia mundial, que já vinha apresentando sinais crescentes de recuperação, voltará a se desacelerar e será sobressaltada por novos aumentos.

Disse o ministro que, quando falou a nação na semana passada, referindo a vulnerabilidade do país, o presidente Geisel tinha em mente que, se



o fornecedor de petróleo dobrar o preço, teremos de pagar o dobro, como vem acontecendo. E, se não quisermos mais vender, não teremos mais onde comprar, o que não acontece com a maioria dos outros produtos, sejam matérias-primas ou bens de capital, para os quais existem alternativas de mercado.

DECISÕES IMPORTANTES

Para o ministro Reis Veloso, as decisões presidenciais da semana passada foram importantes no sentido de diminuir essa dependência, mas sem esquecer o lado social das coisas. Por isso — disse ele —, se

No máximo, segundo ministro do Planejamento, poderão ocorrer pequenas modificações em algumas das prioridades do processo de desenvolvimento.

aumentou 25 por cento a gasolina e em 10 por cento o óleo diesel e o óleo combustível, enquanto a gasolina vai afetar diretamente o transporte individual, o óleo diesel afeta os transportes coletivos e de carga e o óleo combustível se relaciona à atividade industrial. Esses aumentos, em contrapartida, vão permitir que Cr\$ 4 bilhões adicionais sejam dirigidos a programas especiais de transportes coletivos, além do que será aplicado no setor dos governos estaduais.

ÁLCOOL A GASOLINA
Resaltou o ministro que, a médio prazo, temos perspectiva para a introdução do álcool em mistura com a gasolina a decisão sobre a industrialização do xisto será tomada até janeiro.

Sobre o contrato de risco, trazido ao debate por iniciativa do relator da CPI, deputado Herbert Levy, Reis Veloso teve várias considerações: u várias considerações:

1 — O monopólio é mantido na Petrobrás, pois ela é

que vai fazer e supervisionar todos os contratos a serem firmados. A presidência da República já formou grupos de trabalho que estabelecerão as bases para esses contratos, que preservarão o monopólio. O agente do monopólio continua sendo a Petrobrás e não foi criado nenhum organismo que viesse a competir com ela.

2 — Não se trata de concessão. Nenhum país funciona mais com concessões. O contrato de risco permitirá que a empresa aprovada faça, em período de terminada área, pesquisas. Não havendo resultados, a Petrobrás não pagará, se houver, paga aos níveis estabelecidos, englobando a compensação do investimento feito e um prêmio por produtividade.

3 — Pelo fato de ter limites no tempo, a empresa terá o máximo interesse em descobrir rapidamente o petróleo. Hoje, não interessa mais as empresas manter em segredo suas descobertas, porque não adianta a manutenção de reservas para o futuro, mas sim a obtenção do petróleo. Para terem lucro, elas precisam trabalhar rapidamente e com eficiência.

4 — Evidentemente, se uma empresa contratada chegar ao petróleo em determinada área, não quer dizer que ela vá ter direito a exploração de todo o campo. A Petrobrás pode operar em áreas vizinhas, na mesma região.

Geisel reitera o monopólio estatal

Brasília — O presidente Ernesto Geisel reiterou ontem na audiência que concedeu ao deputado Ricardo Fiúza, que os contratos de risco para exploração de petróleo "não ferem o monopólio estatal", ao ouvir do parlamentar, um dos coordenadores do "grupo renovador" que esta

na passada. O representante pernambucano, ao falar sobre seu encontro com o chefe do Governo a vários integrantes do grupo, disse que expôs a posição e os objetivos dos "renovadores", de apoio irrestrito aos princípios da revolução, defendendo o diálogo franco e maior participação do partido nas decisões do executivo. "O presidente concordou com a colocação do "grupo re-

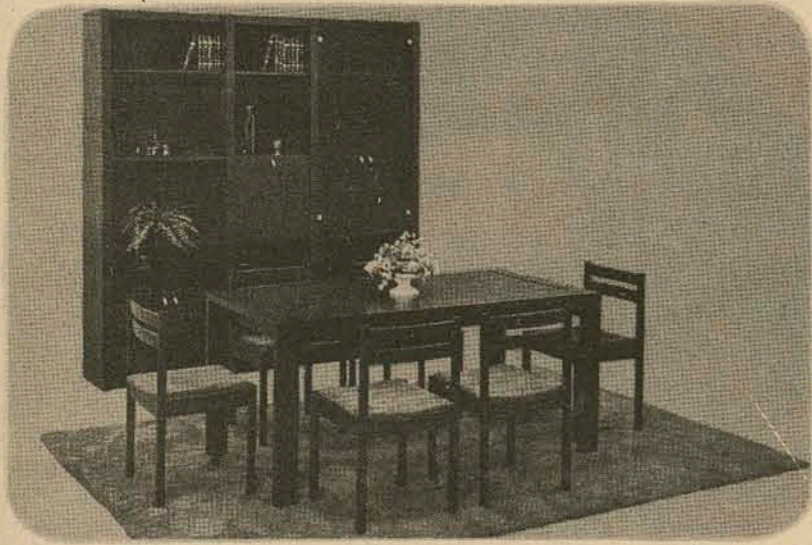
novador". O deputado Ricardo Fiúza disse ainda que durante a audiência, esclareceu ao general Geisel a intenção do "grupo renovador" de dinamizar as atividades no plenário da Câmara, chegando ao mesmo a insinuar que os "autênticos" do MDB participassem dos debates, para evitar o esvaziamento e a apatia no exercício parlamentar. No encontro com o presiden-

te da República o deputado falou também sobre problemas de Pernambuco e da situação da Arena no Estado. — O general Geisel — observou Ricardo Fiúza — é um homem aberto ao diálogo e esta qualidade é essencial para um chefe de Governo. O presidente fez questão de afirmar que sua posição, no caso dos contratos é pela preservação do monopólio estatal.

Ulisses reúne a comissão executiva do MDB amanhã

Brasília — O presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, informou ontem que reunirá a Comissão Executiva Nacional, amanhã, às 10 horas, para examinar, entre outros assuntos, os contratos de risco entre a Petrobrás e empresas estrangeiras para a exploração de petróleo, esclarecendo que não vê, por enquanto, necessidade de convocar para isso o Diretório Nacional do partido. Na próxima semana o dirigente emedebista irá a três municípios do Piauí — Teresina, Parnaíba e Floriano, já na pregação eleitoral com vistas às eleições do próximo ano. Posteriormente, visitará várias cidades paulistas e dia 8 de novembro participará de encontro de prefeitos e vereadores gaúchos, em Porto Alegre.

esta é a IMAGEM ATUAL da sua MÓVEIS CIMO

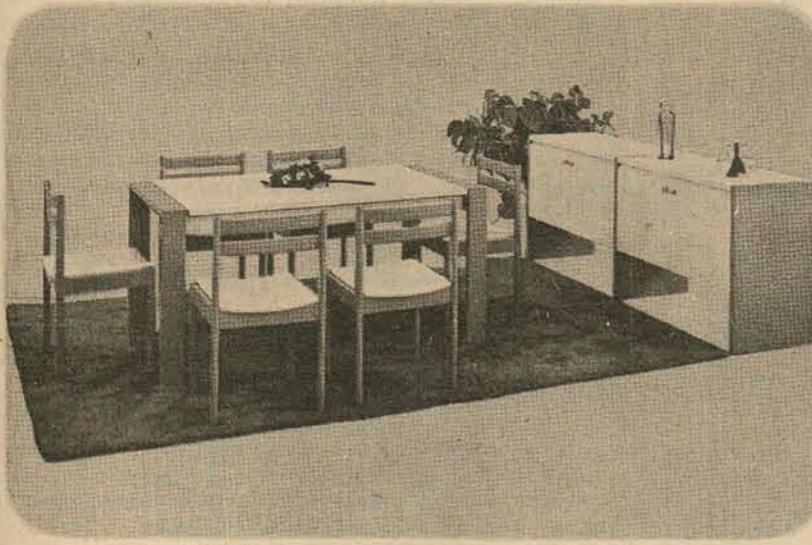


1 — DORMITÓRIO VERSÁTIL. Laqueado em branco com amarelo, lavável indefinidamente.

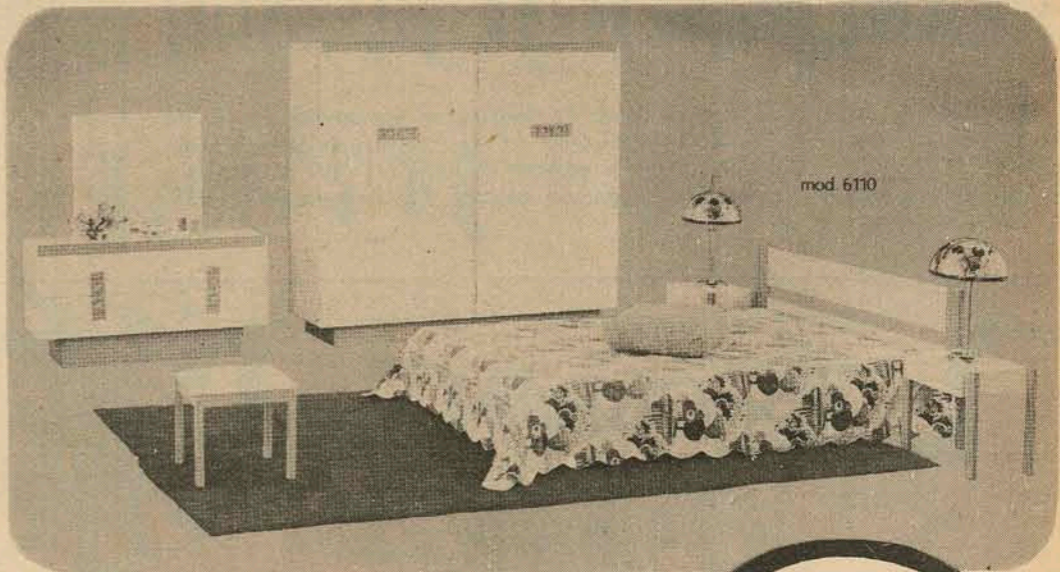
2 — NOVA SALA DE JANTAR. Nas cores: marrom, azul, branco com amarelo ou coral. Um sonho de sala para embelezar ainda mais o seu apartamento.

de 3.340, por 2.495, OU

174, mensais



3 — Bufet, mesa e seis cadeiras.

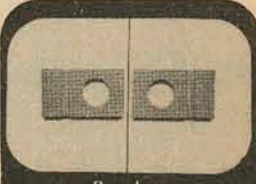


de 3.940, por 2.895, OU 198, mensais

COLCHÃO TRORION/CASAL. Cr\$ 294,00 ou Cr\$ 19,00 mensais. **Importante** Este moderno dormitório pode ser também fornecido com cama de solteiro e guarda-roupas com 3 portas.

Detalhes Técnicos
Guarda-roupas c/ 4 portas: 1825 x 590 x 1700 mm.
Cômada-penteadeira: 1240 x 435 x 650 mm.
Espelho: 700 x 650 x 90 mm.
Cama de casal: 1900 x 1390 mm. (med. interna)
Cabeceira da cama de casal: 1620 x 660 mm.
Mesa de cabeceira: 490 x 310 x 420 mm.
Banqueta estofada: 400 x 400 x 380 mm.

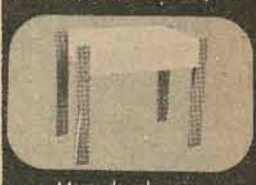
Guarda-roupas c/ 3 portas: 1380 x 590 x 1700 mm.
Cama de solteiro: 1900 x 890 mm. (med. interna)
Cabeceira da cama de solteiro: 1120 x 660 mm.



Puadões. Observe os detalhes. Compactos, embora delicados e decorativos.



Cômada-penteadeira. Dispõe de 4 amplas gavetas e espelho de formato e tamanho ideais, equilibrando o conjunto.



Mesas de cabeceira, separadas da cama, tornando o conjunto mais versátil.

Se você reside noutra cidade deixe o frete por conta da CIMO.

MÓVEIS CIMO

Projetos e decorações. Fones: 22.6100 e 22.6867. FLORIANÓPOLIS Rua Jerônimo Coelho, 5

Severo Gomes tece críticas à subordinação econômica

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, falando ontem no painel de assuntos internacionais promovido pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, criticou a atual divisão internacional do trabalho que classificou de extremamente injusta e, mesmo assim, é defendida com intransigência pelo secretário de estado dos EUA, Sr. Henry Kissinger.

As críticas à posição das nações industrializadas em face à crise econômica hoje existente o ministro afirmou: "renova-se a prática de políticas hegemônicas que condenam o mundo em desenvolvimento a princípios de subordinação econômica que limitam e inibem a independência política".

Em troca, continuou, acenam os países industrializados com a abertura de canais adicionais de financiamento internacional, que tendem a ampliar os esquemas de uma interdependência abstrata porque não contam nem mesmo as regras básicas da reciprocidade.

Se a oferta de novos créditos escapa a real capacidade de países exauridos temporariamente pelos problemas de comércio, ou pela expansão de inversões econômicas na área periférica, partem os países industrializados para novos esquemas simplistas de criação de liquidez internacional, auto-proveito, com a revalorização do ouro, com o que reforçam sua capacidade de pagamento internacional em aproximadamente US\$ 120 bilhões dobrando de uma só vez o volume das próprias reservas, destacou o ministro da indústria e do comércio.

Depois destas considerações o ministro indagou: como podem os países em desenvolvimento, e dentre eles o Brasil, que enfrentam as consequências da política de ajustamento das economias industrializadas, absorvendo os efeitos negativos de uma relação de trocas em acelerada depreciação, ajustar-se num mundo de pseudo liberalismo comercial? É esse o desafio com que se defronta a nossa geração, com o agravante de que o quadro presente apenas renova uma forma de relacionamento internacional que visa perpetuar um obsoleto modelo de divisão internacional do trabalho.

Importa, hoje, acrescentou, uma tomada de consciência da natureza do nosso relacionamento internacional, do nível indesejável de dependência, em que ainda nos encontramos, e da natureza econômica internacional.

Com respeito à nossa dependência tecnológica o ministro Severo Gomes salientou a necessidade de o país gerar a sua própria tecnologia, após a absorção da técnica importada, pois, somente no ano passado gastamos com a tecnologia expli-

cita a implícita nos produtos industrializados que importamos de US\$ 1 bilhão. Deste total US\$ 250 milhões correspondem a tecnologia explícita.

No entender do ministro, o esforço tecnológico perde o sentido alienante quando as nações encontram o seu próprio caminho. Deixou claro que a tecnologia não é coisa neutra, mas elemento integrado no processo de estruturação econômica da sociedade.

O exportador de tecnologia - argumento - em sua quase totalidade é oriundo de um país desenvolvido e um importante produtor de bens para quem o custo e tecnologia já amortizado através da venda de produtos ou serviços resultantes dessa tecnologia, é em geral protegido pelo monopólio legal das patentes. Além disso, continuou, as nações ricas dispõem de todas as informações relativas a tecnologia e aos resultados dela decorrentes, inclusive situação de mercado a nível mundial. Esses países controlam ainda poderosos instrumentos financeiros e possuem grande experiência no comércio internacional da técnica, dispondo do intransigente apoio financeiro e político de seus respectivos governos.

Já o importador de tecnologia de um país em desenvolvimento - mostrou Severo - é representado, em geral, por uma empresa de dimensões modestas que teria que fazer frente a um custo marginal muito elevado para desenvolver sua própria tecnologia. Carece de informações em profundidade das alternativas tecnológicas bem como do seu grau de atualização, e não possui capacidade financeira significativa, especialmente em moeda estrangeira. E o pior, opinou, se vê obrigado a importar "pacotes" tecnológicos cujo conteúdo dificilmente virá a conhecer. De acordo com a tese do ministro Severo Gomes, o comprador de tecnologia de um país em vias de desenvolvimento corre o risco permanente de ser aliado do mercado se o seu fornecedor decide se instalar em sua região.

Os custos para o país e para as empresas nacionais da importação de tecnologia não se restringem, disse Severo, aqueles resultantes do pagamento da tecnologia explícita ou a embutida nos equipamentos ou componentes importados, eles são muito mais extensos Severo Gomes se refere as chamadas cláusulas contratuais restritivas a produção e ao comércio que costumam vir vinculadas a importação tecnológica.

Entre estas cláusulas que vão desde a proibição a exportação até a concessão pelo comprador ao vendedor, do controle acionário de sua empresa. Outro aspecto destacado foi o relacionado com as normas e especificações técnicas definidas pela tecnologia estrangeira que naturalmente são estabelecidas tendo em vista os fatores de produção e os interesses do país de origem.

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Florianópolis.

Foram efetuados 1.637 negócios com 20.055.283 títulos e volume de Cr\$ 68.391.445,27, superior no do período anterior. Entre as ações mais negociadas destacou-se Banco do Brasil PP GOUPON 07, com Cr\$ 16.236.710,00, apresentando 13,09% do movimento de operações à vista.

ÍNDICE PONESA-FECHAMENTO				80 AÇÕES DO ÍNDICE			
Anterior	:	2.132		22	subiram		
Hoje	:	2.159		32	estáveis		
Evol.Perc.	:	+1,3		16	baixaram		
Osc.Pontos	:	+ 27		00	s/fechamento anterior		
				10	s/negócio hoje		

MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO							
AÇÕES EM ALTA				AÇÕES EM BAIXA			
AÇÃO	PP	C/11	%/OSC.	AÇÃO	PP	C/11	%/OSC.
JURATEX	PP	C/42	8,6	BENZENEX	PP	C/11	5,8
VALE RIO DOCE	PP		5,5	SID GUAIRA	PP	C/09	3,6
ERICSSON	CP	C/11	5,0	EST S PAULO	CP		2,0
PERTIPLAN	PP	C/09	4,2	MESELA	PP		2,0
AÇOS VILLARES	RFB	C/06	4,1	SOUZA CRUZ	CP		1,9

NEGÓCIOS REALIZADOS								
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ADPR	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSC	N
ACESITA	CP	1,50	1,50	1,55	1,50	628.000	=	
AÇOS VILLARES	CP	2,40	2,40	2,50	2,50	6.000	=	
ALPARGATAS	CP	2,83	2,83	2,83	2,83	93.000	+	4,1
ALPARGATAS	PP	2,50	2,50	2,55	2,55	322.000	+	2,0
AMAZONIA	ON	0,80	0,80	0,81	0,80	9.000	=	
AND CLAYTON	CP	0,77	0,77	0,78	0,77	314.000	=	
ANTAROTICA	CP	1,10	1,10	1,11	1,11	16.000	=	0,8
ARNO	PP	2,10	2,10	2,12	2,12	41.000	+	0,9
ARTEX	RFB	0,65	0,65	0,65	0,65	11.000	=	
BANDEIRANTES	PP	0,52	0,52	0,52	0,52	8.000	+	4,0
BELGO BRASILEIRA	CP	3,70	3,70	3,78	3,75	940.000	+	3,3
BIG MONARK	CP	0,42	0,42	0,42	0,42	4.000	+	2,4
BRAD INVESTIMENTO	ON	1,03	1,02	1,03	1,02	31.000	=	0,9
BRAD INVESTIMENTO	PN	1,03	1,02	1,03	1,02	46.000	=	0,9
BRADESCO	ON	1,11	1,11	1,11	1,11	174.000	=	
BRADESCO	ON	0,11	0,07	0,11	0,07	125.000	=	
BRADESCO	PN	1,05	1,05	1,05	1,05	104.000	=	0,9
BRADESCO	PN	0,05	0,05	0,05	0,05	71.000	=	28,5
BRAHMA	PP	1,58	1,57	1,58	1,57	237.000	=	0,6
BRASIL	CP	7,30	7,30	7,40	7,32	2.211.000	+	0,9
BRASIL	ON	5,90	5,80	6,00	5,80	227.000	=	1,6
CAÇIQUE	PP	0,87	0,85	0,87	0,85	58.000	=	1,1
CASA ANGLO	CP	1,48	1,48	1,50	1,50	251.000	=	
CASA ANGLO	PP	1,30	1,29	1,30	1,30	17.000	=	
C.E.S.P.	CP	0,65	0,64	0,65	0,64	46.000	=	1,5
CONSUL	PN	0,60	0,60	0,60	0,60	10.000	=	7,6
CRESUL	CP	1,50	1,50	1,50	1,50	2.000	=	3,2
DOBAS SANTOS	CP	1,35	1,35	1,35	1,35	40.000	=	
ERICSSON	CP	1,90	1,90	1,90	1,90	20.000	=	0,6
ERICSSON	PP	0,01	0,00	0,01	0,01	246.000	+	5,0
EST S PAULO	PP	1,00	1,00	1,02	1,01	198.000	+	2,0
EST S PAULO	CP	0,98	0,98	0,98	0,98	53.000	+	2,0
ESTRELA	PP	1,30	1,30	1,30	1,30	140.000	=	
FUND TUPY	PP	1,68	1,68	1,75	1,72	153.000	+	2,3
IND HERING	RFB	1,00	1,00	1,00	1,00	112.000	=	
IND VILLARES	CP	1,30	1,30	1,37	1,37	93.000	+	5,3
IND VILLARES	PPB	0,08	0,08	0,10	0,08	229.000	+	1,1
ITAUBANCO	PP	1,00	1,00	1,00	1,00	115.000	=	
ITAUBANCO	ON	1,25	1,25	1,25	1,25	2.000	=	
ITAUBANCO	PN	1,00	1,00	1,00	1,00	115.000	=	
MAQ PIRATINGA	PP	0,80	0,80	0,80	0,80	2.000	=	
MESELA	CP	0,98	0,98	0,98	0,98	3.000	=	2,0
MESELA	PP	0,98	0,98	0,98	0,98	14.000	=	2,0
MOENHO SANTISTA	CP	1,40	1,40	1,43	1,43	97.000	=	1,2
NORD BRASIL	ON	1,90	1,90	1,90	1,90	2.000	=	0,5
PETROBRAS	CP	4,58	4,56	4,63	4,60	3.359.000	+	1,3
PETROBRAS	CP	2,95	2,95	3,06	3,06	152.000	+	2,0
PETROBRAS	PN	4,20	4,20	4,20	4,20	3.000	=	
PIRELLI	CP	2,07	2,07	2,08	2,08	175.000	+	0,9
PIRELLI	PP	2,00	2,00	2,00	2,00	12.000	=	
REAL	ON	0,85	0,85	0,85	0,85	24.000	=	
REAL	PN	0,85	0,85	0,85	0,85	76.000	=	
REAL CIA INVEST	ON	0,85	0,85	0,85	0,85	11.000	=	
REAL CIA INVEST	PN	0,85	0,85	0,85	0,85	6.000	=	
REAL DE INVEST	PP	0,70	0,70	0,70	0,70	20.000	=	
REAL DE INVEST	PN	0,70	0,70	0,70	0,70	42.000	=	
REAL DE INVEST	PN	0,73	0,73	0,73	0,73	62.000	+	1,3
SADIA CONCORDIA	CP	1,70	1,70	1,70	1,70	10.000	=	
SADIA CONCORDIA	PP	1,72	1,72	1,72	1,72	10.000	=	
SID NACIONAL	PPB	1,00	1,00	1,01	1,00	12.000	+	1,1
SID NACIONAL	PMB	0,85	0,83	0,85	0,83	3.000	=	
SID RIOGRANDENSE	CP	1,18	1,18	1,18	1,18	46.000	=	1,6
SID RIOGRANDENSE	PP	1,60	1,60	1,62	1,62	311.000	+	1,2
SOUZA CRUZ	CP	2,57	2,55	2,58	2,55	162.000	=	1,9
UNIBANCO	PP	0,70	0,70	0,70	0,70	3.000	=	
UNIBANCO	ON	0,80	0,80	0,80	0,80	2.000	+	17,6
UNIBANCO	PN	0,68	0,68	0,68	0,68	7.000	+	4,6
VALE RIO DOCE	PP	2,75	2,75	2,85	2,85	533.000	+	5,5
VARIG	PP	0,50	0,49	0,50	0,49	83.000	=	
LIGHT	CP	0,98	0,98	0,98	0,98	28.000	=	
LIGHT	ON	0,98	1,00	0,98	1,00	80.000	=	
SID MANNESMANN	CP	3,70	3,70	3,70	3,70	5.000	=	

COTAÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
compra: Cr\$8,470 venda: Cr\$8,520

Itaipu vai receber da Eletrobrás US\$ 2 bilhões

A Eletrobrás vai conceder um crédito de dois bilhões de dólares ao empreendimento binacional Itaipu, segundo informou-se ontem em Assunção.

O crédito será destinado ao custeio de obras civis, pesquisas e supervisão das obras da usina de Itaipu, cujo conselho administrativo autorizou a negociação do crédito em cruzeiros.

Calcula-se que o custo total do empreendimento será de quase cinco bilhões de dólares. Os técnicos de Itaipu informaram que a represa gerará doze milhões e 600 mil quilowatts, devendo entrar em funcionamento em fins de 1982.

IBGE prepara os censos econômicos deste ano

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística abriu ontem a reunião preparatória dos censos econômicos de 75, no auditório da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, do Rio. Isaac Kerstenetzky disse que a realização dos censos econômicos abrangendo as áreas industrial, comercial, agropecuária e de serviços, de 5 em 5 anos, e uma consequência da rapidez da transformação econômica do Brasil. Destacou também que não há como desenvolver o sistema estatístico sem que suas informações sejam usadas.

Disse ainda que: "Tem sido mais fácil, não só no Brasil como em outros países, criticar a ausência de informações, do que fazer uso adequado delas. O objetivo de um projeto extremamente dispendioso, como o de um censo, e o do uso mais completo, mais amplo das informações".

A reunião preparatória dos censos econômicos de 75 vai se prolongar até quinta-feira, com a participação de cerca de 300 representantes de entidades públicas e privadas. Eles vão debater não só os anteprojetos dos censos econômicos, mas também os anteprojetos dos inquéritos especiais que o I.B.G.E. realizará no ano que vem, abrangendo as áreas do mercado imobiliário, do mercado de capitais, das instituições de crédito, dos seguros, da construção civil, da energia elétrica, dos transportes, das comunicações, e dos serviços urbanos e saneamento.

Trabalho temporário no Brasil continua subindo

Cerca de 100 mil pessoas exercem atualmente, no Brasil, atividades temporárias, num grupo que ultrapassará, dentro de 10 anos, um milhão de profissionais, segundo afirmou, ontem, o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Trabalho Temporário (Assertem), Jan Wiegierinck, na abertura do I Congresso Brasileiro de Trabalho Temporário, em São Paulo.

Com a participação de representantes de 120 organizações especializadas em trabalho temporário, o congresso foi aberto ontem à noite, no Othon Palace Hotel, pelo ministro do Trabalho, Amaldo Prieto, tendo por objetivo fazer uma avaliação do desenvolvimento das atividades temporárias, em seus 12 anos de existência no Brasil. O congresso prosseguirá até 5a. feira, devendo analisar, também, os efeitos da lei que regulamentou recentemente, o trabalho temporário em todo o território nacional.

Segundo Jan Wiegierinck, o trabalho temporário é uma característica típica de economias mais desenvolvidas, "e sua ocorrência no Brasil evidencia que o País, em termos profissionais, já acompanha as nações mais adiantadas".

O trabalho temporário foi instituído no Brasil em 1963, passando de algumas centenas de trabalhadores para 100 mil profissionais, 12 anos depois. Nos Estados Unidos, as atividades temporárias envolviam, em 1963, cerca de 400 mil pessoas, absorvendo, hoje, mais de dois milhões de trabalhadores, o que representa um faturamento anual acima de um bilhão de dólares.

Liberação dos preços do arroz é pedida pelo Irga

A liberação dos preços de todos os tipos nobres de arroz, (os com até 10 por cento de quebrados) independentemente da variedade, (extralongo, longo, médio e curto) será solicitada simultaneamente aos ministérios da Fazenda, Agricultura e Planejamento e à Sunab, através de protocolo firmado ontem pelos integrantes do "Clube do Arroz".

O "Clube do Arroz", que reúne os líderes classistas dos produtores, industriais (beneficiadores) e comerciantes de arroz do Rio Grande do Sul, realizou ontem, na sede do Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) sua primeira reunião, após sua fundação, na semana passada, na cidade de Cachoeira do Sul.

O protocolo firmado durante a reunião de ontem reivindica ainda a dedução, no preço de venda, do custo de frete a ser pago pelos destinatários, pois, como o produto é faturado a 45 dias, os fornecedores do Estado entendem que, pela sistemática atual, estão financiando o transporte para os supermercados compradores do centro do País. Os líderes do setor arroseiro pleiteiam, também, que a fiscalização sobre os preços incida apenas sobre os preços finais de comercialização, nos supermercados.

CDE examina o programa do Grande Dourados hoje

Brasília - O presidente Geisel reúne hoje pela manhã, o Conselho de Desenvolvimento Econômico, no palácio do Planalto, para a discussão dos programas de proteção ao solo e da região do Grande Dourados. O programa de grandes dourados, de objetivos agropecuários e de viários, irá atender a 32 municípios do sul de Mato Grosso e o seu lançamento deverá ser feito pelo chefe do Governo na cidade de Campo Grande. A reunião do CDE, que começa às 10h30min, será integrada pelos ministros Mário Henrique Simonsen, da Fazenda; Severo Gomes, da Indústria e Comércio; Rangel REIS, do Interior, Alysso Paulinelli, da Agricultura e Reis Veloso, da Secretaria de Planejamento.

PLANEJAMENTO DO SFH

O diretor do BNH, Luis Antônio Sande de Oliveira, vai pronunciar dia 17, em Porto Alegre, conferência sobre "Planejamento do Sistema Financeiro da Habitação". O Sr. Sande de Oliveira é convidado especial da ABCEIP, a fim de participar da reunião conjunta do Conselho e Diretoria da entidade, que desta vez será realizada no Sul do País.

CASAN
cia. catarinense de águas e saneamento
CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ESPECIAL

São convidados os acionistas preferenciais da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, para a Assembléia Geral Especial, a realizar-se às 17 horas do dia 05 de Novembro de 1975, na sede social da empresa à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, Santa Catarina, para conforme o disposto no artigo 106 do Decreto-Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o. - Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para modificar o artigo 6o. do Estatuto, alterando a preferência das atuais ações preferenciais, na seguinte ordem: "Artigo 6o. - O Capital Social da CASAN divide-se em ações ordinárias e preferenciais, sendo que as preferenciais são de classe única, nominativas sem direito a voto, cuja preferência consiste em prioridade no reembolso do Capital, sem prêmio".

2o. - Assuntos diversos do interesse da Sociedade.

Florianópolis, 10 de outubro de 1975.

Nabor Schlichting
Diretor Presidente
Laerte Sílvio Tavares
Diretor de Operação

Milton Pedro Fernandes
Diretor Vice-Presidente
Manoel Philippi
Diretor de Expansão

CASAN
cia. catarinense de águas e saneamento
CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 15 horas do dia 05 de novembro de 1975, na sede social à Rua Tiradentes, no. 17 em Florianópolis, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o. - Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para alterar o artigo 6o. (sexto) do Estatuto da Sociedade, para a seguinte redação: "Artigo 6o. - O Capital Social da CASAN divide-se em ações ordinárias e preferenciais, sendo que as preferenciais são de classe única, nominativas, sem direito a voto, cuja preferência consiste em prioridade no reembolso do Capital, sem prêmio".

2o. - Assuntos Gerais do interesse da Sociedade.

Florianópolis, 10 de outubro de 1975.

Nabor Schlichting
Diretor Presidente
Laerte Sílvio Tavares
Diretor de Operação

Milton Pedro Fernandes
Diretor Vice-Presidente
Manoel Philippi
Diretor de Expansão

Queijo, iogurte, creme, manteiga. Jeitinho gostoso de viver

Tudo pronto para a festa, diz a CCO

CHAPECÓ (Su cursal) - Faltando apenas três dias para o início dos Jogos Abertos a cidade de Chapecó está bastante agitada. Mais de quinhentas pessoas estão mobilizando-se em todos os setores para deixar tudo, ou quase tudo em ordem para o início dos Jasc. Maior agitação registra-se no Centro Esportivo, onde aproximadamente 150 obreiros da Prefeitura Municipal estão realizando acabamentos, limpeza e embelezamento do local.

Na CCO as máquinas não descansam as telas há diversos dias e o presidente Gomercindo Putti procura controlar toda a atividade de cada um, controlar toda a situação, revisar seus planos para verificar que nada tenha sido relegado a um plano de inferior importância e não esteja merecendo as atenções devidas.

No Centro da cidade colocam-se enfeites, bandeirinhas, faixas, pintam-se muros, concluiu-se a sinalização de trânsito. Na Prefeitura o expediente é dedicado aos Jogos Abertos e qualquer outro assunto que não seja de urgência é adiado "porque os Jogos Abertos são prioritários".

Mas, apesar disso, de uma maneira geral, começa a reinar um clima de satisfação porque, apesar das desconfinanças e incertezas as obras ficaram prontas e os Jasc têm plenas condições de amplo sucesso.

LOCAIS DE COMPETIÇÃO:

O mais importante dos locais de competição, o Centro Esportivo de Chapecó, ainda é local de bastante trabalho. As obras estão concluídas mas o Prefeito Altair Wagner, que dá grande parte do seu expediente no local, quer realizar uma limpeza total, ajardinagem e ainda embelezar o parque.

A piscina olímpica começou a encher-se da metade e sexta-feira deverá estar cheia. Enquanto isso nas laterais estão sendo concluídos passeios. Escolares plantam grama e nos acessos os obreiros da Prefeitura Municipal espalham pedra britada, para impedir a formação de barro, se porventura chover nos dias dos Jogos Abertos.

O Pavilhão de bocha e bolão está recebendo os últimos retoques nas canchas de bocha, na parte inferior, que pelo fato de localizarem-se no seco ficaram para a última hora, aproveitando o bom tempo para fazer os serviços externos.

As canchas e pistas de atletismo que foram inauguradas há meio ano foram reformadas no início da semana e as arquibancadas gerais também receberam retoques finais nos primeiros dias desta semana.

Uma grande equipe de operários concentrou-se nas canchas que estão em fase de conclusão pavilhão da Efapi, da Cooperalfa e da Saic. As canchas da Cooperalfa, onde se realizarão diversas partidas de futebol de salão foram pintadas ontem, o mesmo aconteceu com a cancha de handebol do Parque da Efapi. No pavilhão da Saic foi concluída a cancha de vôleibol, enquanto outros operários faziam limpeza no interior e

arrancavam os andaimes no lado externo da construção.

NA CIDADE

Ficou concluída a nova sinalização do trânsito, iniciada na última semana. Aproximadamente 160 placas indicando as ruas preferenciais, velocidade permitida, acesso a outras cidades passaram a orientar os motoristas, especialmente os que virão participar dos XVI Jogos Abertos de Santa Catarina. Uma equipe de obreiros está pintando de branco os meios-fios e a parte inferior do tronco das árvores. Outra equipe está enchendo a cidade de bandeirinhas, faixas, dísticos e outros embelezamentos para receber as delegações em tom de festa.

RECEPÇÃO

Na principal entrada da cidade, altos da rua Fernando Machado e acesso à BR-282 a CCO está montando um traier para o Departamento de Recepção. Conforme o presidente da CCO, Gomercindo Putti, o local será amplamente sinalizado e exigirá parada obrigatória das delegações que chegam à cidade. Lá receberão uma série de informações e um guia acompanhará a delegação até o local do alojamento.

PROGRAMA DE SEXTA E SÁBADO

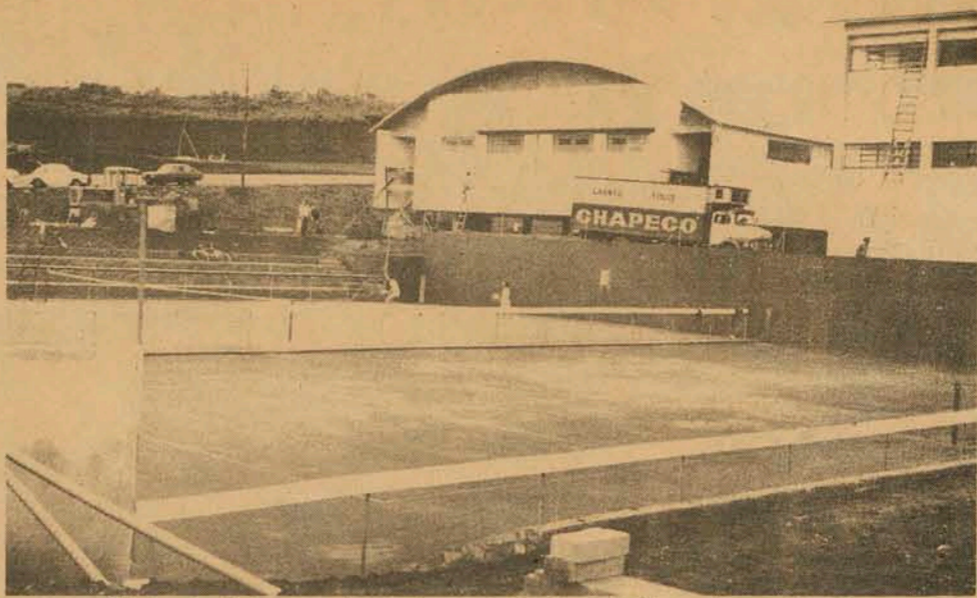
Durante o dia serão recebidas todas as delegações e às 20 horas realiza-se o Congresso Solene de Abertura dos XVI JASC, no Clube Recreativo Chapecoense. Às 21 horas, o Congresso Técnico de Abertura dos XVI JASC, no Auditório da Secretaria do Oeste.

E no sábado a movimentação começa nas primeiras horas da manhã, quando os atletas deverão concentrar-se no campo do Ginásio São Francisco, ao lado do Centro Esportivo, para o início do desfile de abertura, às 9 horas da manhã. O desfile vai ser conduzido por balizas do Colégio Bom Pastor e desfilam pela pista de atletismo. O palanque oficial será formado na arquibancada geral do Centro Esportivo e os atletas depois de desfilarem deverão postar-se no campo de futebol, no centro da pista de atletismo, em ordem alfabética. No Centro do Gramado colocar-se-ão as delegações de Criciúma (primeira a desfilarem), e a de Chapecó (a última).

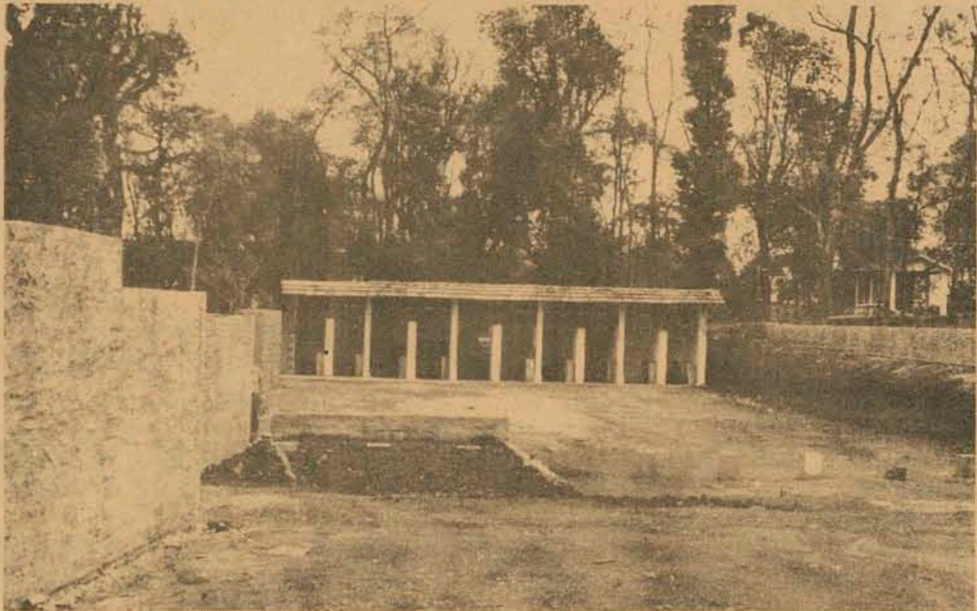
A Comissão de Desfile elaborou um mapa indicando a posição que cada delegação tomará no gramado. Na extrema esquerda Anchieta e na direita, Xaxim.

SEGURO EM GRUPO

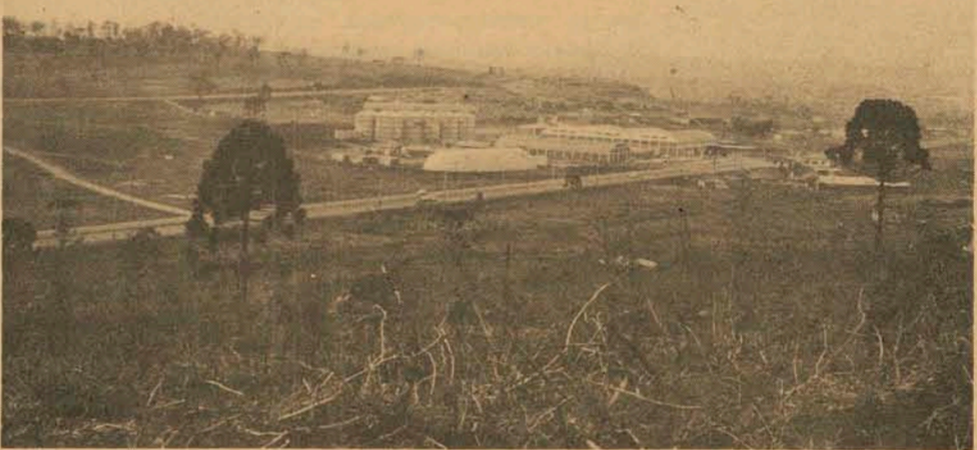
Conforme informou ontem o presidente Gomercindo Putti, todos os atletas que participam dos Jogos Abertos têm seguro em grupo, para morte ou invalidez, durante sessenta dias, contados do último dia 10 de outubro. O seguro foi feito por uma apólice paga pela Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina, cuja sede é Chapecó.



Cancha de tênis e quadras cobertas de bocha e bolão, no Centro Esportivo.



Stand de tiro, recém concluído



Quadra coberta para o futebol de salão na Cooperalfa

Brusque sente falta de atletas para levar a Chapecó

Brusque (Correspondente) - A delegação de Brusque que vai participar dos Jogos Abertos será composta de 100 pessoas. A previsão era de 140, mas a equipe de bolão resolveu desistir. Segundo o presidente da CME de Brusque, Vinícius Bado, "a turma está viciada em jogar com bolas grandes (10 quilos) e nos Jogos Abertos foram introduzidas bolas pequenas de 4 quilos. Chegamos a comprar bolas pequenas para os treinos mas eles não se ambientaram, mesmo porque os certames aqui em Brusque são oficializados com bolas grandes".

O basquetebol será representado por uma equipe de garotos, o antigo time foi desfeito: Rui foi para Blumenau, Beto Appel desistiu, Pepe e Domício preferiram o futebol de salão e Jorge Debrassi, uma revelação, não pôde treinar em virtude do Bradesco, firma onde trabalha, não ter liberado o atleta. A solução foi formar uma equipe da escolinha apenas para ganhar cancha visando o futuro.

O tênis de mesa é um dos poucos esportes que Brusque tem condições de se classificar, revelou Bado. Mas o tênis de campo, somente o feminino, pode obter classificação. "Embora os dirigentes estejam envolvidos de muito entusiasmo, acho que dificilmente o futebol de salão vai obter classificação para as semifinais. No vôleibol vamos ter paradas indigestas. Creio que no masculino vamos ter Chapecó e Concórdia como nossos maiores adversários, e no feminino Blumenau".

Mas de uma coisa Bado está convicto. No tiro de revólver vai "apresentar o melhor atirador do Brasil, Vígado Ersinger que, com o prefeito Antonio Abelardo Bado, Comissário Rosa Eleutério Graff e outros formam uma boa equipe. Mas no atletismo é uma incógnita, somente temos condições no dardo e no disco, com o Badura. E nos assaltos ornamentais, Quico e Cervi e Fernando Müller ficarão no mínimo em segundo lugar".

No xadrez, o melhor jogador brusquense, Balod, está com problemas no vestibular e poderá não ir aos JASC, constituindo-se num grande desfalque. Em Brusque existe mais de 400 canchas de bocha, e por isso Dionísio Debrassi acredita em um bom resultado, embora no ano passado tenha sido desclassificada por Camboriú.

- E assim sendo, estamos razoavelmente preparados para as disputas dos Jogos Abertos: vamos aguardar os resultados, acentuou Vinícius Bado.

CARÊNCIA

Vinícius Bado, presidente da Comissão Municipal de Esportes de Brusque, acusa que os colégios e educandários de Santa Catarina são os grandes responsáveis pela falta de renovação no esporte amador do Estado.

- A carência de atletas amadores em Brusque e mesmo no Estado, é motivada muitas vezes pela falta de colaboração em muitos colégios e educandários. Preparar e descobrir atletas não é tarefa somente para a Comissão Municipal de Esportes, que cabe somente a obrigação de organizar competições internas, mas a prática intensiva deveria mesmo ser nos colégios, no sentido de estimular os alunos à prática do esporte amador.

Enfatizou o dirigente que sendo a educação física uma matéria obrigatória, esta deveria ser melhor aproveitada nos colégios. As escolas poderiam contratar professores especializados em diversas modalidades para ensinamentos teóricos e práticos.

- Os dos nossos esportes bases de competição, o vôleibol e basquetebol, estão em fase evolutiva, porém não chega a alcançar o ponto desejado, e esta morosidade é devido a falta de intercâmbio com outros centros mais evoluídos. Nossos atletas precisam de mais cancha, malícia e maturidade.

O FIGUEIRA CHEGOU LÁ...



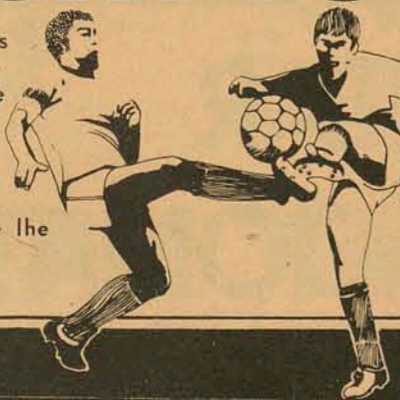
... e agora chegou a sua vez de colaborar com o representante de Santa Catarina no Nacional. Compre hoje mesmo a Revista do Figueirense. Tudo sobre o maior clube de Santa Catarina.

FIGUEIRA, Edição Nacional/75
Em todas as bancas de Florianópolis e na Secretaria do Figueirense.
Em Chapecó, Lages, Joaçaba, Rio do Sul, Blumenau, Itajaí, Brusque, Joinville, Tubarão em Criciúma nos escritórios do jornal O ESTADO.



ela estará sempre com você

Nos momentos mais decisivos do Campeonato Brasileiro ela estará sempre junto de você. Nos lances mais importantes. Nas jogadas mais sensacionais, a **RÁDIO GUARUJÁ** acompanhará a bola e lhe



oferecerá as sensações e todas as grandes emoções do Campeonato Brasileiro. **RÁDIO GUARUJÁ** sempre com a bola. E sempre bem perto de você

FIGUEIRENSE x CORINTIANS

Patrocínio: Emedaux e Tubos e Conexões Tigre



Às 21 horas hoje, no Orlando Scarpelli, o Figueirense terá Nilson; Pinga, Nelson, Almeida e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Moacir, contra o Corinthians de Sérgio; Zé Maria, Darci, Ademir e Vladimir; Russo e Adãozinho; Vaguinho, César, Zé Roberto ou Adilson e Piau. O árbitro será Armando Marques, auxiliado por Aírton Bernardoni e Aluisio Felisberto da Silva.

O Corinthians joga na retranca. Mas Buzzetto não gosta que falem disso



Buzzetto: retranca não

Sem Basílio, que faturou o perônio no começo do campeonato brasileiro e ficará um ano sem jogar; sem Roberto, que lesionou-se contra o Sport (principio de distensão); sem Geraldo, com suspeita de fratura na clavícula no jogo contra o Santa Cruz e sem Tião, expulso no domingo e terá de cumprir suspensão automática, todos ficando em São Paulo, o time do Corinthians chegou na tarde de ontem às 15 horas e em seguida foi para o Hotel Swenson de onde sairá hoje somente uma hora antes do início da partida contra o Figueirense.

As ausências de Roberto, Basílio e Geraldo, justamente o miolo de ataque do time titular, chegam a preocupar o treinador Milton Buzzetto, muito embora ele tenha como opção, a escalação de Cesar e Zé Roberto fazendo a dupla de pontas de lança, com o deslocamento de Adãozinho para a meia cancha ao lado de Russo.

Realmente somente Vaguinho e Piau foram os que sobram do nosso ataque, logicamente, a linha está mudada mais uma vez contra o Figueirense. Para o lugar de Tião, vou deslocar o Adãozinho e no lugar de Geraldo, deve estrear o Cesar. Minha única dúvida é quanto ao companheiro de Cesar no miolo de área. Ainda não me decidi entre Zé Roberto ou Adilson. Somente minutos antes da partida é que poderei confirmar. Nas demais posições o mesmo time que perdeu para o Santa Cruz no domingo em Recife. É claro que a ausência destes titulares faz falta, pois o esquema tático do time contava com estes elementos.

Além sobre Cesar, Milton Buzzetto tem uma explicação diferente, justificando a sua "estréia" no ataque do Corinthians, o campeonato brasileiro, bem entendido.

Acontece que Cesar só não foi lançado antes, porque a diretoria desejava vendê-lo, já que havia muitos interessados, e existem ainda, não o coloquei, pois se ele jogasse uma partida, não poderia mais ser transferido.

Muitos dos lutadores de boxe inscritos para os VII Jogos Panamericanos foram eliminados antes de entrarem no ringue. Motivo: cáries dentárias.

O preparador físico do Avaí retornou ontem de São Paulo, onde participou de um Curso de Atualização de Preparação física, ministrado por professores americanos. Além do diploma, Dacica recebeu também uma placa de prata, por ter sido o terceiro, entre 380 participantes, ao obter o melhor índice de aproveitamento. Um detalhe: o curso iniciou no dia 5, domingo, mas Dacica só chegou em São Paulo na segunda-feira, com um dia de atraso, pois o Avaí tinha jogo marcado para domingo.

Emerson Fittipaldi, em nome da Federação Internacional de Automobilismo e da Associação Mundial dos Pilotos de Fórmula-1, fez ontem a primeira inspeção oficial no autódromo de Interlagos. E apontou inúmeras obras que precisariam ser feitas antes do Grande Prêmio Brasil, todas visando dar maior segurança ao público e pilotos. Emerson achou alguns trechos da pista um pouco ondulados, mas tranquilizou a todos dizendo que o Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1 será realizado mesmo em Interlagos.

Agora, com a série de contusões, vamos ter que deixar de lado as transferências e pensar no Corinthians. Por isso, falei com o presidente e pedi para que Cesar fosse reintegrado ao plantel, já que ele estava afastado. E, reintegrado ele volta ao time amanhã (hoje) contra o Figueirense.

CAUTELA

Milton Buzzetto, até bem pouco tempo, era um desconhecido, apesar de ser um veterano em futebol, onde esteve 16 anos no Juventus, sendo 11 como jogador e cinco como técnico. E Milton Buzzetto poderia ficar no anonimato, ou melhor, desconhecido. Mas ele introduziu no Juventus, uma mentalidade, que apesar de não ser nova, deu excelentes resultados: a retranca. Com a retranca, vieram os resultados positivos do Juventus, que vencia em casa e surpreendia fora. A fama de Buzzetto cresceu e o Corinthians depois de dispensar Silvio Pirilo, foi buscá-lo no Juventus. Há apenas um mês e dez dias, Buzzetto, nos 12 jogos que dirigiu, venceu 5, empatou 5 e perdeu apenas 2. Ele está satisfeito com a campanha do Corinthians, apenas fica chateado quando lhe perguntam se o seu time jogará retrançado. Buzzetto quer mudar a imagem que fazem do seu nome.

Vamos jogar apenas com cautela e isto é bem diferente de retranca. Aliás, acho que a vida inteira vai carregar esta fama de retranca. Na verdade o Corinthians não joga retrançado, mas todo mundo já se habituou a comentar a maneira tática do time jogar. Quando vencemos, é porque o time jogou na frente e quando perde ou empatia é porque jogou na retranca.

TÁTICA

Sem quatro titulares e precisando vencer para melhorar sua posição no grupo 1, onde tem apenas um ponto nos dois jogos que disputou. Milton Buzzetto afirmou que já sabe como enfrentar taticamente o Figueirense, onde conhece bem Marcos (em 74 ele veio buscá-lo para o Juventus), Toninho e Almeida, todos com condições de jogar em qualquer equipe do Brasil.

Será um jogo muito difícil. Vamos jogar de igual, procurando vencer, pois nos dois primeiros jogos não fomos bem. Contra o Sport empatamos e perdemos 6 gols feitos e depois perdemos para o Santa Cruz. Nos primeiros 15 minutos, vou procurar analisar o adversário e depois então é que empregaremos o esquema tático de acordo com o adversário. Só posso adiantar que temos muitas opções de jogada.

Panamericanos: Brasil ganhou da Costa Rica

Cidade do México - A seleção de futebol do Brasil, embora não jogando bem, derrotou ontem a da Costa Rica por três a um, nos VII Jogos Panamericanos. O Brasil venceu por um a zero ao terminar o primeiro tempo.

O defensor da Costa Rica, Agüero, marcou um gol contra suas próprias redes aos 24 minutos. Na segunda etapa Tiquinho aos dez e Cláudio Adão aos 25 marcaram para o Brasil e o centro-avante Wanchope aos 39, fez o único tento da Costa Rica.

Esta partida estava marcada para segunda, mas devido as fortes chuvas foi jogada ontem.

As duas seleções formaram:

Brasil - Carlos, Rosemiro, Tecão, Edinho, Carlinhos, Batista, Alberto, Tiquinho, Marcelo, Cláudio Adão e Pitta.

Costa Rica - Rojas, Estupinan, Agüero, Watson, Vasquez, Barrantes, Villalobos, Avarado, Camacho, Paniagua e Jimenez.



Moacir: mais uma chance

Volmir não joga. Moacir será o ponteiro esquerdo

A novidade no Figueirense hoje à noite é a ausência de Volmir, finalmente poupado para curar sua distensão. No domingo, o jogador aos dez minutos do primeiro tempo já mancava, e pouco fez durante o tempo que esteve em campo.

Moacir, que se saiu bem em suas intervenções no segundo tempo contra o Tiradentes, deve começar jogando no lugar de Volmir. O restante do time será o mesmo que tem atuado nas últimas vitórias, neste dia Moacir treinou muito, lutando para manter a posição.

Acima de tudo, o Figueirense entra em campo com a crise no clube resolvida, não influenciando essa situação em seu rendimento. As previsões dos jogadores são coincidentes: todos esperam um bom jogo, contra um adversário difícil.

OS PREPARATIVOS

Os jogadores se concentraram a partir das 20 horas, para o jogo de hoje. Nilson, Langauer, Pinga, Nelson, Almeida, Casagrande, Sérgio Lopes, Dito Cola, Zé Carlos, Marcos, Toninho, Moacir, Lico, Baio, Orcina e Jorge Luiz foram os relacionados.

Para Sérgio Lopes, a torcida terá um papel muito importante na partida de hoje, com seu "incentivo e vibração". Quanto ao jogo, disse que "o importante é continuar a fazer pontos, ao menos um - e nessa partida, isso vai ser difícil, porque o Corinthians é um osso duro de roer". Mas acreditava Sérgio Lopes que "a motivação dos jogadores, que aumenta a cada partida" venha a equilibrar os times em campo.

Dito Cola esperava muita luta no jogo de hoje. Disse que o Corinthians "vem para ganhar, mas nós vamos partir para cima deles". Classificou o adversário como muito perigoso, porque desconhecido: "é um time cheio de altos e baixos, e sua atuação é sempre imprevisível, dificultando qual-

quer antecipação do resultado da partida, que vai ser dura, tenho certeza".

Pinga, que nos últimos jogos não esteve em sua melhor forma, mostrava-se cauteloso. Considerava a partida como "aquelas em que é necessário um bom reconhecimento dos adversários, para depois estruturar o nosso jogo". Contra o Tiradentes, disse que sua atuação ficou restrita, porque depois de certo ponto do gramado, "não dava para passar". afirmou que hoje poderá haver mais condições para seu trabalho, porque "com time grande é mais fácil jogar, eles jogam mais aberto".

A "PSEUDO-CRISE"

Acompanhando as atividades no clube ontem à tarde, que foram as habituais, esteve Jarém Araújo. Durante todo o tempo em que os jogadores fizeram ginástica, um pequeno coletivo e depois chutes a gol, ele circulou pelo clube. Disse estar lá - o que durante a semana quase nunca acontece - para presenciar e constatar que o ambiente no clube "está tranquilo, com a pseudo-crise encerrada".

Satisfeito com o clima encontrado, Jarém Araújo foi categórico ao afirmar que "essa dita crise não servirá, de forma alguma, para justificar quaisquer resultados negativos que o time possa obter contra o Corinthians". Voltou a qualificar os acontecimentos como um incidente normal, "que apenas extravasou os limites do clube e adquiriu uma notoriedade anormal".

Durante toda a tarde, muitos procuraram entradas no clube. Hoje, devido ao clima reinante, e à confiança que o Figueirense tem inspirado nos torcedores catarienses, a renda poderá ser muito boa.

Mário José ainda não se apresentou no clube, por estar resolvendo problemas". Sua chegada, entretanto, é iminente. Para o jogo de sábado já deverá ter condições de atuar, junto à CBD.

Avai em Joinville, para jogar contra o Caxias

Áureo não esperava que a Federação Catarinense de Futebol marcasse o jogo entre Caxias e Avai para esta noite em Joinville e por isso, no dia de ontem, ele teve que alterar os trabalhos no período da manhã. Apesar do campo estar impraticável, com as laterais cobertas de água, o treinador foi obrigado a comandar dois toques, cuja finalidade principal foi adaptar Sabará e Vado no ataque, já que ele não poderá contar com Paulo Roberto e Carlos, ambos lesionados e sem condições. Aliás, ontem pela manhã Carlos foi ao Hospital dos Servidores tirar uma radiografia do pé esquerdo, já que a lesão é antiga e ele não obteve melhoras, mesmo com intenso tratamen-

to.

Para o jogo desta noite, Áureo procurou não alterar muito o time com relação ao que venceu o Hercílio Luz e por este motivo, continuará com Ari Prudente na zaga central. Maneca ficará no banco de reservas, junto com Rubens, Beto, Nereu e Jaico.

O time já está escalado com Danilo; Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Sabará, Vado e João Carlos. O Caxias, sem problemas, treinou ontem pela manhã e Hélio Pimentel confirmou este time: Jorge; Silvinho, Pompeu, Paulinho e Nilo; Beto e Fontana; Ferreira, Zequinha, Dirmael e Moisés.

OUTROS JOGOS

Internacional x Tiradentes

PORTO ALEGRE - O Internacional, ratificando sua boa campanha, venceu seus dois jogos por diferença de dois gols, o que lhe valeu a liderança do grupo dois. Conseguir mais três pontos hoje, no Beira-Rio, sobre o Tiradentes, não deverá ser uma tarefa difícil. O jogo começará às 21 horas.

As equipes jogarão assim: Internacional - Manga; Cláudio, Figueroa, Pontes, e Vacaria, Caçapava, Paulo Cesar e Borjão, Valdomiro, Flávio e Lula. Tiradentes - Jorge Hipólito; Ivan Lopes, Ivan Limeira, Maurício e Bitonho, Gessê e Joel; Vicentinho, Sima, Nivaldo e Derivaldo.

O juiz será Almir Ricci Peixoto Laguna auxiliado por Eraldo Palmerini e Dalmo Bozzano.

Sport x Palmeiras

RECIFE - O Sport, embora não tenha conseguido nenhuma vitória nesta segunda etapa do Nacional, vem realizando uma boa campanha, uma vez que suas duas partidas foram disputadas no campo do adversário. Entretanto, contra o Palmeiras, atuará diante de sua torcida e tem boas possibilidades de vencer.

As equipes jogarão assim: Sport - Toinho; Cláudio Roberto, Alberto, Djalma e Cláudio; Luciano, Assis e Peres, Miltão, Garcia e Dario. Palmeiras - Leão; Eurico, Arouca, Alfredo e João Carlos, Didi, Edson e Ademir da Guia, Zuza, Mário e Nei.

O jogo começará às 21 horas, no Estádio da Ilha do Retiro, sob a arbitragem de Luis Carlos Félix, auxiliado por Artur Ribciro Araújo e Valdemar Firme.

Vasco x Atlético MG

RIO - O Vasco, que dificilmente perde em São Januário, pode ser apontado como franco favorito para o jogo contra o Atlético Mineiro, hoje, ocasião em que tentará a sua primeira vitória nesta nova fase do campeonato nacional. O jogo está com o início previsto para as 21 horas.

As equipes jogarão assim: Vasco - Andradá; Deodoro (Paulo Cesar), Miguel (Joel), Renê e Alfinete, Alcir, Zanata e Luiz Carlos, Carlinhos, (Jair Pereira), Dé e Roberto.

Atlético (MG) - Ado; Getúlio, Mário, Vantuir e Silvestre; Vanderlei, Toninho e Campos, Arlem, He o e Romeu.

O juiz será José Faville Neto, auxiliado por Luis Valdir Louruz e Bráulio Zanotto.

Guarani x Grêmio

CAMPINAS - O Guarani, vice-líder do grupo 1, com dois pontos ganhos, enfrentará o Grêmio, no estádio Brinco de Ouro da Princesa, sob a arbitragem de Luiz Zettermann Torres, auxiliado por Roberto Costa e Enio Lino Amorim. O início do jogo está previsto para as 21 horas.

As equipes jogarão assim: Guarani - Sidnei; Odair, Amaral, Edson e Cláudio, Ednaldo, Alexandre e Ziza; Renato, Juti e Darci. Grêmio - Picasso; Celso, Ancheta, Beto Fuscão e Bolivar, Cacau, Iura e Nene; Zequinha, Neca e Tarciso.

América RJ x São Paulo

RIO - O América percebeu para o Goiás e empatou com o Vasco. Agora, enfrentará o São Paulo, que também vem de um empate contra o Palmeiras, numa partida que não conseguiu repetir a atuação do jogo contra o Fluminense. O Maracanã deverá receber um pequeno público, mas a partida poderá ser das mais movimentadas.

As equipes jogarão assim: América (RJ) - Pais; Orlando, Alex, Geraldo e Fidelis, Ivo, Renato e Bráulio, Flexa, Manoel e Iraldo. São Paulo - Valdir Peres; Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto, Chicão e Pedro Rocha, Terto, Murici, Serginho e Sérgio Américo.

O juiz será Bastião Rufino, auxiliado por Edson Alcantara de Amorim e Urias Crescente Alves Junior.

América RN x Remo

NATAL - Depois de derrotar o Coritiba por 3 a 0, o que lhe garantiu mais três pontos, o América (RN) enfrentará o Remo, no estádio Marechal Castelo Branco, onde seu favoritismo fica mais ainda acentuado. O início está previsto para as 21 horas.

As equipes jogarão assim: América (RN) - Sombra; Carlinho, Mário Braga, Queiros e Olimpio; Zeca e Reinaldo; Humberto, Ramos, Pedrada e Ivanildo. Remo - Dico; Marinho, Dutra, Rui Azevedo e Cuca; Elias, Nena e Zé Lima; Alcino, Roberto e Amaral. Zé Lima; Alcino, Roberto e Amaral, de Castro Serpa e Dirceu de Arruda.

O juiz será Saul Mendes, auxiliado por José Leandro de Castro Serpa e Dirceu de Arruda.

Coritiba x Santa Cruz

CURITIBA - O Coritiba jogará contra o Santa Cruz, no estádio Belfort Duarte, tentando sua reabilitação nesta segunda fase do campeonato nacional. Uma nova derrota, certamente iniciará uma crise interna. O jogo começará às 21 horas e pequeno público deverá assisti-lo.

As equipes estão assim escaladas: Coritiba - Jairo; Hermes, Di, Adailton e Nilo; Vitor Hugo, Osmarsinho, e Plein; Eli, Maizena e Luisinho. Santa Cruz - Gilberto; Orlando, Lima, Levi e Pedrinho; Givanildo, Carlos Alberto e Zito; Mazinho, Ramon e Pio.

O juiz será Agomar Martins, auxiliado por Rubens Paulis e Mário Leite Santos.

ONTEM

Fluminense 4 x 1 Goiás

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.

public APESC

CADERNETA DE POUPANÇA



SA pede verbas para projetos de 4 áreas

A Secretaria de Agricultura ao concluir um levantamento da fruticultura, pesca, agropecuária, reflorestamento em todo o Estado, enviou um relatório ao Ministro Alisson Paulinelli solicitando recursos e estudos para a criação de projetos visando dotar estes setores de melhores condições para o seu desenvolvimento.

FRUTICULTURA
Diz a Secretaria em seu relatório, ao solicitar a inclusão da fruticultura de clima temperado no Programa Nacional de Armazenagem, que o Brasil possui poucas regiões aptas ao cultivo de frutas em bases econômicas.

Ao iniciar os plantios em 1970 em Santa Catarina, as ações desenvolvidas na produção da fruticultura, são destacadas pelos crescentes volumes de frutas colhidas.

Segundo o relatório, existem atualmente 4.300 hectares cultivados com maçã, pêssago, nectarina e ameixa, com uma produção total de 15.000 toneladas, além de 2.100 hectares cultivados com uva e produção de 32.000 toneladas anuais.

Para 1976, as estimativas indicam para maçã, nectarina, ameixa e pêssago, o cultivo de uma área de 6.000 hectares, os quais estarão produzindo em 1980 aproximadamente 150.000 toneladas de frutos, com exceção da uva.

O Projeto de fruticultura de clima temperado ocupa-se no presente momento dos aspectos relativos ao beneficiamento, transporte e comercialização de frutas, de um modo especial a maçã, que constitui o maior volume a ser comercializada.

A exemplo dos grãos que necessitam ser secados, classificados, embalados e armazenados e a inexistência de packing-house que desempenham o papel de unidades armazenadoras de frutas, a Secretaria reivindica a criação de projetos de packing-house a serem instalados no Estado de Santa Catarina.

PESCA ARTESANAL

Ao prestar assistência técnica aos pescadores artesanais do Estado, através da Acarespes-Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina - visando elevar o nível econômico e social do pescador profissional, e que desde 1969, este serviço vem atendendo a todos os pescadores do litoral catarinense (530 km de orla marítima) que em convênio com o Banco do Brasil oferece ao pescador crédito e rural e stando previsto a instalação de mais três escritórios em Santa Catarina, além dos 12 já instalados, a Secretaria de Agricultura solicita que a Sudepe através do Pescar-Plano de Assistência à Pesca Artesanal, libere recursos na ordem de Cr\$ 1.400.000,00.

PISCICULTURA DE ÁGUADOCE

Com o objetivo de atender aos interesses que procuram alevinos de peixes para uma criação racional; fomentar a criação de peixes para um consequente aumento da produção de pescado; obter técnicas e peixes capazes de, futuramente, suprir insuficiências de produtos das indústrias na entressafra; obter proteínas a preços mais baratos; aproveitamento de áreas que não são utilizadas na agropecuária e criar espécies nativas para povoamento de rios, lagoas e represas, a Secretaria objetiva através da Acarespes, construir uma Estação de Piscicultura que em sua primeira etapa visará a produção de 1.000.000 de alevinos/ano, para o povoamento de 100 hectares atendendo a pescadores e agricultores ou pecuaristas.

Esta área piscícola, virá a produzir no espaço de um ano, mais de 500 toneladas de peixes, que comercializados a 4,00 o quilo, significarão um total de Cr\$ 2.000.000,00, acrescidos ao valor bruto da produção agrícola do Estado.

Para isso solicita a Sudepe recursos suficientes para a implantação da Estação de Piscicultura no Estado, pois a Secretaria já providenciou uma área de 15 hectares para a sua instalação.

PESQUISA AGROPECUÁRIA

Para a criação de um Centro Nacional de Silvicultura em Santa Catarina e que poderia beneficiar todo o país, a Secretaria de Agricultura do Estado enviou o seguinte relatório: "Pesquisa agropecuária em Santa Catarina é realizada pela Embrapa, através das Estações Experimentais de Chapecó, Caçador, Videira, Lages, Urussanga e São Joaquim e pelo convênio Masa-Acarespes na estação de Concórdia, pertencente à Secretaria de Agricultura. As atividades desta última estação deverão ser absorvidas pelo Centro Nacional de Suinocultura, recentemente criado pela Embrapa e em fase de implantação.

Consonante com as diretrizes da Embrapa, o Governo de Santa Catarina está tratando da instalação da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (Empasc), cuja criação já foi aprovada pela Assembléia Legislativa. A Acarespes deverá caber a execução de toda a pesquisa agropecuária catarinense, exceção daquela a ser realizada pelo Centro Nacional de Suinocultura, em Concórdia.

A Empasc terá a missão de trabalhar em perfeita articulação com os Centros Nacionais, evitando a duplicação de esforços e procurando basicamente adaptar ao Estado de Santa Catarina, a tecnologia gerada nos centros nacionais, salvo nos casos em que houver reconhecidamente necessidade de criação de tecnologia a nível local.

Será diretoria da Empasc, concentrar esforços em problemas possíveis de serem desenvolvidos a curto e médio prazo, e cujas soluções possam traduzir-se em aumento econômico da produção e produtividade. Outrossim, a pesquisa agropecuária deverá abranger diversos níveis de agricultores, sobretudo visando dar maiores opções àqueles que trabalham nas pequenas propriedades e que se constituem, na grande maioria, de produtores catarinenses.

É pensamento da Secretaria de Agricultura promover de modo efetivo, o entrosamento dos serviços de pesquisa e extensão rural, de tal sorte que ambas as atividades se complementem. Santa Catarina está disposta a investir em pesquisa agropecuária, mas possui deficiências sérias de ordem financeira. Nesse sentido, é imprescindível que sobretudo nos primeiros anos de funcionamento, a Empasc venha a contar com um decidido apoio técnico e financeiro por parte da Embrapa.

Para a criação de um Centro Nacional de Silvicultura, a Secretaria justifica em seu relatório dizendo ser Santa Catarina o Estado mais acidentado do sul do Brasil, e como uma vocação nata para o reflorestamento que já vem sendo explorado e que sua infra-estrutura para a fabricação de papel, móveis, extração de madeira e celulose é excelente.

REFLORESTAMENTO

Para determinar estudos visando estabelecer uma linha de crédito rural especial para suplementar as necessidades financeiras das empresas florestais que não puderam ser supridas pelos incentivos, e aumentar o valor total do Fiset-reflorestamento, pela redução de 50% do imposto de renda ao invés dos níveis desrescendentes fixados pelo Decreto Lei 1376, art. 11, foi enviado o seguinte relatório:

Faço ao preconizado no Plano Nacional de Papel e Celulose e em decorrência de natural expansão programada pelas indústrias de celulose e papel existentes em Santa Catarina, a produção anual de 230.500 toneladas/ano de celulose, será em 1985, da ordem de 1.470.000 toneladas, conforme programa do Distrito Florestal de Santa Catarina.

Para alcançar tal produção e considerando os incrementos volumétricos hectare/ano das explorações florestais do Estado, é necessária a existência de 300.000 hectares de áreas reflorestadas.

Como o Estado possui atualmente 180.000 hectares, há necessidade de plantios anuais de aproximadamente 60.000 hectares.

Nos custos fixados pelo IBDF, através da Portaria Normativa DFZ, os investimentos necessários são da ordem de Cr\$ 234.000.000,00 anuais para implantação, acrescidos de mais Cr\$ 33.000.000,00 anuais para manutenção.

Santa Catarina, apresentando aproximadamente 12% da área reflorestada do país, tem recebido apenas 8,5% dos recursos de incentivos fiscais destinados ao setor.

ESTACÃO EXPERIMENTAL NA LAGOADA CONCEIÇÃO

Para a construção da estação experimental da Lagoa da Conceição, cujo terreno já foi doado pela Secretaria, foram as seguintes as justificativas contidas no relatório:

A Lagoa da Conceição, situada em posição privilegiada no município de Florianópolis, devido a pesca intensiva e não raras vezes predatória, vê seus estoques de pescado esgotarem-se paulatinamente. A dinamização dos serviços de construção da Estação, já em fase embrionária, virá beneficiar de forma positiva e eficaz a área.

A implantação desse serviço deve-se a necessidade de repovoar-se não somente a região sub-júdice, mas também as baías, lagoas e enseadas localizadas no Estado e que sofrem o desgaste normal dos seus estoques devido a intensidade da pesca.

FAUNA AQUÁTICA

A proteção à fauna aquática é desenvolvida mediante acordo de fiscalização entre a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca-Sudepe - e órgão da Secretaria de Agricultura, visando o cumprimento das leis que regem a matéria, consoante as diretrizes do governo, consubstanciadas no II PNDP.

Todavia a região litorânea costeira precisa ser mais eficientemente vasculhada com o objetivo de pôr fim ao predatorismo dos barcos arrasteiros que não somente destroem a fauna como igualmente rompem a danificam os engenhos de uso artesanal fundeados ao largo da costa.

Para dar cumprimento ao acordo, é solicitado a aquisição de duas embarcações equipadas e com condições de desenvolver as atividades nas áreas expostas.

FAUNA SILVESTRE

Objetivando renovar o convênio de fiscalização da caça, com vistas ao próximo quinquênio, nas bases já propostas ao IBDF, a Secretaria elaborou o seguinte memorial:

A incrementação no setor de proteção à fauna, começou realmente a apresentar resultados satisfatórios, quando da efetiva participação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), através de convênio com o Departamento Estadual de Caça e Pesca, órgão dessa Secretaria.

Programou-se a extensão dos serviços a todo o território catarinense, utilizando dez Inspeções Regionais, através de convênio entre a Secretaria de Agricultura e o IBDF.

Promovem-se campanhas de fundo educativo, cuja finalidade é estimular a aceitação de disciplinas da fauna imperante. Estimula a criação de clubes de caça, orientando seus associados na ajuda aos trabalhos de proteção ao espécime silvestre.

Existem devidamente cadastrados 4.667 caçadores amadores e 20 clubes de caça. Todo esse acervo poderá ser prejudicado pelo Convênio que está por findar no ano em curso.

DESENVOLVIMENTO

Para dar prioridade nos programas de prospecção e pesca exploratória da sardinha em Santa Catarina, utilizando inclusive, o navio de pesquisas "Cruz del Sur", participação da Sudepe e Fao, no fornecimento de equipamentos, manutenção e operação de navio de pesquisa e treinamento, cuja aquisição pelo governo do Estado de Santa Catarina está em estudos e instalação de um laboratório para controle de qualidade do pescado industrializado, foi enviado o seguinte memorial:

O Estado de Santa Catarina aparece nas estatísticas nacionais de pescado, como o maior produtor de sardinhas. Porém, as flutuações nas capturas ocasionam constantemente grandes problemas na sua comercialização e industrialização.

A par da necessidade de pesquisas pelágicas e de capturas do pescado, outro fator de entrave ao desenvolvimento da pesca, é a mão-de-obra existente, a qual carece de uma melhor especialização.

Por outro lado, as indústrias pesqueiras do Estado, não dispõem de laboratórios especializados para o controle de qualidade de seus produtos, o que ocasiona frequentes problemas à exportação de suas produções devido sua qualidade não satisfazer as exigências do mercado internacional. Levantamento atual do processamento industrial do pescado no Estado, feito em 50% das indústrias existentes, apontou a necessidade de controle de qualidade do pescado em 100% das mesmas.

Governo não parcela o ICM ao Vale do Itajaí

Blumenau (Sucursal) - O Presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Rui Eduardo Willecke qualificou como "altamente negativa aos interesses do empresariado" a decisão do governo do Estado de não permitir o recolhimento parcelado do ICM, devido no mês de outubro pelo comércio e indústria local, contrariando o pedido, formulado, no último dia 7, pela ACIB, Sindicatos Patronais e Clube dos Diretores Lojistas, como maneira para que estes setores pudessem se recuperar dos prejuízos causados pela enchente ocorrida no princípio deste mês.

A negativa que recebemos da secretaria da Fazenda - afirmou o presidente da ACIB - muito nos chocou, porque nós entendemos que nossa reivindicação não era leviana, mas sim muito justa, no sentido de diminuir os impactos da enchente que, de acordo com os levantamentos efetuados, causou cerca de 15 milhões de cruzeiros de

prejuízos ao comércio e indústria blumenauense".

Acrescentou ainda que "o empresariado blumenauense sabe perfeitamente que a situação econômica do Estado não é das fáceis, mas acreditamos que a prorrogação ou parcelamento do recolhimento do ICM não iria afetar os cofres estaduais, mesmo porque, de acordo com a nossa reivindicação, dentro de 30 dias, o estado já teria 60 por cento do montante do ICM devido no mês de outubro".

Depois de alertar os proprietários dos estabelecimentos comerciais e industriais a recolherem o ICM normalmente, uma vez que o pedido de parcelamento foi rejeitado, Rui Eduardo Willecke, falando em nome do empresariado local, acentuou: "não queremos fazer em Blumenau a 'indústria da enchente' e não será só com palavras e apoio moral que conseguiremos suplantar as dificuldades: precisamos, principalmente de atos e decisões.

Produtor quer centro de abastecimento no Norte de S. Catarina

Joinville (Sucursal) - Os presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da região norte catarinense, reunidos no encontro Microrregional no período de 9 a 11 do corrente na fundação "25 de Julho" em Pirabeiraba, elaboraram um memorial que foi entregue ao Secretário Vitor Fontana, presente ao encontro, solicitando a criação de um Centro de Recepção e Abastecimento para produtos agrícolas da região.

Justificam os presidentes dos sindicatos, ao elaborar o memorial, dizendo que a falta de um Centro de Abastecimento na região provoca a inexistência de preços mínimos estabelecidos pelo órgão para os produtos agrícolas e que a interferência de intermediários na venda dos produtos vem onerando cada vez mais o consumidor.

Solicitam ainda um melhor custo na manutenção e alimentação do gado leiteiro; baixos preços para a lavoura do arroz; melhor assistência veterinária e técnica; aumento de sementes selecionadas e certificadas; es-

truturação nas redes de eletrificação rural, e melhor aproveitamento dos terrenos, devido a ausência de drenagens.

No setor veterinário, destacaram a existência de técnicos somente para campanhas de aftosas e inseminação artificial, existindo a necessidade de ampliar o setor com a contratação de maior número de veterinários.

A manutenção do gado leiteiro é excessivamente cara, em razão dos preços não estabelecidos e o custo do produto não condiz com os investimentos aplicados.

Para a produção de cana de açúcar, foi solicitada a fixação de preços durante a safra.

No memorial, os dirigentes sindicalistas apontaram soluções para uma melhor estruturação, orientação e organização das cooperativas agrícolas, solicitando assistência técnica ao produtor rural na contratação de veterinários para estarem a disposição dos sindicatos.

O memorial entregue ao secretário Vitor Fontana, foi assinado pelo presidente do Sindicato Rural de Joinville, Nelson Holz, pelo presidente do sindicato de Guarimir, Alvarino da Silva, Hilberto Fritz, de Jaraguá, Martim Schreiner de São Bento, Rolando Hruschka de Campo Alegre, Bertoldo Frankowiak de Corupá, Alcides Bruerger de Schroeder, Oto Roder de Garuva, Melitino de Borba de Araquari, Nelson Fischer de São Francisco e José Korxisky em nome do presidente do Sindicato Rural de Rio Negro.

Orçamento de Blumenau é 90 milhões

Blumenau (Sucursal) - O orçamento do município de Blumenau para 1976 que, de acordo com os prazos oficiais, deverá ser encaminhado pelo Prefeito Municipal à Câmara de Vereadores até amanhã, equilibra as receitas e despesas em Cr\$ 89.811.303,00, apontando um crescimento de mais de 30% em relação ao do corrente ano (ligeiramente superior a 66 milhões de cruzeiros).

Juntamente com o orçamento para o próximo exercício, o Executivo enviará o Orçamento Plurianual, que programa os investimentos da municipalidade blumenauense para os anos de 76, 77 e 78. A exemplo dos anos anteriores, a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (provavelmente com mais de 30% do orçamento do município) e a Secretaria de Educação e Cultura, seguida da Secretaria de Finanças, serão as pastas aquinhoadas com as parcelas mais significativas.

Táxis protestam contra tabelas do CIP no Vale

Blumenau (Sucursal) - A classe dos motoristas de táxis de Blumenau, de acordo com as afirmações do presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Ervino Deschamps, "está muito descontente com a margem de lucro dos preços estipulados pelo CIP que, entre outras coisas, tabelou para Blumenau a taxa de bandeirada inais baixa de todo o Estado de Santa Catarina". Conforme o último reajuste do Conselho Interministerial de Preços, vigente desde o dia 2 do corrente mês, a bandeirada dos táxis locais foi fixada em 1 cruzeiro e 90 centavos.

"Se o preço da gasolina, dos automóveis e da mão-de-obra é igual em todo o Estado", pondera Deschamps, "seria muito natural e lógico que também as bandeiradas deveriam ser padronizadas em todo o Estado. Mas, isso não ocorre: em Joinville é 2,00 cruzeiros; em Criciúma, 2,20; em Lages, 2,40; em Tubarão, 2,50; em Timbó, 2,75; em Florianópolis, 2,80 e em Rio do Sul, 3,50 cruzeiros".

Diante do último aumento da gasolina de 25%, o S indicativo dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Blumenau pensa em reivindicar um reajuste mais realista que, além de cobrir as despesas, venha dar uma margem de lucro mais compensadora. Apesar de tudo, Deschamps mostra-se descrente que as reivindicações dos taxistas venham a ser atendidas, pois, por ocasião do último aumento, "já fomos alertados pelos órgãos oficiais de que não cedem a recebermos outro aumento".

"Eu coloquei no meu Opala - exemplifica ele - 100 cruzeiros de gasolina e com isso eu consegui fazer 180 cruzeiros em movimento com passageiros. Quer dizer, deste 80 cruzeiros de lucro, eu tenho que descontar os custos de óleo, oficina, pneus, etc. Além disso, o movimento dos táxis está caindo e daqui por diante vai continuar a cair. Enfim, o lucro mal e mal dá para cobrir as despesas. Eu pergunto: como é que vamos viver?"

Biólogos fazem encontro e vêem nova descoberta

Blumenau (Sucursal) - Com o objetivo de dar conhecimento das mais novas descobertas no campo da diferenciação celular, abre, hoje, às 18 horas, com um coquetel no anfiteatro da Furb, a IV Semana de Biologia, promovida pelo departamento de Ciências Naturais da Fundação Educacional da Região de Blumenau, que contará com a participação de mais de 100 pessoas, entre alunos e professores de várias cidades do Estado. O programa da IV Semana de Biologia, a ser ministrado integralmente pelo professor Antônio Sesso, livre-docente na Cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Usp, é o seguinte:

Hoje, às 19 horas - Aspectos ultra-estruturais da atividade de proliferação de células glandulares e maturação;

Dia 16 (amanhã) às 9 horas - Técnica Rádio-Autográfica em nível de microscópio óptico eletrônico e cílico celular; às 15 horas - Crescimento exponencial, e "spadayspate";

Dia 17, às 9 horas - Análise Morfo-Genética das Células Secretoras da Glândula-sub-mandibular do rato durante a maturação; às 14 horas - Estudo Cito-Químico da ultra-estrutura das células acinosas do pâncreas durante o desenvolvimento onto-genético e às 16 horas encerramento da semana, com a entrega de diploma aos participantes.

DIA DO PROFESSOR

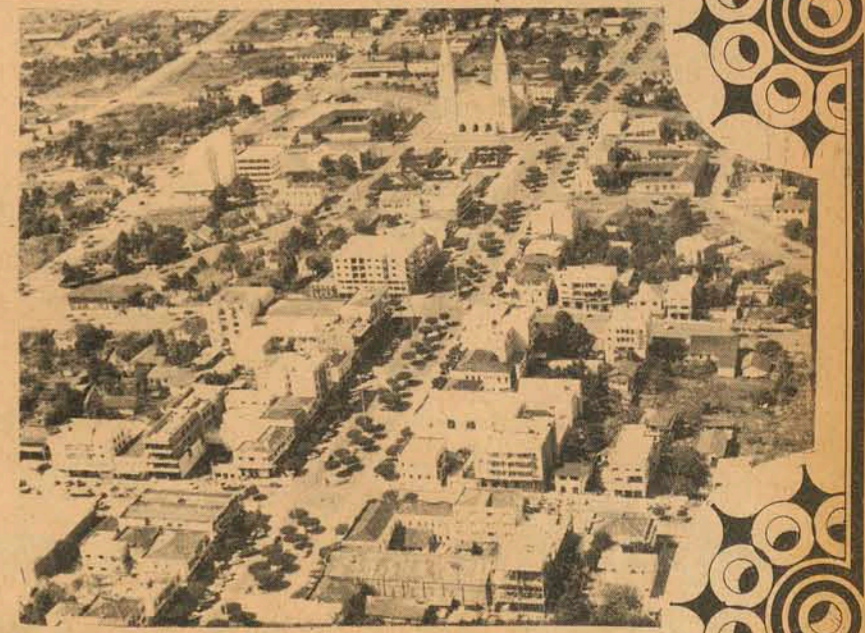
Mensagem

Por ocasião da passagem do DIA DO PROFESSOR, a administração municipal de Balneário Camboriú, cumprimenta todos os mestres manifestando seu profundo reconhecimento pelo trabalho realizado na formação das novas gerações.

Bal. Camboriú, 15 de Outubro de 1975

Gilberto Américo Meirinho

- Prefeito Municipal -



XVI Jogos Abertos de Santa Catarina

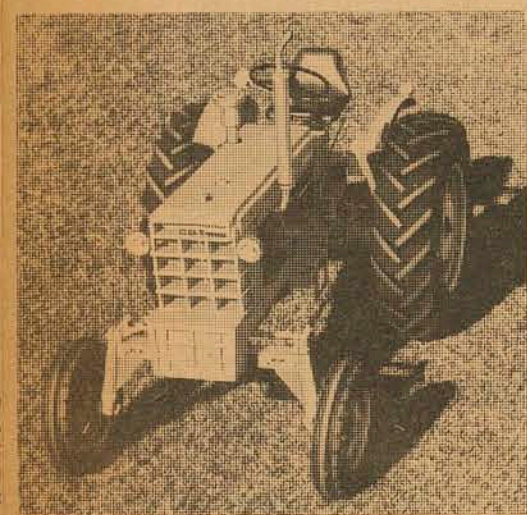
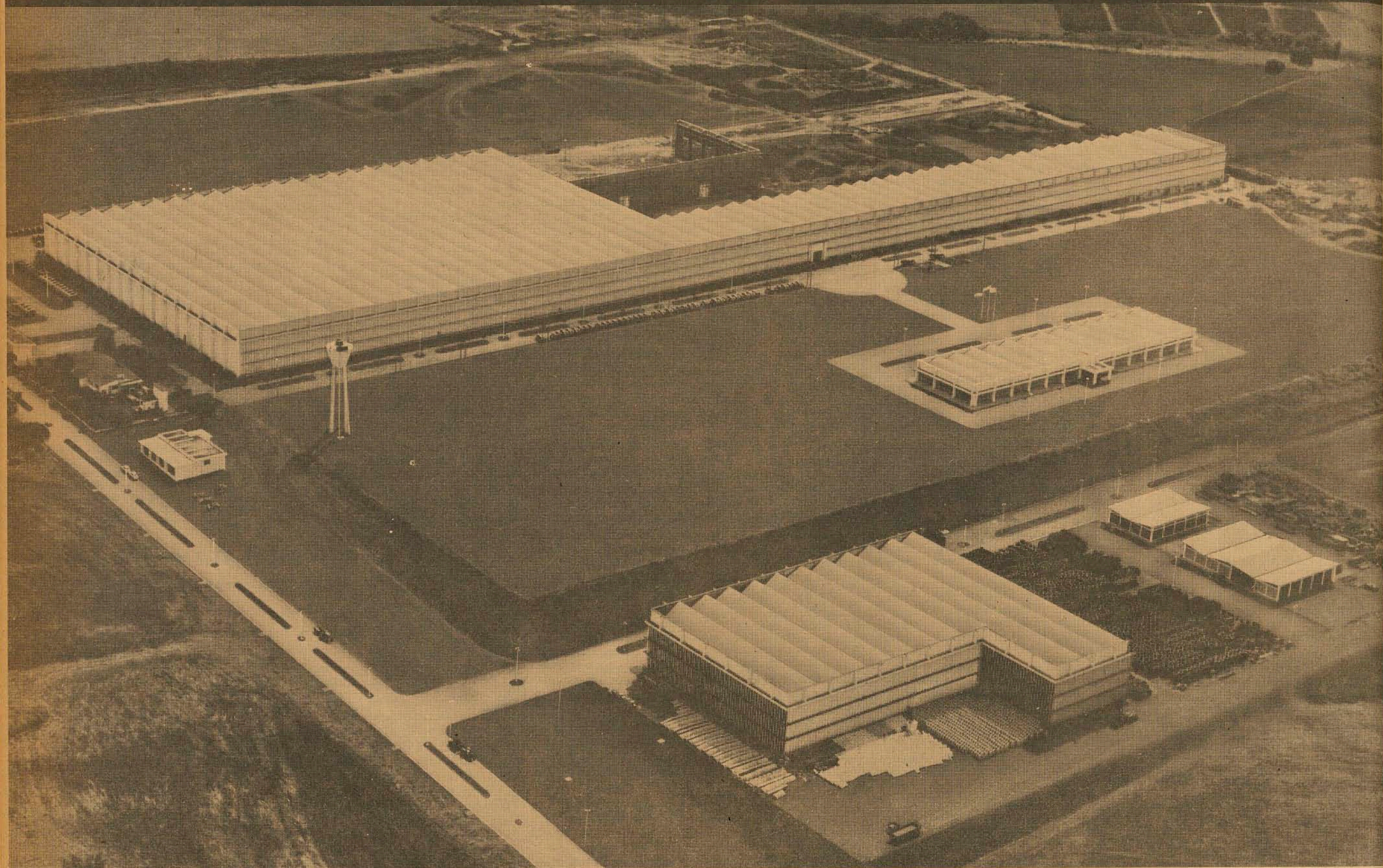
Visite CHAPECÓ de 18 a 25 de outubro

Convite das ORGANIZAÇÕES HEITOR PASQUALOTO & CIA LTDA.

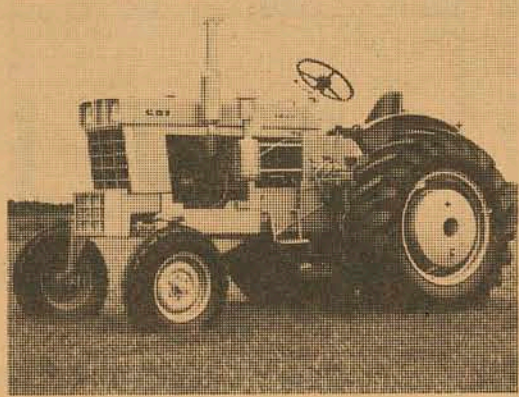


Hoje a CBT completa 15 anos: mas olhando para o tamanho dela você diria que ela tem muito mais.

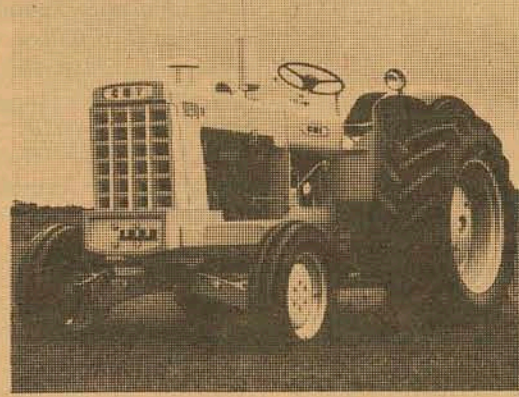
Start



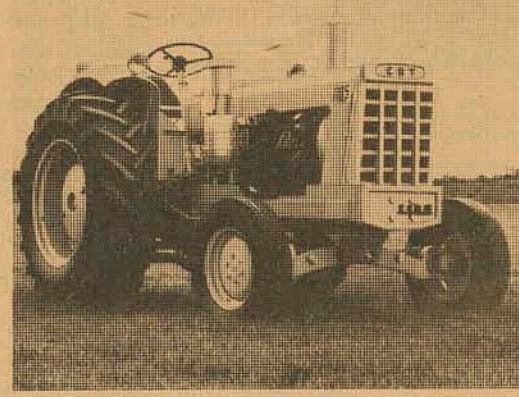
CBT 1000 Diesel



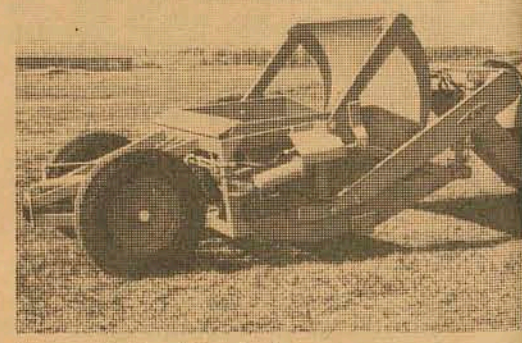
CBT 1065 Diesel



CBT 1090-A Diesel



CBT 1105 Diesel



Raspadeira Niveladora
(Scraper) SS 650 CBT

Hoje, 15 anos depois, a CBT é esse gigante de 86.143 m², aumentando suas instalações para 122.000 m². Somos a única fábrica de tratores genuinamente brasileira. Não pagamos "royalties" e não somos apenas montadora: fabricamos nossos próprios tratores. Os únicos construídos sobre chassi, garantindo maior robustez e durabilidade. Isso explica porque a CBT hoje, em apenas três dias, produz mais tratores que em todo o ano de 62.

Nossos tratores, agrícolas e industriais, conquistaram não só o mercado nacional como também podem ser vistos operando na Venezuela, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Equador e até na distante África.

A continuação dessa rápida expansão nos próximos anos está garantida por dois fatores básicos: as facilidades de financiamento encontradas hoje na rede bancária tornam nossos tratores acessíveis até mesmo às pequenas

propriedades rurais, onde também são indispensáveis.

A segunda garantia de que cresceremos cada vez mais rápido é a certeza que temos de que o Brasil também fará o mesmo.

Com tudo isso, a CBT tem motivos de sobra para comemorar o dia de hoje com este anúncio.

Um anúncio dedicado a todos os brasileiros que acreditam em desafios.



COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES



Congresso vê reforma para punir assaltos com a morte

O Congresso Nacional começou ontem a apreciar o projeto de reforma constitucional, assinado por 140 deputados da Arena e do MDB, que institui a pena de morte nas ocorrências de assalto armado ou sequestro seguidos de morte, considerando que "esses crimes têm que ser exemplarmente punidos, para que não voltem a ser praticados".

A simples extensão da pena de morte para esses crimes — ressaltam os parlamentares — não importa, necessariamente, em sua aplicação. Se não houver assalto armado ou sequestro seguidos de morte, ela não será jamais aplicada.

Nos termos do parágrafo 11, do artigo 153, da Constituição vigente, no Brasil não haverá pena de morte, exceto nos casos de: a) guerra externa; b) guerra psicológica adversa; c) guerra revolucio-

nária; e d) guerra subversiva.

A emenda dá a esse dispositivo a seguinte redação: "Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento ou confisco, salvo nos casos de assalto armado ou sequestro seguidos de morte, de guerra externa, psicológica adversa, revolucionária ou subversiva, nos termos que a lei determinar. Esta disporá, também, sobre o perdimento de bens por danos causados ao erário, ou no caso de enriquecimento ilícito no exercício do cargo, função ou emprego na administração pública, direta ou indireta.

O presidente da Comissão Mista que dará parecer sobre essa emenda constitucional é o padre Nobre (MDB-MG), e o relator, o senador Eurico Rezende (Arena-ES).

Presos fazem greve de fome há nove dias em Itamaracá

Os 23 presos políticos recolhidos à Penitenciária Agrícola de Itamaracá, a 50 quilômetros do Recife, completam hoje o nono dia de greve de fome, em protesto contra a transferência de dois de seus colegas para o Recife. Desde o último sábado que eles se alimentam unicamente de água, sal e açúcar, mas esse tipo de alimentação foi cortado, por precaução.

Segundo o auditor interno da 7ª Circunscrição Militar, Sr. Alzir Carvalhais Fraga, a retirada do sal e do açúcar dos presos em greve foi uma medida tomada para não criar maiores problemas para a saúde deles, uma vez que esses produtos podem provocar úlceras ou distúrbios intestinais quando ingeridos sem que o organismo receba outros alimentos. Explicou ainda que "a Justiça Militar nada poderá fazer para resolver a situação, pois a saúde desses presos é de responsabilidade do sistema penitenciário estadual".

Classificando a greve de fome como uma indisciplina carcerária, Carvalhais Fraga afirmou que já manteve contato com os advogados dos presos, mas nada poderá fazer: "Entraram

em greve pela segunda vez, protestando contra a transferência de dois deles para o Batalhão de Cavalaria Dias Cardoso. Nós autorizamos essa transferência, que foi solicitada pela superintendência do sistema penitenciário. Mas não podemos fazer nada agora, pois o movimento é uma indisciplina e se as reivindicações apresentadas forem atendidas, estará aberto um precedente para outras atitudes desse tipo".

Em carta que dirigiram às autoridades penitenciárias, os presos políticos reivindicam a volta de dois de seus colegas que foram transferidos para o Recife, em caráter provisório, e que ainda não retornaram à Itamaracá. Protestam ainda contra as autoridades, pela retirada de suas celas, de fogão, geladeira, televisão, rádio, e outros objetos que tinham antes da primeira greve de fome que fizeram em julho.

Disse o auditor, que os objetos retirados das celas pela direção do presídio, foi uma punição, pois a indisciplina carcerária é passível de pena, de acordo com as leis penitenciárias.

Na porta do pavilhão onde estão recolhidos os

grevistas, foi colocada uma ambulância com rádio em contato direto com a Secretaria da Justiça e sete médicos e dois enfermeiros dão plantão de 24 horas para atender a todos, quando houver necessidade. As mães e esposas dos presos políticos encaminharam ontem carta ao governador do Estado, apelando no sentido que alguma coisa seja feita "para evitar o sacrifício de vidas que poderá ocorrer em virtude da greve iniciada há oito dias".

Na carta elas informam que entre os 23 presos encontra-se um tuberculoso que foi retirado no último sábado do isolamento que se encontrava e colocado na mesma cela.

Ao final da carta, os familiares denunciam "a situação em que se encontram Luciano Almeida e Marcelo Mario de Melo, transferidos há dois meses da Penitenciária Professor Barreto Campelo para o Batalhão Dias Cardoso, de Recife, "e oferecem à avaliação do governador o seguinte dado: "Para eles foi dado o direito de duas horas de banho de sol por semana, permanecendo trancados, desse modo, durante toda a semana

Incêndio destrói 100 mil sacas de cereais de indústria gaúcha

Um violento incêndio registrado ontem nas dependências da fábrica de rações da empresa Mercantil de Cereais Ltda., estabelecida na cidade gaúcha de Guafba, a 18 quilômetros de Porto Alegre, consumiu cerca de 100 mil sacas de arroz, feijão e soja. O fogo também atingiu o depósito e o parque industrial pertencentes à empresa e os prejuízos são avaliados em 13 milhões de cruzeiros. Tanto as instalações afetadas como a mercadoria incinerada estavam cobertas por seguro, segundo informaram os dirigentes da empresa.

O fogo teve início no setor de ensacamento e propagou-se rapidamente através de embalagens plásticas de fácil combustão. Como em Guafba não existe Corpo de Bombeiros, a demora de deslocamento das 4 guarnições que atenderam o chamado e que foram enviadas de Porto Alegre permitiu que as chamas se alastrassem. O incêndio chegou a ameaçar também as dependências do Moinho Guarani, que foi isolado a tempo.

EM SANTIAGO

Quase todas as guarnições do Corpo de Bombeiros de Santiago do Chile foram mobilizadas ontem, durante 14 horas, para debelar o quarto incêndio deste ano ocorrido nas instalações da maior fábrica de papel do Chile. A indústria atingida foi a Companhia Manufatureira de Papéis e Papelão, que promoveu uma campanha contra o governo destituído de Salvador Allende para impedir a sua expropriação.

O fogo irrompeu na noite anterior numa das dependências da fábrica. A exemplo das 3 vezes anteriores, as autoridades investigam a possibilidade de sabotagem.

Parede de igreja cai, mata dois e fere oito

Duas pessoas morreram e oito resultaram feridas, algumas das quais em estado grave, com o desmoronamento de uma parede da Igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, na cidade alagoana de Arapiraca. O fato ocorreu ontem, quando o templo católico, que há vários meses ameaçava ruir, estava sendo demolido, para posteriormente ser reconstruído, segundo resolução do clero, e os trabalhos seriam dirigidos pelo monsenhor José Soares.

As vítimas fatais do desmoronamento registrado na cidade de Arapiraca, a 140 quilômetros de Maceió, foram identificadas como sendo o operário Nivaldo dos Santos, 35 anos e o menor José Givan da Silva, de 9 anos. Entre os feridos se encontram Miguel Valeriano da Silva, promotor da Comarca de Limoeiro de Andaraí, e José Cícero, ambos internados gravemente no Hospital Regional da cidade.

Após o desmoronamento da parede, que provocou a queda parcial da estrutura física do templo, formou-se um tumulto que foi contornado posteriormente. Os demais feridos, ainda não identificados, sofreram apenas ferimentos leves.

Duas colisões na 101 fazem 2 mortos e quatro feridos

Itajaf (Sucursal) — Duas pessoas morreram na tarde de ontem e outras quatro ficaram feridas em consequência de dois acidentes automobilísticos registrados nas proximidades do trevo de acesso ao Balneário de Camboriú, quilômetro 133 da BR-101 e na ponte sobre o Rio Itapocu, quilômetro 81 da mesma rodovia. Os acidentes, que foram atendidos pela polícia rodoviária de Itajaf, foram duas colisões e ambas provocadas pela imprudência de motoristas nas ultrapassagens.

PASSAT X CORCEL

O primeiro acidente vitimou instantaneamente ao motorista Ortwin Jensen e aconteceu por volta das 15 horas. No trevo de acesso ao Balneário Camboriú, o automóvel Passat de placas AB-8092, de Florianópolis, conduzido por Demerval Vieira Filho, colidiu violentamente com o Corcel de placas BP-0985, de Blumenau, que era dirigido por Ortwin Jensen.

Ortwin faleceu no local da colisão, enquanto que Demerval e seu acompanhante Paulo Caldeira sofreram ferimentos de gravidade. Os dois ocupantes do Passat foram socorridos por terceiros e levados ao Hospital São Judas Tadeu onde perma-

necem internados sob cuidados médicos.

VOLKS X AMURADA
O segundo acidente, registrado às 15h30m, na ponte sobre o Rio Itapocu, quilômetro 81 da BR-101, resultou na morte do motorista Jair Cirino Medeiros (35 anos, casado, residente em Tubarão). O acidente ocorreu quando o Volks de placas TB-0280, de Tubarão, tendo ao volante Jair Medeiros, tentou ultrapassar o caminhão de placas TN-0360, de Guararim, dirigido por João Manoel Fagundes.

Jair não conseguiu completar a ultrapassagem e perdeu o controle do automóvel, colidindo com a amurada da ponte. Seu acompanhante, Mário Cesar Aguiar (solteiro, 18 anos, residente também em Tubarão) ficou gravemente ferido, tendo sido socorrido e medicado no Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaf, onde permaneceu internado sob vigilância médica. O motorista do caminhão, João Manoel Fagundes, também perdeu o controle do veículo e bateu na ponte, sofrendo escoriações generalizadas. Após ter sido medicado, foi liberado. As duas ocorrências foram registradas pela Patrulha Rodoviária Federal e os danos materiais foram de grande monta.

Bombardeiro inglês explode em Malta e arrasa 12 casas

Um bombardeiro tipo "Vulcan" da Real Força Aérea Britânica — RAF — explodiu ontem em pleno voo e caiu em chamas nas proximidades da capital de Malta, derrubando uma fileira de casas e fazendo um número desconhecido de vítimas.

Segundo se informou, uma mulher morreu ao ser atingida pelos destroços. Dois pilotos foram vistos ao serem ejetados do aparelho, pouco antes da explosão. Helicópteros e barcos da RAF saíram em busca de sobreviventes. O bombardeiro modelo "Vulcan" normalmente transportava cinco tripulantes, mas o número de ocupantes ainda é ignorado.

O "Vulcan" explodiu em Zabar, a 12 quilômetros da cidade de Valeta, e por pouco não caiu nas áreas densamente povoadas, onde há duas universidades com mais de dois mil estudantes.

Um porta-voz da RAF disse que o piloto tentou fazer um pouso de emergência, depois que ocorreu uma explosão seguida de um incêndio a bordo. Mas suspendeu a operação quando um trem de aterrissagem se despreendeu. Então, voou para o mar, mas antes de chegar, outra explosão partiu o aparelho em duas partes. Os destroços do avião arrasaram 12 residências.

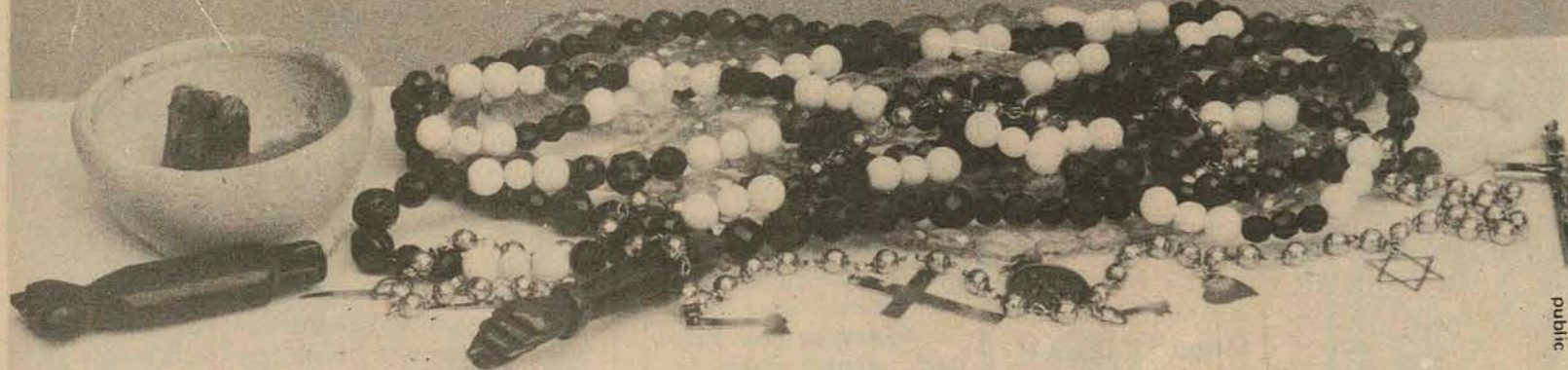
Mesmo que você tenha o corpo fechado, use pé de coelho e trevo de quatro folhas, faça seguro.

Você não pode confiar só na sorte. Precisa prevenir-se. Pé de coelho e trevo de quatro folhas, podem ajudar a melhorar a sua sorte, mas para a sua tranquilidade, faça seguro. A Bescor e o Besc Clube existem para você e sua família viverem tranquilos 365 dias por ano. Fazer seguro é a maior prova de amor que você pode dar a sua família e a você mesmo.



BESC S.A. CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS

GOVERNAR É ENCURTAR DISTÂNCIAS



COMFLORESTA - CIA. CATARINENSE DE

EMPREENDEMENTOS FLORESTAIS

Necessita para colocação imediata
OPERADORES P/ TRATOR DE PNEU
OPERADORES DE RETRO ESCAVADEIRA
TORNEIROS
LATOIEIRO, c/conhecimentos em pintura.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Seguro de vida em grupo
- Assistência médica extensiva aos dependentes.

INFORMAÇÕES rua Inácio Bastos, 1014 - Joinville, no horário comercial
Joinville, 10 de outubro de 1975

Depois do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, beba um copo de leite.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



HOJE no CORUJÃO CENTER e LAGOA, show com famoso cantor mexicano: PACHO RIVERO

ZURY

MACHADO

O simpático e elegante casal Graça e João Eduardo Amaral Moritz, em sua residência receberam convidados para um jantar. Durante o jantar foi comemorado o aniversário do engenheiro João Eduardo A. Moritz.

Estamos sendo informados que vai assumir a presidência do Santacatarina Country Club, o engenheiro Cláudio V. Ferreira. Ocupará o cargo de vice-presidente o engenheiro Carlos Alberto Ganzó Fernandez.

O III Festival da Canção Estudantil, numa promoção do Centro Cívico da Semana do Instituto Estadual de Educação, realizou-se sexta-feira às 20 horas no SESC.

Sexta-feira, artistas plásticos da cidade de Blumenau, vão expor sua arte no salão nobre do Palácio Barriga-Verde.

A promoção é do escritor Lindolfo Bell, que nesta mesma noite fará lançamento de seu livro "Incorporação".

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Epitácio Bittencourt está chegando de uma viagem ao Pará, onde participou de reunião da UPL.

Do Rio, Barão José Siqueira, jornalista que promove o baile internacional no Golden Room do Copacabana Palace, está nos informando que será dia 22 do próximo mês, a noite de elegância e caridade, no Copa. Ainda esta semana divulgaremos as representantes de nosso Estado na tradicional festa que se realizará no Rio de Janeiro.

"Pelo menos mil pessoas ligadas às atividades de Relações Públicas, Publicidade, Turismo, Jornalismo e Comunicação Social, além de empresários e representantes governamentais das esferas federal, estadual e municipal estarão presentes ao III CONGRESSO BRASILEIRO DE RELAÇÕES PÚBLICAS e à EXPOSIÇÃO NACIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS - EXPORP-1975, até o dia 17, no Centro de Convenções do Ceará, em Fortaleza".

Cumprimentamos a Sra. Janete Hülse Pianta. Em sua residência o casal Pianta recebeu convidados para comemorar o acontecimento.

Chegando de uma viagem



Elizabeth Cardoso, a noiva do próximo dia 7

da Bahia onde participou de um Congresso de Oficial de Registro Maior, o deputado Gentil Bellani e sua esposa.

O presidente do Ipsc, João Paulo Rodrigues, realizou no final de semana viagem de inspeção às agências da autarquia sediadas no interior, visitando as cidades de Laguna, Tubarão e Criciúma, acompanhado de seu coordenador geral do interior, Ivo Pimentel Carioni, quando foram tratados assuntos relacionados diretamente com os interesses dos previdenciários.

Em Criciúma o industrial Álvaro Catão, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Carvão, fez palestra a integrantes do Curso da Esg.

Terminou sábado no auditório da Reitoria a IX Jornada Catarinense de Debates Científicos e Estudos Médicos. A primeira conferência da IX Jornada, foi feita pelo professor do Rio Grande do Sul, Dr. Amilcar Gigante.

Estudantes da Faculdade de Ciências da cidade de Lages, na capital catarinense visitaram no Palácio dos Despachos, o governador Antônio Carlos Konder Reis.

Betina Silva, uma beleza de broto que festejou ontem, os seus 15 anos.

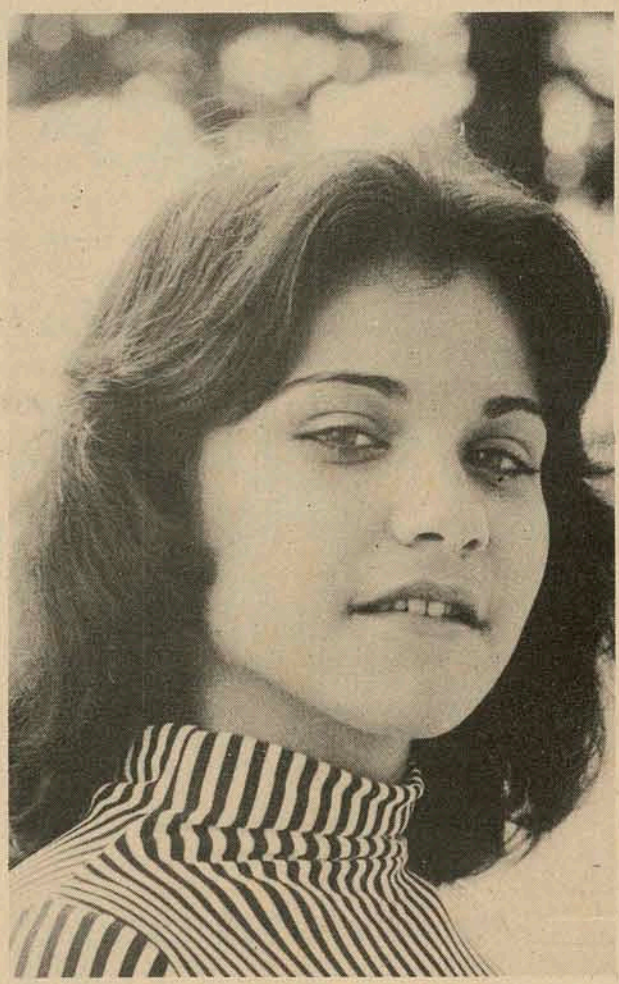
Adolfo Konder Homem de Carvalho, conceituado advogado no Rio de Janeiro, esteve em nossa cidade e foi recebido no Palácio dos Despachos em audiência especial, pelo governador Antônio Carlos Konder Reis. O criminalista carioca, foi visto jantando no Manolo's, em companhia do secretário do Trabalho e Assistência Social, Dr. Fernando Bastos.

De viagem para São Paulo onde vai participar da Bienal, está na capital catarinense já há alguns dias, o conceituado artista plástico gaúcho, Antônio Carlos Maciel. Aqui na Ilha Maciel é hóspede do Dr. Ruy Ferreira Borba Filho. O artista gaúcho também está com vernissage marcada no Rio de Janeiro, na Galeria Ipanema.

MÁRIO PAPA — Numa homenagem especial à Sra. Ruth Hoepcke da Silva, o conhecido Mário Papa, dono das famosas galerias Domus e San Marco, está montando no Clube Doze uma coletiva dos mais famosos pintores nacionais. A vernissage está marcada para o dia 21 e entre os artistas que vão expor encontram-se Di Cavalcanti, Guignard, Aldemir Martins, Volpi, Darci Pentead, Rebolo, o catarinense Martinho de Haro e vários outros.

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casas) acaba de se tornar concessionária do serviço de abastecimento de água no município de Barra Velha, cujo balneário, no verão, abriga uma população aproximada de 30 mil pessoas.

O superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Nei Gonzaga, esteve visitando a Maternidade Carmela Dutra, Hospital Governador Celso Ramos, Hospital Infantil Edith Gama Ramos e Hospital Nereu Ramos, analisando os projetos de reforma e ampliação das instalações dessas unidades hospitalares.



Betina da Silva comemorou seus 15 anos

Em solenidade hoje, às 17h30m, o governador Antônio Carlos Konder Reis, estará inaugurando na cidade de Itajaí, as instalações do Entrepósito Aduaneiro naquela cidade.

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casas) acaba de se tornar concessionária do serviço de abastecimento de água no município de Barra Velha, cujo balneário, no verão, abriga uma população aproximada de 30 mil pessoas.

O superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Nei Gonzaga, esteve visitando a Maternidade Carmela Dutra, Hospital Governador Celso Ramos, Hospital Infantil Edith Gama Ramos e Hospital Nereu Ramos, analisando os projetos de reforma e ampliação das instalações dessas unidades hospitalares.

Guido Heuer, o moço que faz maravilhosas gravuras em metal estará expondo sua arte sexta-feira no Palácio Barriga-Verde

Guido Heuer, o moço que faz maravilhosas gravuras em metal estará expondo sua arte sexta-feira no Palácio Barriga-Verde



Ubaldo C. Balthazar

II - Mendoza, o afiador de tisoras

(Resumo do capítulo da semana passada: Mendoza, o afiador de facas, tisoras e machados (que ele pronuncia marhradóôs...), acordou-me com um baito berro na janela de minha casa, tendo eu xingado devidamente sua genitora, e levantando em seguida. Mais tarde, encontrei-o afiando uma tesoura no Mercado Público, tendo trocado algumas palavras com ele. De cara, vi ser um homem ingênuo, vivido, puro, digamos assim. Precisei insistir um pouco, para ele abrir a boca. E como abriu! Naquela mistura de castelhano com português, algumas palavras não entendia direito, por isso deixo muita coisa de lado e fico mais no português).

— Ya fué importante... Sim señor, mui ya tive, pero nada tive, em realidade. Yo não entendia mui o tanto que yo tinha, o señor sabe? É que recebi uma educação, o señor sabe, meio tradicional. Mi padre, que el diablo tenga, desgraçou meio mundo en tierras de Córdoba, y fué mercedadamente muerto cuando mais merecia viver. Viver, para pagar los pecados que tinha feito neste mundo...

— Bien, cuando si tem mui pesos, vivemos com una venda nos ojos. Sin señor, una venda... Un tpaajo, si me entiende. Cuantas vezes deixei de viver, por tener mui pesos, meu señor... Cuantas vezes... Una vez, si me lembro bien, matei un hombre numa briga, por causa de bebida. Si, bebida. Matei, pero em vez de ser processado e condenado, culpa mia, mui gente ainda morreu: mi padre no admitia que yo fosse condenado, e mandou acabar com la vida das testemunhas...

— Bien, isso bastou, pra mim. La venda caiu de mis ojos, o señor entiende, y sai de casa. Tive que ameaçar minha gente, ela no queria que yo fosse embora...

— Muita gente vai embora de casa pra ficar gente, no? É, tien mui escritos sobre isso, já, li alguna coisa. Tien un alemán bom, com una estória mui linda, de un joven que saiu pelo mundo e aprendeu a viver. Nuestra vida é bela pra quem sabe viver, o señor me entiende? No, no, em cidade grande no. O señor já viu una borboleta lida, de lindas cores, presa numa sala? No? Pois é, una borboleta presa numa sala voy pra todos os lados, se agita, se movimentata, pero acaba

cansada e cai no chão. Después vem alguém, e sem querer, pisa en cima. Estava olhando pra cima, no? Sem querer...

— Yo nunca havia me preocupado em aprender um ofício. Pra que, mi padre, que el diablo o cargue, tinha los pesos, no? Después vi que precisava fazer alguna coisa, e achar algo, si me entiende. É, cuando se sai de casa, e se quer ser gente, no adianta solo la boa vontade, isso tambien aprendí. O se tem los pesos na cartera, no, o se faz alguna coisa, mesmo que seja una pequena coisa, pero que as personas olhem bem. É, si señor, pode ser una pequena coisa, pero sendo de valia, é importante...

— Señor sabe, tien gente que faz, e gente que pensa que faz... Aos que pensam que fazem alguna coisa, e no conseguem sair disso, la vida é una miséria. Eles vivem enganando-se a si próprios, se me entiende... Uns usam gravatas, e roupas boas, bien pasadas. O então, lindos vestidos, com rendas e bordados, si? Pero nunca fizeram nada na vida. Estão apenas passando por este mundo...

— Sou afiador de facas desde um dia que vi una pobre señora afiando faca na porta. Pensei: alguém deveria afiar facas, o marhrados de porta em porta, si? Cuantas mulheres no dizem: "essa faca no presta mais, no tiem mais fio..." Yo afio e mi orgullo: yo sou el mellor afiador desta cidade, desta região, e talvez do mundo... Si, no vi otro ainda em mi andanças... Somos siempre el mellor naquilo que fazemos, e devemos fazer bien, si señor?

— Ya andei por toda la América do Sul, pero fiqué mais pelo Brasil, si? Una tierra sombrera (?), mui linda. La tierra, penso yo, é el hombre identificado consigo mesmo. Acho ser mui bom cuando el hombre encontra-se com la tierra, e sente o contato com ela. Cuando isso acontece, no quer sair mas, no quer mas otras tierras. Pero la tierra natal, como se diz, no tiem mas el valor que tiña antes, como yo via, como yo via nos mas antiguos. Hoy é tudo mudado, el hombre no se encontra mas com la tierra. Mui pocos conseguem chegar a isso.

— Mi padre fue dono de estancia, mui rico. Fué tambien mui importante en gobierno de Peron. Era ministro, no sei direito, e no faço questão de lembrar... (Parou, respirou, e baixou a cabeça, como se tivesse feito uma coisa errada. Depois, voltou a falar).

— Bien, muchacho, perdoa el pobre Mendoza, que hablo demas, no?

— Não... é... não sei... obrigado... tchau... Saí dali meio atordoado. Era sábado de manhã, e não estaa preparado para aquilo tudo.

Cinema

Darci Costa



Em Ritmo de Assassinato (Dead Pigen on Beethoven Street), de Samuel Fuller.

LUCIOLA, O ANJO:PECADOR — Filme nacional de Alfredo Sternheim, baseado no romance de José de Alencar, narrando uma história de amor situada na Corte, ou seja no Rio de Janeiro, no fim do século passado. Na trilha sonora, a composição de Castro Alves, "O Gondoleiro do Amor". Luciola é Rossana Ghessa; seus companheiros de elenco: Sergio Hingst, Clemente Viscaíno, Dorothy Leiner, entre outros. Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

O MENTECAPTO ERÓTICO — Chanchada italiana, com Lando Buzzanca em 8 histórias diferentes, sob a direção de Gianni Grimaldi. Censura 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas

EM RITMO DE ASSASSINATO (Dead Pigeon on Beethoven Street) Filme policial dirigido pelo americano Samuel Fuller na Alemanha, para produtores locais e a partir de um título inventado pelo próprio Fuller. Foi rodado em inglês por exigência do diretor e depois dublado para o mercado alemão. O americano Glenn Corbett, que esteve com Fuller em "O Kimono Escarlate", faz um detetive que investiga as atividades de uma quadrilha de chantagistas. Após

concluído, o filme teve sua versão original de 2h10m, para 1h45m. O elenco tem ainda os nomes de Stefanie Audran, William Ray, Anton Driffing e, numa ponta, o próprio Samuel Fuller. Ressalte-se que, na área do filme policial, o diretor já colheu excelentes resultados, em mais de uma oportunidade. Censura 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

DAISY MILLER — Novo filme de Peter Bogdanovich, o realizador de "Na Mira da Morte", "A Última Sessão de Cinema", "Essa Pequena é Uma Parada". O diretor usa novamente a atriz Caryl Chesson, de excelente comunicabilidade; o espetáculo não está no melhor nível do cineasta, ainda assim, é um filme impregnado de beleza e ternura, em muitos momentos. Censura 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas

SINFONIA DA MORTE, com Lino Ventura — 18 anos. JALISCO 8 horas

O HOMEM DA METRALHADORA (Machine Gun Kelly) de Rooger Corman, com Charles Bronson.

IRMÃS DIABÓLICAS, de Bryan de Palma — 18 anos. GLÓRIA 8 horas

O FILHO DO ZORRO, com William Berger — 5 anos. RAJÁ 8 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Este dia será muito propício ao trabalho e suas iniciativas de modo geral, em especial se for jornalista, escritor ou editor. Para a vida sentimental as favorabilidades serão excelentes. Pode viajar e fazer negócios.

TOURO - Tudo de bom poderá acontecer-lhe ainda hoje, em particular no setor financeiro. Portanto, procure dar mais atenção aos seus projetos profissionais, aos negócios e à vida sentimental e amorosa. Viagens favorecidas.

GÊMEOS - Influências das mais benéficas para você que nasceu em Gêmeos. Terá sucesso nos escritos, no comércio e em tudo que está relacionado com a imprensa falada, escrita e televisada. O setor amoroso estará bastante favorecido.

LIBRA - Dê-se por feliz pelo fato de haver nascido em Libra, pois este dia lhe promete sucesso em todos os sentidos. Não lhe faltarão vantajosas propostas de negócios e êxito e ascensão profissional. Pode amar.

ESCORPIÃO - Pessoas nascidas em Capricórnio ou

Virgem poderão livrá-lo de um embaraço financeiro neste dia, principalmente se estas forem do sexo oposto e confiar bastante em você. Procure ser mais prático nas atividades profissionais.

SAGITÁRIO - Hoje você terá boas oportunidades de agir de modo diferente se não estiver satisfeito com alguma coisa que lhe tenha ocorrido no passado. De qualquer forma, faça boas amizades em vista.

CAPRICÓRNIO - Procure aproveitar todas as chances de ganhar dinheiro que tiver neste dia. O fluxo é dos melhores ao comércio de produtos para a lavoura e aos escritos de um modo geral. Bom ao amor e às viagens. Boas notícias.

AQUÁRIO - Dia em que terá as melhores chances possíveis para elevar-se no campo profissional e para lucrar inesperadamente através dos jogos, sorteios e da loteria. Felicidade amorosa e muita harmonia familiar. Poupe o seu dinheiro.

Mural

Saint — Clair Monteiro



Bell vem lançar a sua poesia da "Incorporação" e traz 17 artistas plásticos de Blumenau. Entre eles Rosi Maria Winkler Darius, Guido Hauer, Sueli Bedusch, Max Hartmann e Ana Jakimov.

"Arte de Blumenau na Ilha", sexta-feira

Sexta-feira próxima, às 20h30m, será inaugurada no hall da Assembléia Legislativa, a exposição dos 17 artistas plásticos de Blumenau reunidos pela Galeria Açú-Açú daquela cidade. Para marcar a abertura do "accrochage", na qual autografará também o seu livro "Incorporação", o poeta Lindolf Bell traz o conjunto "Studio Música Antiga", do Teatro Carlos Gomes e considerado, entre outros pelo maestro Schnorremberg, como um

dos melhores do Brasil no seu gênero. Esse conjunto leva a regência de Jorge Preiss e apresentará ao público florianopolitano as músicas do período medieval e da renascença, que compõem o seu repertório.

A mostra de arte reunida pela Açú-Açú inclui escultura de Edla Pfau e Max Hartmann, escultura e tapeçaria de Elke Hering Bell, cerâmica de Maria Edith Poerner, gravura de Guido Hauer e desenhos e telas de Sueli Bedusch, Ro-

si Maria Winkler Darius, Alberto Luz, Elsa Bentel, Rubens Oestroem, Antônio Carlos Güttler, Reynaldo Pfau, Lygia Helena Roussenq Neves, Ana Jakimov, Lucimar Frange, Orlando Ferreira de Mello e Ondina Mayr. Todos eles artistas de expressivo acervo dentro das artes plásticas de Blumenau e do Estado e alguns já conhecidos nacionalmente por sua contribuição aos importantes salões do Sul do Brasil.

O livro de Bell, "Incor-

poração" (Edições Quiron, São Paulo), que será autografado na mesma noite, reúne a poesia sem tempo dos caminhos do poeta pela formação de sua lírica. Numa trajetória respeitável, saudada por quantos a conheceram — de Sérgio Milliet a Cassiano Ricardo — como o canto livre e bom, quase incontido, do cavaleiro andante de muitas terras. Onde pôde ir sempre colocando a poesia em lugares que ela pudesse inquietar.



O mestre Martinho de Haro, próxima promoção do Studio A2.

Promoções do Studio A2 incluem exposição de Martinho de Haro

Anunciando para seis de novembro a próxima promoção, vernissage do artista catarinense, valorizado nacionalmente, Martinho de Haro, o Studio A2 confirmará a divulgação de seu calendário de promoções até o final deste ano. Ainda durante a exposição de Martinho de Haro — de cerca de 30 trabalhos e que se estenderá até o dia 19 — ou seja, no dia 14 de novembro, o Studio A2 estará realizando a incursão de um de seus "Stock Move A2", para a cidade de Brusque e levando carregamento da arte catarinense tanto de seu acervo como apanhada especialmente para essa promoção.

Dia 21 de novembro será o vernissage de Fábio Magalhães, nome reconhecido amplamente pela crítica, desenhista paulista e que virá a Florianópolis com apreciável coleção dos desenhos e gravuras de sua última fase. No mês de dezembro, dia 5, o Studio A2 apresentará os trabalhos de uma nova primitivista, trabalhando com o emprego de técnica moderna. Dona Loly Hosterno, que surge como revelação da galeria, tendo já diversos trabalhos prontos para essa mostra, os quais vêm despertando involuntariamente interesse de artistas, críticos e conhecedores.

Exposições

BRUXOS DE CASCAES. No Studio A2 continuam em exposição 45 trabalhos, bicos-de-pena, do professor Franklin Cascaes e sobre os lendários temas da bruxaria da Ilha de Santa Catarina. Importante tanto sob os aspectos de arte, como de folclore e cultura, essa exposição, embora seus quadros não sejam postos à venda, está repercutindo amplamente entre estudantes e estudiosos. Ao pé de cada desenho Cascaes explica, com uma sinopse histórica, a caracterização e as interpretações da alegoria. Exposição até o dia 26, aberta das nove às 22 horas. Aos sábados e domingos, das 16 às 19 horas, na esquina da Travessa Harmonia com a Beira-Mar Norte.

DESENHOS DE THALMA E LOR. Ela catarinense e ambos mineiros, consagrados nacionalmente embora jovens, Thalma e Lor mostram 20 trabalhos de cada um na Garage-2 — Galeria de Arte. O desenho pesquisado e perfeito dela, em que une técnicas e consegue efeitos de pintura e gravura, e o desenho livre e dinâmico dele, cartunista e humorista com passagem pelo "O Pasquim" e outros grandes jornais brasileiros, formam um conjunto harmonioso e heterogêneo. Trabalhos de enorme aceitação para qualquer público e já quase todos vendidos em Florianópolis (faixa de preços entre Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 1.700,00). Exposição até o dia 31, aberta das 14 às 21 horas. Largo Benjamin Constant, 2.

Terça-feira

Dia 21, no Clube 12, promovida pelas galerias *Domus* e *San Marco*, duas das grandes galerias de São Paulo, a exposição de um dos maiores acervos do País, deslocando cerca de sessenta obras valiosas. Mário Papa traz a Florianópolis trabalhos de Di Cavalcanti, Volpi, Bonadei, Guignard, Caribé, Ademir Martins, Clóvis Graciano, Geraldo de Castro, D. Mecatti, Wilson Andrade Silva, Martinho de Haro, Manezinho Araújo, Jorge Bandeira, Darcy Pentead, Rebollo, Sansão Pereira, Walter Levi, D. Lazzarini, Manoel Gallotti, G. Lisboa e outros. É inaugurada às 21 horas dessa terça-feira a exposição com que homenageia a Sra. Ruth Hoepcke da Silva, esposa do ex-governador Aderbal Ramos da Silva.

Dia 31

Na Loja Emedaux, Deodoro 13, será dia 31 deste mês, uma sexta-feira, a exposição dos 27 trabalhos da estória de Valda, pintora conterrânea que chega às paredes de galeria com óleos e tinta acrílica sobre tela ou eucatex. Muita cor em temas de casarios, figuras humanas e naturezas mortas.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

AGRAVO DE PETIÇÃO

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 09.10.75

No. 2.895 - URUSSANGA - Agrte. Dr. Juiz de Direito, *ex-officio*. Agrdo. Natalino Félix. Rel. Des. Ayres Gama — "Deram provimento para conceder ao agravado a aposentadoria acidentária a partir da perícia médica e cancelando-se a aposentadoria previdenciária. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 10.10.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.894 - CAMPOS NOVOS - Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. Apdo. João Pedro da Silva. Rel. Des. Tycho Brahe — "Deram provimento para julgar a ação improcedente, condenando o autor em 10% de honorários e custas. Unânime".

No. 10.911 - BRUSQUE - Aptes. e Apdos. Comércio e Transporte Santo Antônio Ltda. e Avelino Herdt. Rel. Des. Tycho Brahe — "Converteram o julgamento em diligência a fim de que na comarca de origem o Advogado do autor ofereça contra-razões ao recurso da ré. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.953 - SÃO JOAQUIM - Aptes. Maria Ivone Goulart e seu marido. Apdo. Frederico Dom do Amaral. Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.701 - LAGES - Aptes Joel Luiz de Oliveira e Pedro Carlos Piedade. Apdo. Companhia Rex de Transportes. Rel. Des. Rid Silva — "Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime".

No. 10.696 - ITAJAI - Apte. Alfredo Odilon Taborda Ribas. Apdo. José Cândido da Silva. Rel. Des. Rid Silva — "Anularam o processo a partir de fls. 84. Unânime".

No. 9.465 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, *ex-officio*. Apdo. o Município de Videira. Rel. Des. Osny Caetano — "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVO DE INSTRUMENTO

No. 702 - LAGUNA - Agrte. Banco do Estado de Santa Catarina S/A. Agrdo. Banco do Brasil S/A. Rel. Des. Rid Silva — "Negaram provimento. Unânime".

SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Certificadas — Germinação garantida — De varredura ou ventiladas.

AGROPECO

Rua Romualdo Andrezi, 485 (defronte à BOMCAR—
Fone 2.4748
CAMPINAS, SP

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/75

AVISO

A SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente junto ao DCC, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15:00 horas do dia 24.10.75 para a execução de serviços de manutenção, limpeza e conservação, ascensoria, vigilância, segurança e portaria do Edifício das Diretorias.

O Edital encontra-se afixado na sede da Secretaria de Estado da Administração, 4o. andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira s/n em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 10 de outubro de 1975.
Newton Fernandes Brüggemann
CHEFE DE GABINETE



GRÁFICA NATAL

Todo e qualquer impresso,
inclusive a cores.

Rua Joaquim Carneiro, 55 — fone 44-0058
Capoeiras — Florianópolis — SC.

RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA

O melhor restaurante das praias do Sul. COZINHA FRANCESA especializada em frutos do mar.

CAMARÕES:

"SAINT JACQUES"
(O charme da casa) — Cr\$ 40,00

"TROPICAL"
(Serviço dentro de um coco) — Cr\$ 35,00

"GRATINADO — A LA GREGA
e À BAIANA" — Cr\$ 25,00

"À MILANESA — AO BAFO E
FRITO" — Cr\$ 20,00

MÚSICA AO VIVO com Flavinho e seu Órgão Eletrônico e Godoy Trio.

LAGOA DA CONCEIÇÃO
EM FRENTE AO POSTO

Para pequenas economias, uma grande sugestão.



As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investimento. Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

Papéis de renda fixa
BRADESCO
garantia de bons serviços



**REVENDEDOR
AUTORIZADO**



1300 - Branco Lotus	1973
Corcel Luxo - Branco e Preto	1972
TL - Verde Guarujá	1972
Fuscão - Azul Diamante	1971
1300 - Azul Cobalto	1969
1300 - Vermelho	1968
Kombi - Amarelo	1974
1300 - Amarelo	1973
Fuscão - Marron	1974
Corcel - Branco	1973

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
Fone: 44-0522.
Florianópolis.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

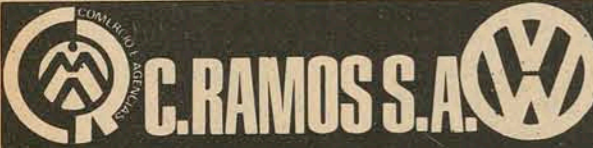
Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Dodge 18000 - Branco	1974
Dodge Dart Cupê Luxo c/Vinil	1972
Opala Cupê Azul c/Vinil	1973
Opala Cupê Bege	1972
Opala Prata	1971
Corcel Ocre	1973
Corcel Turquesa	1972
Corcel Vermelho c/Vinil	1972
Corcel Amarelo	1972
Volkswagen 1300-L Laranja Outono	1975
Volkswagen TL - Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 Azul Diamante	1972
Volkswagen 1500 Vermelho	1972
Volkswagen 1200 Azul Turquesa	1963

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volks 1300 Verde Hippie	74
1 Volks 1300 Amarelo	73
1 Volks 1300 Vermelho	73
1 Chevette Branco	74
1 Corcel STD Cupê	74
1 Opala Vermelho Luxo	70
1 Karman-Ghia jóia	71



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"
VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
1500 - Branco Lotus		1971
TC - Branco Lotus		1973
Brasília - Amarelo Imperial		1974
Brasília - Ocre Marajó		1973
SP2 - Verde Hippie		1973
1300 - Amarelo Imperial		1974
1300 - Azul Diamante		1970

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

Passat LM Azul Caiçara	75
Volks Verde Folha 1.300	70
Volks Azul Caiçara 1.500	74
Ford Corcel Belina Azul Real	76
Ford Corcel Cupê Verde Luxo	73

VOLKSWAGEM

Vendo um Volks 1500, ano 74, cor bege, com 25.000 km rodados e único dono. Média quilométragem na estrada: 13 km/l.

Preço: Cr\$ 23.000,00, com Cr\$ 16.000,00 no ato e assumindo financiamento de Cr\$ 7.000,00 na CEF. Tratar com Túlio no Solar do Fayal apto 104, bloco A, Av. Mauro Ramos, durante a noite.

COMUNICADO

DR. ROBERTO MORIGUTI, comunica a seus clientes, colegas e amigos a transferência de seu consultório para o Edifício Fleming - Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 6o. andar - fone 22-1633 e 22-1523, onde espera continuar contando com o apoio, consideração e a amizade de sempre.

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

CASA CENTRAL 212m2
NA RUA SILVEIRA DE SOUZA, CONTENDO 2 PAVIMENTOS, NO TÉRREO - ESCRITÓRIO, SALA DE TELEVISÃO, SALA DE JANTAR, LAVABO, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, DEPÓSITO E GARAGEM. NO PAVIMENTO SUPERIOR - 4 QUARTOS, BANHEIRO, SALETA; (3 armários embutidos).
PREÇO Cr\$ 500.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

BALNEÁRIO - ESTREITO

Casa c/240m2 - Acabamento de Luxo - 4 quartos, 2 salas, 2 BWC, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem p/2 carros. OBS. - Aberturas de Alumínio, vidros ray-ban, 3 aparelhos de ar condicionado. Preço Cr\$ 550.000,00
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI - 41.

CASA COM 210 m2

Bairro Estreito - 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço, terraço, dependência empregada, churrasqueira, garagem, sala p/escritório, armários embutidos, Preço Cr\$ 330.000,00
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA - Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI 41 - CREA 4918.

PRÓXIMO HOSPITAL S. FAMÍLIA

Casa com 140m2 - 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, dependência de empregada, churrasqueira. Preço Cr\$ 300.000,00
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA - Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI 41 - CREA 4918.

CASA EM COQUEIROS

3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, garagem. OBS: armários embutidos, terreno excelente. Preço Cr\$ 250.000,00. **CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.** - Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI 41 - CREA 4918.

VAÇÃO AGUIA BRANCA LTDA.

BREVE - NOVA LINHA DE ÔNIBUS ENTRE PATO BRANCO PR. e PORTO ALEGRE RS. SAÍDAS DE PATO BRANCO ÀS 14:00 hs. SAÍDAS DE PORTO ALEGRE ÀS 20:00 hs. DIARIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS, ligando também todo o OESTE de Sta. Catarina com a capital do Estado Gaúcho.

15 VAGAS

PRECISAMOS DE 15 AUXILIARES, COM GINÁSIO, QUE POSSAM VIAJAR PELO ESTADO. SALÁRIO CR\$ 900,00 MAIS CR\$ 40,00 de DIÁRIA. DAMOS CONDUÇÃO E ALOJAMENTO. APRESENTAR-SE NA "TRANSPLAN S/A" - AV. RIO BRANCO, 104 - SR. CARLOS TADEU

EMPREITEIROS DE MÃO DE OBRA

Precisamos para contrato imediato. Tratar: rua Padre Roma, 47 - Nesta.

VENDEDORES

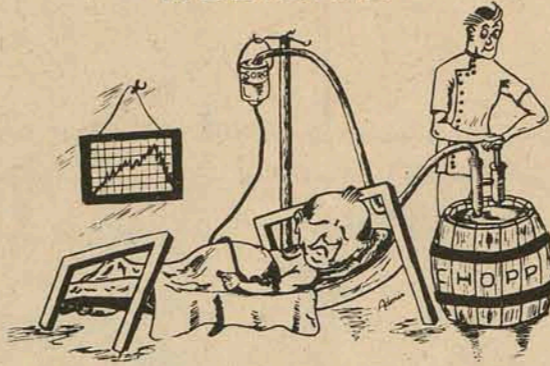
GRUPO DE CURITIBA COM FIRMA ESTABELECIDA EM ITAJAÍ NO RAMO DE LUBRIFICANTES NECESSITA DE VENDEDORES PARA A GRANDE FLORIANÓPOLIS
Quesitos necessários:
Possuir Automóvel
Ter conhecimento de lubrificantes
Ter experiência em vendas.
OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR-SE NO DIA: 17, NO SALÃO DE RECEPÇÃO DO SWENSON PALACE HOTEL, À RUA SANTOS SARAIVA, 400, EM FLORIANÓPOLIS E PROCURAR O SR. JAIR PARA ENTREVISTA.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida estais comigo eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.
Por graças alcançadas. C.F.O.

1º FUCHOPP - MED

- Festival Universitário do Chopp -
- MEDICINA -



ASSOCIAÇÃO TURMA MÉDICA
- ATM - JULHO/78 -

Dias: 24 - 25 - 26 de outubro
Praia Clube - Coqueiros
Florianópolis

APARTAMENTO-CENTRO VENDE-SE

Rua Alves de Brito, 51 - apto. 101-D (Ed. Alves de Brito).
Living com 3 dormitórios, WC, cozinha, dependência de empregada, ótima área de serviço, todo acarpetado, garagem. Preço: Cr\$ 300.000,00, parte financiada. Tratar: com o zelador, Sr. Gilberto.

RESIDÊNCIA NOVA

Living, 3 dormitórios, sala jantar, cozinha, banheiro, dependência de empregada, churrasqueira, área de serviço, garagem. Vendo com amplo financiamento. Tratar: fone 22-5981.



Construção Civil - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LITIGADOS

não compre, nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar

Pagamos à Vista!

AVENIDA IVO SILVEIRA, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

V.Sa. DESEJA COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL? PROCURE-NOS. PAGAMOS À VISTA. CRECI 17

CASA MISTA COQUEIROS Cr\$ 275.000,00

Com 193m2, em estilo californiano, a 120m2 do novo acesso, contendo 3 quartos (2 com armários embutidos), sala de jantar, sala de visitas, varanda, churrasqueira, garagem, dependência de empregada, lavanderia. Belíssima vista para Bafa Sul.
Tratar na Rua Felipe Schmidt, no. 27, Edifício Dias Velho, salas 15/16/17 - sobreloja ou pelo telefone 223537 - Regis Imóveis - CRECI no. 58.

APTO. ALPERSTEDT Cr\$ 580.000,00

Frete para Othon Gama D'Eça, esquina com Arminio Tavares, 7o. andar, contendo 3 dormitórios (1 com banheiro privativo) banheiro social, living, sacada, cozinha, serviço, dependência de empregada, vestíbulo e garagem.
Aceita-se apto. 2 quartos com garagem.
Tratar na Rua Felipe Schmidt, no. 27, Edifício Dias Velho salas 15/16/17 - sobreloja ou pelo telefone 223537 - Regis Imóveis - CRECI No. 58.

ALUGA-SE

Na rua Francisco Tolentino, ótimo estacionamento de automóveis com abrigo para 70 veículos e mais local para depósito ou almoxarifado. Tratar: pelo fone: 44-1811 - ramal 19 ou 49.

CASA MOBILIADA

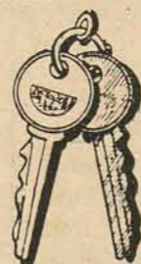
A BESC CORRETORA tem para alugar uma bela e suntuosa residência, com vista panorâmica para a Bafa Norte.
Informações pelo fone: 22-13-80.
CreCI-24

TROCA-SE TELEFONE

Do centro, por um do Estreito. Tratar pelo fone: 22-5968, no horário comercial.

PROJETOS ELÉTRICOS

Instalações elétricas, industriais e prediais. Rua Tenente Silveira, 72 - apto. 108 ou Desembargador Pedro Silva 1031 - apto. 103. De segunda à sexta-feira das 18 às 21 horas. Sábado das 8 às 18 horas.



CHAVES

Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

G. H. IMÓVEIS LTDA

Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Sobreloja no. 6
CRECI - 63 - Fone 22-5495
Florianópolis - SC
VENDE-SE

OPORTUNIDADE:

Oferecemos a construção e o financiamento de uma residência, com excelente projeto, no Jardim Santa Mônica, em terreno medindo 360m2, todo murado, contendo amplo living, sala de jantar, 3 quartos, sendo um suite, todos acarpetados; banheiros, toilette e copa-cozinha com azulejos decorados até o teto; abrigo, garagem, dependência de empregada, área de serviço e churrasqueira, aquecimento central a gás.

CASAS:

Coqueiros Ref. 005 - Excelente casa de alvenaria em localização privilegiada, c/hall de entrada, living, s/estar, s/jantar, lavabo, copa-cozinha, biblioteca, 5 dormitórios, 4 banheiros, 3 terraços, garagem para 4 carros, dependência de empregada, churrasqueira e lavanderia.
Coqueiros Ref. 008 - Casa de madeira c/living, 3 dormitórios, s/estar, s/jantar, cozinha, banheiro, área de serviço e quintal.

Itaguaçu Ref. 009 - Casa de alvenaria c/entrada social, living, s/estar, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem.

José Mendes Ref. 006 - Casa de Alvenaria, c/living, 3 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, despensa, dependência de empregada, churrasqueira, varandão coberto, garagem, e ar condicionado.

APARTAMENTO:

Apartamento Central Ref. 002 - Estritamente residencial, c/ living, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, banheiro privado do casal, dependência de empregada, garagem individual, armário embutido, interfone, telefone, aquecimento d'água, ar condicionado, porteiro eletrônico e carpet.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA

Rua Fernando Machado, 35 - Fpolis
CRECI 371 - Telefone 22-4837

TRINDADE - Vende casa c/5 quartos, 3 banheiros e demais dependências. Cr\$ 400.000,00 - Rua Juvêncio Costa, 16 - a combinar.

Para alugar - Coqueiros R. Des. Pedro Silva. Apto c/3 quartos e garagem - Cr\$ 2.000,00.
Centro - Ed. Jaime Linhares c/2 quartos e dep. empregada - Cr\$ 1.900,00

Atenção: Se V.Sa. possui imóvel para alugar ou vender, entregue-nos que já possuímos o comprador ou locatário selecionado.

CIESA ALUGA

Uma loja térrea, no centro, com 640 metros quadrados e duas vagas para estacionamento. A loja, bem localizada, em edifício recém construído, poderá ser ocupada imediatamente.

Maiores informações na CIESA, Edifício Apolo, Sobreloja.

CIESA - COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - CreCI 13.

VENDE-SE TERRENO

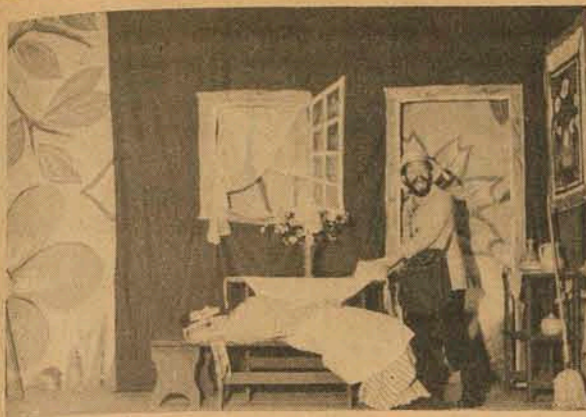
Em Itaguaçu - Coqueiros, à rua João Meirelles. Tratar: com o Sr. Altamiro Lima, no Mercado Municipal - box 32.

RÉPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
4o. Ofício de Notas e Protestos em Geral
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTO

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Cartório à rua Conselheiro Mafra, 37 para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

- N. Promissória 11/25 - Cr\$ 590,73 - Venc.: 23.09.75 - Credor: Mercantil Finasa S/A. Devedor: SILELIO MARFEI DA ROSA.
- N. Promissória 06/24 - Cr\$ 810,46 - Venc.: 21.09.75 - Credor: Mercantil Finasa S/A - Devedor: RAIMUNDO C. RIBEIRO BARBOSA.
- Duplicata 62095-75 - Cr\$ 1.200,00 - Venc.: 22.09.75 - Credor: Machado e Cia. S/A - Apresentante: Banco do Brasil S/A - Devedor: PAULO HUASCAR VIANA.
- Duplicata 77307 - Cr\$ 152,00 - Venc.: 10.02.75 - Credor: Eugenio Raulino Koerich - Devedor: PAULO C. CURCIO EGER.
- N. Promissória 23/34 - Cr\$ 211,80 - Venc.: 18.09.75 - Credor: Mercantil Finasa S/A - Devedor: OSNY PEIXOTO CEREJA.
- Duplicata 01 - Cr\$ 320,00 - Venc.: 03.12.72 - Credor: Casas Sta. Maria - Devedor: NESTOR DE JESUS.
- N. Promissória 06/24 - Venc.: 21.09.75 - Cr\$ 1.157,80 - Credor: Mercantil Finasa S/A - Devedor: NELSON GALDINO GALIZA.
- Duplicata 9855 - Cr\$ 1.547,20 - Venc.: 21.09.75 - Credor: Philipp e Cia. - Apresentante: Banco do Brasil S/A. Devedor: NELSON JOÃO AMORIM.
- N. Promissória - Cr\$ 1.538,08 - Venc.: 02.09.75 - Credor: Banco Real S/A - Devedor: NILTON MAFRA.
- Duplicata 3611 - Cr\$ 569,25 - Venc.: 25.09.75 - Credor: Grafos Ltda. - Apresentante: Banco do Brasil S/A - Devedor: MEDELUX LTDA.
- Duplicata 59575 - Cr\$ 1.170,00 - Venc.: 02.09.75 - Credor: Lourenço Nieuche - Apresentante: Banco do Brasil S/A - Devedor: MADEIRA SIANO.
- N. Promissória 1000350126/06 - Cr\$ 698,04 - Venc.: 20.03.74 - Credor: União de Bancos Brasileiros S/A - Devedor: JOHÍ KOCK.
- Parcela 23 - Cr\$ 562,00 - Venc.: 14.09.75 - Credor: Besc Financiera S/A. Devedor: FRANCISCO WOSGRAUS.
- Duplicata 1/043-75 - Venc.: 02.08.75 - Credor: Técnicas Inst. A. Gaz Ltda. - Apresentante: União de Bancos Brasileiros S/A - Devedor: DARCY SCHMIDT.
- Duplicata 47721 - Cr\$ 65,00 - Venc.: 18.11.74 - Credor: Eugenio Raulino Koerich - Devedor: AVANI MELLO.
- Parcela 23 - Cr\$ 237,00 - Venc.: 17.09.75 - Credor: Besc Financiera S/A. Devedor: ARONI J. KUHN.
- Parcela 23 - Venc.: 15.09.75 - Cr\$ 282,00 - Credor: Besc Financiera S/A - Devedor: ANTONIO LOCKS.
- Parcela 20 - Cr\$ 608,00 - Venc.: 14.09.75 - Credor: Besc Financiera S/A. Devedor: ANA MARIA WESTPHAL.
- Duplicatas - Cr\$ 260,00 cada - Venc.: 05.04, 05.05 e 05.06.75 - Credor: Koesa Koerich S/A. - Devedor: ARNALDO CIPRIANO ALVES.
- N. Promissória 03/24 - Venc.: 20.08.75 - Credor: Mercantil Finasa S/A. Devedor: ANTÔNIO INÁCIO PEREIRA.

Florianópolis, 14 de Outubro de 1975.
P/TABELIA



No próximo domingo os atores reapresentarão o clássico...

Um grupo de teatro há cinco anos em atividades: "Nós".

Reconhecido em leis municipal e estadual como entidade de utilidade pública, o grupo teatral "Nós", de Florianópolis, completa hoje cinco anos de existência. Realizando periódicas apresentações na cidade e no interior, ao longo desses anos ele se constituiu numa união de artistas funcionando em termos empresariais de uma forma satisfatória, conta Luiz Silva, seu diretor artístico.

Luiz explica que o grupo "surgiu com os esforços de seis abnegados pela arte — capitão Mário Alves Neto, Luiz Carlos Bruno, Gessony Pavlick, Waldir Dutra e Nilson Mello", além dele próprio.

Essas pessoas resolveram fundar o grupo a fim de levantar o nome do Teatro Catarinense, já que ninguém acreditava no teatro local. Com a peça "Falando de Rosas", em 1970, o grupo começou a mostrar que santo da casa também faz milagre e encenou sete vezes esta peça de Frank Gilroy, adaptação de Mário Alves Neto.

Luiz Alves da Silva, que tem se revelado um ufanista em "Nós", continua em seu relatório: de 1970 até hoje o grupo já montou e apresentou oito peças, três das quais dirigidas ao público adulto — "Falando de Rosas", "Cordão Umbilical" e "Check-up" — e as demais às crianças — "O Ratinho Sabido", "As Aventuras de Catatau", "A Pantera e o Gigante", "Adorável Gatinha" e o clássico da literatura "Chapeuzinho Vermelho", esta última programada para ser apresentada no próximo domingo. As quatro peças infantis anteriores são de autoria de elementos do próprio grupo.

Luiz vai além: "Nós" soergueu o teatro em Florianópolis com 180 representações teatrais, onde tem em Gessony Pavlick seu ator principal em suas montagens, considerado o melhor ator de Santa Catarina atualmente, graças ao seu excelente desempenho em "Check-up".

A diretoria é formada por Nilson Mello, presidente; Gessony Pavlick, vice-presidente; Waldir Dutra, tesoureiro; Santa Mello, secretária; Luiz Alves da Silva, diretor artístico; Ineudo Noronha, Relações Públicas, e como "presidente de honra", o major Mário Alves Neto.

CHAPEUZINHO

Para comemorar a data, "Nós" apresentará espetáculos no próximo domingo às 10, 15 e 17 horas, no auditório da Faculdade de Economia, à rua Almirante Alvim, encenando "Chapeuzinho Vermelho", numa adaptação de Maria Clara Machado. E os ingressos estarão à venda a preços de Cr\$ 15,00 — Cr\$ 10,00, mediante apresentação de bônus distribuídos nas escolas no transcorrer da semana. A peça voltará a ser encenada nos dias 25 e 26 do corrente no mesmo local.



da literatura infantil "Chapeuzinho Vermelho", na Economia.

SANENGE SANEAMENTO E ENGENHARIA LTDA.

Precisa-se, para admissão imediata, de Auxiliar de Escritório, com prática de Caixa e Departamento de Pessoal.

Apresentem-se munidos de documentos, na rua Antônio Carlos Ferreira, 88, a partir das 8 horas.

ÓTIMO SALÁRIO

Universidade do estado oferece 465 vagas em seus dez cursos

As inscrições poderão ser feitas até o dia 28 de novembro a partir do dia 3, em qualquer unidade da Udesc. A novidade é o aumento da taxa de inscrição: Cr\$ 210,00.

De 3 a 28 de novembro estarão abertas as inscrições para o vestibular de 76 da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado, que este ano não terá nenhuma alteração no seu sistema operacional, exceto no preço da taxa de inscrição que de acordo com a determinação do Conselho Federal estará custando 30 por cento mais caro. Passou de Cr\$ 161,00 para Cr\$ 210,00.

As vagas continuam sendo ao todo 465, distribuídas entre os 10 cursos disponíveis aos can-

didatos nas cidades de Joinville, Lages e Florianópolis. Na cidade o curso de administração tem 45 vagas; Biblioteconomia, 40 vagas; Educação Física está com 50 vagas divididas em 25 para o sexo feminino e 25 para o masculino; Educação Artística, 40 vagas; Estudos Sociais com 40 vagas e Pedagogia, 40 vagas. Em Joinville a Engenharia Eletrônica e Telecomunicações; Engenharia Mecânica Plena; Engenharia de Operação Mecânica e Engenharia de Operação Metalúrgica todas oferecem 30 vagas cada

uma e a Medicina Veterinária de Lages conta 40 vagas.

Os cursos de Biblioteconomia, Estudos Sociais, Engenharia Eletrônica e Telecomunicações, e Medicina Veterinária funcionam em turnos diurnos, enquanto Administração, Pedagogia, são apenas noturnos. E ainda funcionam nos dois turnos os cursos de Educação Física, Engenharia de Operação Mecânica e Engenharia de Operação Metalúrgica.

PARA INSCRIÇÃO

O professor Rogério Braz da Silva, coordenador da comissão local de concurso vestibular da Udesc, explica como o candidato deve fazer para facilitar a realização de sua inscrição.

O primeiro passo é ir ao Besc, onde o interessado recebe as guias de recolhimento para o pagamento da taxa de Cr\$ 210,00. Também no banco ele recebe o manual do candidato, que contém todas as informações necessárias para a realização da inscrição propriamente dita. Desta forma ele terá a oportunidade de estudar as informações contidas no manual para definir suas opções.

Posteriormente, o candidato poderá dirigir-se a qualquer local onde estejam realizando as ins-

crições. Em Florianópolis elas poderão ser feitas na reitoria da Udesc, na avenida Rio Branco 164; em Joinville na Faculdade de Engenharia na rua Otto Bohem, 48 e em Lages na Escola Superior de Medicina Veterinária na avenida Camões 2090.

Para realização da inscrição serão exigidos a carteira de identidade, comprovante de recolhimento da taxa de inscrição e o requerimento de inscrição preenchido. "Uma das coisas que gostaríamos de salientar é que não será exigido para a inscrição, o diploma de conclusão do 2o. grau", explicou Rogério.

AS PROVAS

Os candidatos aprovados para o curso de Educação Física terão que se submeter à realização de um exame médico. Enquanto as provas práticas de resistência física serão dispensáveis.

As provas, que serão realizadas nos dias 11, 12, 13 e 14 de janeiro, têm local para realização aqui em Florianópolis no Instituto Estadual de Educação, em Lages na própria escola de Medicina Veterinária e em Joinville na Escola de Engenharia.

A fiscalização será realizada com a distribuição de um professor e um universitário da



Os exames serão realizados de 11 a 14 de janeiro.

Udesc em cada sala de aula.

Rogério afirma ainda que "em julho, no segundo semestre haverá um novo concurso de vestibular da Udesc com o mesmo número de vagas com exceção aos cursos de Biblioteconomia e Estudos Sociais.

Os alunos do 2o. grau também têm sido a preocupação da Udesc. Rogério explica que "os alunos do 2o. grau não têm muitas vezes, informações sobre os cursos, mercado de trabalho e o que seja em si, Administração,

Biblioteconomia e outros tantos cursos. Por isto estamos providenciando junto aos estabelecimentos de 2o. grau e os diretores acadêmicos para que os universitários possam transmitir as informações necessárias sobre os cursos e o concurso de vestibular".

Para tanto foi criado um manual aos alunos, que está sendo realizado pela Udesc e em breve deverá ser lançado com todas as informações contendo exemplos.

AVIAGEM



"Há mais misterios entre o céu e a terra do que possa imaginar nossa vã filosofia"

Uma novela de IVANY RIBEIRO

EVA WILMA, TONY RAMOS e CLÁUDIO CORREA e CASTRO

A sua novela das 8 h.



tv cultura • canal 6

EDITAL — TOMADA DE PREÇOS No. 19/75. A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438. CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 19/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE PVC RÍGIDO para as cidades de FLORIANÓPOLIS — JOINVILLE — CHAPECÓ e LAGES — SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 31 (trinta e um) de Outubro de 1975.

Florianópolis, 14 de Outubro de 1975.

A DIRETORIA

Sessenta famílias contra o DNER

Elas reclamam que a indenização proposta pelo órgão para pagamento de suas propriedades não corresponde ao real valor dos imóveis. Por isso exigem uma nova avaliação.

Sessenta famílias que moram no loteamento São Bento, em Capoeiras, estão reclamando da insuficiente indenização que o DNER lhes oferece pela desapropriação de seus terrenos em face das obras de construção do acesso da ponte Colombo Salles à BR-101, e que em certo trecho cortará aquele local.

Laércio Saturnino Oliveira, morador no local há cerca de oito anos e empreendedor do loteamento, diz que o levantamento do DNER para avaliação das propriedades, feito a cerca de dois anos, posteriormente não foi atualizado, juntando-se esta diferença ainda com a proveniente da medição incorreta das casas e terrenos e de um baixo preço oferecido pelo metro quadrado.

Laércio Saturnino Oliveira, morador no local há cerca de oito anos e empreendedor do loteamento, diz que o levantamento do DNER para avaliação das propriedades, feito a cerca de dois anos, posteriormente não foi atualizado, juntando-se esta diferença ainda com a proveniente da medição incorreta das casas e terrenos e de um baixo preço oferecido pelo metro quadrado.

Em sua reclamação, Laércio é acompanhado por Wilson lunge e mais 58 famílias residentes no loteamento que reivindicam ao DNER uma modificação nas indenizações propostas. Segundo eles, porém, até o momento este órgão não aceitou as suas reclamações e, após uma série de justificativas, "em sua maioria contraditórias, a última foi a de que, o processo era irreversível".

E demonstra Laércio, "as barbaridades" que o DNER calculou em seu terreno: "minha casa possui 77 metros quadrados e eles colocaram como se tivesse apenas 56,16 metros quadrados; meu terreno tem 3.610,25m² e calcularam-se somente 3.590,00m², mas eu tenho planta na prefeitura que comprova direitinho a metragem pela qual eu estou lutando".

A avaliação da casa de Laércio foi feita pelo DNER na base de Cr\$ 400,00 o metro quadrado quando atualmente já está custando Cr\$ 100,00 o m². "Na documentação do processo, consta que minha casa tem parede de tapa junta o que não é verdade e ademais o órgão nunca poderia ter dito isto se minha casa nunca foi visitada por seus funcionários e, desconheço também se as demais casas o foram".

Ele declara também que o DNER não fez a avaliação correta de todas as benfeitorias que possui em seu terreno, que fica na rua "A" do loteamento, e que não se considerou o valor de venda e tempo de colheita de cada uma de suas plantações, e que foram relacionadas no processo.

Em síntese, a propriedade de Laércio — correspondendo a 10 lotes e meio, que este avalia em torno de 1 milhão de cruzeiros, tem prevista uma indenização de Cr\$ 119.998,20. Para Wilson lunge, morador na Avenida Central, o DNER calcula um valor de pagamento de apenas 329m², quando o terreno possui 360 m². Concluindo, dizem os reclamantes que nisto tudo o problema é que, "se nós atendermos os valores das indenizações não será possível em outro local ter-se a mesma propriedade que se tem agora e que foi constituida com muito sacrifício".

O prefeito compara o professor ao jardineiro

Os professores da rede municipal de ensino reuniram-se ontem na Colônia de Férias da Caixa Econômica Federal, em Jurerê, para desenvolver atividades comemorativas à passagem do Dia do Professor, que transcorre hoje. A programação, que visou o conagração de todos aqueles que se dedicam ao magistério em Florianópolis, foi elaborada pela Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura.

Mais de 340 professores participaram da missa campal, realizada às 9 horas. Depois foi disputado um torneio de futebol de salão e voleibol. Às 12h30m foi realizado um almoço, com a presença do Prefeito Esperidião Amin Helou Filho e todo o seu secretariado, tendo como convidados especiais representantes de todos os órgãos de imprensa da Capital.

Em seguida o Prefeito se dirigiu aos presentes enaltecendo o grande valor do trabalho do professor e comparando-o com o de um jardineiro "o qual deve usar muito mais de carinho para cultivo das flores, do que propriamente dos seus conhecimentos profissionais".

— Não viemos aqui para repetir das responsabilidades que envolvem a atividade de professor, mesmo porque isso não seria necessário. Queremos acima de tudo agradecer e lembrar que o desenvolvimento da cidade depende dos bons cidadãos e que a formação de bons cidadãos, depende da atuação dos senhores professores, disse o Prefeito Amin Filho.

HOMENAGEM
Na mesma ocasião o Prefeito da Capital procedeu a entrega de um presente à professora Zulma Freitas de Souza, eleita "Professora do Ano" representada na ocasião pela professora Carolina Herbert, uma vez que motivo de força maior impediu o comparecimento da homenageada nas festividades. A Sra. Zulma Freitas de Souza foi indicada como ganhadora do título, por uma equipe de professores e funcionários das Sesas e está no magistério público desde 1951, quando começou a lecionar na Escola Municipal de Ratonês.

Mais tarde, foi removida para o Grupo Escolar Mâncio Costa, da mesma localidade, onde permanece até hoje. A professora do ano, segundo o titular da Sesas, João Aderson Flores, "teve sempre seu trabalho pautado com muito esmero e dedicação, sendo que em momento algum deixou de seguir as diretrizes preconizadas pela boa política educacional".

As festividades prosseguiram durante toda a tarde de ontem na Colônia de Férias da CEF.

Um dia de muitas festas

Várias festividades foram realizadas ontem nas escolas da Capital, alusivas à passagem do Dia do Professor, comemorado no dia de hoje. Em alguns colégios, além das tradicionais entregas de presentes e flores por parte dos alunos, houve também festas especiais para os mestres, onde não faltaram salgadinhos, regados a uísque e refrigerantes.

Teve especial destaque a programação realizada pela Associação de Pais e Mestres do Grupo Escolar Lauro Muller, da qual participaram professores e alunos. Inicialmente foi lida mensagem do corpo docente daquele estabelecimento de ensino dedicada a todos aqueles que se dedicam a profissão de ensinar. Posteriormente, os alunos fizeram apresentações de arte e entregaram os presentes aos professores.

Como ponto alto da festa, após os alunos serem dispensados, os mestres se reuniram numa sala daquele estabelecimento para participar de coquetel, sendo que, na ocasião, a direção ofereceu um presente a cada um dos professores. Houve também a revelação dos "amigos secretos", brincadeira já tradicional.

MENSAGEM
A mensagem da Associação de Pais e Mestres do Grupo Escolar Lauro Muller, dedicada aos professores tem o seguinte teor: "É uma honra e um prazer dizer algumas palavras ao professor amigo e dedicado, que não mede sacrifícios em nos transmitir a cultura e a experiência de que é possuidor. A melhor e maior homenagem que podemos prestar aos nossos mestres, porquanto demonstra nosso aproveitamento consequente da capacidade didática de nossos preceptores".

"Alguém já disse e disse-o bem, que a escola é um prolongamento do lar, sendo o professor um segundo pai, no afã de ensinar e educar as crianças e moços. O ensino é além do mais, um verdadeiro sacerdócio. Quem a ele se dedica não visa riqueza. Não há exemplos de professores milionários ou ricos. A riqueza do mestre é a consciência do dever cumprido, do grande serviço prestado à Pátria e à humanidade".

REFLEXOS DO AUMENTO

Os ônibus querem reajuste nas tarifas. O Detran prevê que muitos carros ficarão nas garagens. Cai a venda de carros grandes. Nos postos há gasolina em estoque. Por Doroti De Sturdze

"Se houvesse um sistema de transporte coletivo...".

O último aumento da gasolina, que elevou para Cr\$ 3,22 o preço do litro, representou o "tiro de misericórdia" na maioria dos proprietários de veículos de média e baixa categoria. Os donos dos postos de gasolina garantem que já começam a sentir a anunciada retração, média de 30% no consumo e o coronel Alinor Ruthes, diretor do Detran, acredita que o tráfego sofrerá uma redução inicial de 10% em volume e quantidade.

Para ele, por enquanto, a redução "é muito pequena porque ainda é muito cedo para se sentir os resultados deste aumento, e o pessoal que circula por aí ainda está com o tanque cheio, com os preços antigos. O que vai acontecer é que os usuários deixarão os carros na garagem aos fins de semana, e os passeios mais longos, como para Canasvieiras, Lagoa da Conceição, serão mais raros. Mas o centro da cidade creio que continuará igual, porque o pessoal continuará a usar o carro para trabalhar".

De acordo com um guarda de trânsito, o movimento na esquina da Avenida Ivo Silveira com Gaspar Dutra diminuiu um pouco ontem, mas o coronel Alinor acha que "talvez não seja por causa do aumento da gasolina, e sim, porque ontem muitos estabelecimentos de ensino

não tiveram aulas, devido ao dia do professor e Semana da Criança".

Acrescenta, porém, que "se houvessem um sistema de transporte coletivo melhor na cidade, talvez mais gente passasse a andar de ônibus. Nossas empresas, contudo, são péssimas, os serviços existentes são muito ruins. Se realmente houver retração do uso do automóvel, os coletivos atuais não terão condições de atender a demanda, principalmente na hora do pique".

O gerente de uma empresa disse que "ainda não se pensou em pedir um novo aumento, isto deverá ser feito através do sindicato. Mas que vai aumentar o custo operacional das empresas não há menor dúvida, embora ainda não se tenha uma idéia da sua extensão. É preciso primeiro aguardar os resultados do final do mês para termos dados reais na mão".

TARIFAS SÃO BAIXAS
O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Santa Catarina, Ivo Liberato, ainda não pode dizer nada sobre o provável pedido de aumento das tarifas "porque até agora não tive contato com as empresas de ônibus da linha urbana. Sei que o último reajuste não foi satisfatório. E com este novo aumento da gasolina — ainda

há muitos ônibus que funcionam à gasolina — elas não terão condições, se não houver um aumento rápido, de dar transporte digno aos Florianopolitanos".

Para ele, as empresas terão condições de atender mais gente "apenas se houver tarifas condizentes com o patrimônio de cada empresa. Pela deficiência de tarifa que existe atualmente, o serviço é bom. Se houvesse aumento, o serviço seria excelente. Seria necessário já, amanhã mesmo, um aumento de 50% para os ônibus das linhas urbanas poderem melhorar os serviços".

— Um ônibus — continua — está custando a partir de 300 mil cruzeiros. Não é o preço de uma carroça. As empresas têm um enorme patrimônio empastado. Quem está metido numa empresa fica, quem não está, que não se meta, que ponha o dinheiro na Caixa Econômica e vá pescar".

— É claro que também pensamos na situação dos mais pobres — acrescenta — mas estes têm que pedir aumento para o patrão. O problema para nós é encontrar uma tarifa normal para que também possam ser renovadas as frotas, e isto só é possível quanto há tarifas boas".



O diretor do Detran qualifica o serviço de coletivos como "péssimo".

Sensível diminuição no consumo de gasolina

Os postos de gasolina, de uma maneira geral, observam uma sensível retração de 30% no consumo de gasolina desde o último aumento, mas alguns otimistas acreditam que após as duas primeiras semanas da alta "as coisas já vão melhorar" porque o pessoal ainda está circulando com a gasolina do preço antigo.

O proprietário do Posto Lida, no Estreito, José Cristiano Vieira, diz que ainda é cedo para avaliar as consequências desta alta do combustível, "mas acredito que isto não irá afetar muito os postos, baseando nas altas anteriores. Além disto, a maioria dos nossos clientes usam a gasolina por necessidade. Os que mais sofrem com o aumento são os postos pequenos e deslocados, onde o número de clientes não é tão grande e a classe de consumidores é mais baixa e precisa fazer economia".

— O que notei é que após o aumento da gasolina houve uma procura muito grande por motocicletas Honda, a menor faz 85 quilômetros por litro, e a maior, 32".

Alguns freqüentes reclamam do preço alto da gasolina, principalmente os que têm veículos grandes, outros ficam conformados e alegam que não tem mesmo outro meio e que o jeito é pagar".

Saturnino Francisco Brás, funcionário do Posto Três Patinhas, afirma que o movimento diminuiu na proporção de 30% após o aumento, "porque muitos deixam o carro na garagem e ainda estão com gasolina do preço antigo. Mas acho que logo vai normalizar. Mas o povo ficou apavorado, porque a alta desta vez foi grande. Todo mundo continua pedindo picadinho, para por 20 ou dez cruzeiros, como faziam antes. Só que agora vem menos gasolina. Para encher 1/4 do tanque do Fuca, agora se precisa de 35 a 40 cruzeiros. Com 10 cruzeiros antes se colocava 3,9 litros de gasolina, agora, com o mesmo dinheiro, se põe apenas 3,1".

Já a proprietária do Posto Ipitella diz que "normalmente toda alta nos primeiros 15 dias ocasiona uma diminuição do movimento, em cerca de 20% porque os clientes continuam colocando gasolina pelo mesmo dinheiro, só aos poucos é que percebem quão dá mais na mesma".



Brusa: controle mais rigoroso.

Planos para melhorar o transporte urbano

Face a provável maior demanda no uso de coletivos, diante deste novo aumento da gasolina, o Secretário de Obras da Prefeitura, engenheiro Marcos Ricardo de Almeida Brusa, anuncia que vai procurar melhorar a fiscalização, com controle mais rigoroso no horário dos veículos, inclusive criando abrigos para os fiscais, "porque os usuários não sabem onde estes se encontram, e com esta cabine eles saberão para onde se dirigir em caso de reclamações. Este projeto já está pronto e será colocado em uso o mais rápido possível".

Está em estudo também, com a participação do Detran, a localização dos terminais de ônibus do centro da cidade, "para, se for o caso, modificar os existentes. Se estas medidas forem postas em prática, com terminais de ônibus que funcionam, os veículos existentes atualmente já teriam bastante condições de atender com maior eficiência a população".

— Não acho que seja insuficiente o número de veículos existentes, porque há inclusive horas em que os ônibus circulam vazios. Acho que com o que temos atualmente, melhorando a fiscalização (no cumprimento de horários, etc.), exigindo melhores condições dos ônibus e uma melhor distribuição — para evitar que às vezes tenham, por exemplo, quatro ou cinco ônibus do Centro parados e nenhum de Bom Abrigo — as coisas já vão melhorar bastante.

Para Florianópolis, no momento, não há condições de outras soluções, como por exemplo, os ônibus expressos utilizados em Curitiba, "porque para implantar um sistema como aquele antes de tudo seria necessário um sistema viário que comportasse faixas de tráfego especiais". As demais opções de transporte de massa, como metrô, ônibus elétrico ou trem, para o Secretário, "não se justificam em Florianópolis".

Ele também não acredita que com o aumento da gasolina o pessoal deixe de andar de carro e passe a usar os ônibus. E quanto ao número de linhas, este aumentará "à medida que as necessidades forem surgindo. A cerca de 15 dias, a prefeitura autorizou a linha Canto—Praça da Bandeira, e atualmente os proprietários de empresas estão solicitando uma nova linha para o Jardim Santa Mônica". E até ontem, as empresas de ônibus ainda não haviam entrado em contato com a prefeitura para solicitar aumento das tarifas.

O diretor da Divisão de Transportes Coletivos da Secretaria de Obras da Prefeitura, Décio Gomes de Mello, informou que as três empresas — Florianópolis, Associadas e Taner — que possuem 122 ônibus para fazer as 43 linhas municipais, transportaram no primeiro semestre deste ano 15.306.915 passageiros.

Poucos ainda querem carros grandes: o luxo sai caro.

Os carros grandes, se antes já não despertavam a cobiça dos compradores em virtude dos seus altos preços, com o recente aumento da gasolina tiveram suas vendas ainda mais diminuídas, e em alguns revendedores, a queda chegou a 90 por cento. Em compensação, aumentou a procura pelos carros pequenos, que "são uma barbadura para vender, e mais difíceis de se conseguir". Enquanto isso, muitos já optaram por meios de locomoção ainda mais baratos: as motos e, naturalmente, os coletivos, embora estes não atendam ainda os interesses da coletividade.

Um dos proprietários do Comércio de Automóveis Alameda, Albenir da Silva Gentil, diz que "carro grande sempre foi ruim para vender, e os pequenos mais ou menos. Há quatro anos que trabalhamos neste ramo e nunca sentimos diferença nas vendas, apesar das constantes altas da gasolina. O problema da desvalorização do carro grande não é propriamente o consumo elevado de gasolina, e sim, porque muda de série".

— Um Opala zero quilômetro, por exemplo, custa 48 mil cruzeiros. Na primeira revenda, alguns meses depois, já passa para 40 mil. Um Opala ano 70 está na base de dez mil cruzeiros, enquanto um Volkswagen do mesmo ano está na base de 14 mil. O Volkswagen Sedan 1.200 e 1.300 valorizou muito com a alta da gasolina, e apesar dos preços destes carros terem aumentado, a procura por eles continua sendo a mesma".

A BOLSA
No Alameda, 50 por cento das vendas são de carros pequenos, 40 por cento de utilitários e apenas 10 por cento de carros grandes. "O problema do carro grande é que ele é difícil de manter depois de comprado, porque a pintura, as peças, a revisão, o consumo da gasolina, enfim, é tudo mais caro que do carro pequeno".

O gerente da Gandolfi Automóveis (revendedor VW), Zulmar Neves Costa, conta que "o movimento está melhorando cada vez mais, e está uma barbadura vender Volks 1200 e 1300, mas está difícil de conseguir, porque quem tem não quer vender, e quem não tem quer comprar. Em compensação, aumentou a procura pelos carros pequenos, que "são uma barbadura para vender, e mais difíceis de se conseguir". Enquanto isso, muitos já optaram por meios de locomoção ainda mais baratos: as motos e, naturalmente, os coletivos, embora estes não atendam ainda os interesses da coletividade.

O Volks 1200 vende bem do ano 61 (na faixa de seis mil cruzeiros) a 66 (cerca de 9 mil). O 1300 ano 69 está na base de 13 mil, o 70, 14 mil, e o 71, 16 mil. O Corcel do ano de 1972 para baixo também tem ótima saída. O 72 está na base de 22 mil, o 71, 18 mil, e o 70, 16 mil. Do ano de 72 para cima quase não se vende porque é mais caro, mas o consumo da gasolina é o mesmo".

O proprietário da Marfiso Automóveis, Marfiso Menezes Neto, diz que com a alta da gasolina, "a diminuição das vendas foi geral. As de carro grande baixaram em cerca de 90 por cento, o carro médio em 30 por cento e o pequeno, em 20 por cento. E a desvalorização dos carros grandes está muito acentuada. Um Opala zero está custando 50 mil cruzeiros. E um deste ano mas não zero, 39 mil. Um opala 70

se vende por oito mil cruzeiros. Um Volks 1300 do mesmo ano, por 13 mil. É que o Opala faz oito quilômetros por litro e o Volks, 13 quilômetros".

Na Mayer Veículos Ltda, (revendedor Dodge—Chrysler), o gerente de vendas Ronaldo Mertens afirma que "não houve retração na venda de veículos grandes. Ela continua normal, porque quem tem 80 milhões para pagar por um automóvel não se preocupa com este aumento. Além disto, o Dodge Dart, apesar de ser um carro grande, é extremamente econômico, e dependendo da maneira correta de dirigir ele atinge até oito quilômetros por litro".

O Charger RT, que faz cinco quilômetros por litro, zero quilômetros está custando 95 mil cruzeiros. Um do ano de 72, no entanto, vale no máximo 30 mil. Segundo Ronaldo, "esta é a tendência normal da política da revenda, a desvalorização inicial do carro usado, mesmo que seja apenas por algumas semanas, é de 20 por cento".

Já o Dodge 1800 — que custa 41 mil cruzeiros — e faz 12 quilômetros por litro, é um "carro econômico", continua com a procura cada dia maior". Um carro desse tipo, de 1973, no entanto, está valendo apenas 22 mil cruzeiros.



A venda de carros grandes está diminuindo consideravelmente.